ANO XCII – NUMERO 209

Quinta-feira, 1 de Agosto de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio – PORTO

TELEFONOS
NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4
EM LISBOA, R. Alecrim, 61 { Rêde, 2 7492 / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 100$00
6 » ..... 52$00
3 » ..... 27$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 200$00
Espanha
12 meses ..... 180$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 240$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 255$00

PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

O regime feudal nas Colónias

Somos país de colonos, de descobridores de mundos e temos colónias debaixo de diversas latitudes, que devem ser aproveitadas.

A colonização aparece como recurso para empregar o excesso da população que se não acha à vontade dentro do país que tem forte natalidade; mas a colonização pode ser necessária por outras causas, como foi na Inglaterra no século XVI e XVII. A mudança operada na exploração das terras trouxe o desemprego, quando os proprietários substituiram a cultura pela pastagem: deixaram a charrua e fizeram pecuária, criaram gados que lhes davam mais lucro.

A miséria alastrou nos campos, as cidades viram-se assediadas por famintos e não havia recursos para matar a fome. O Estado não teve a ideia de enfeixar esta gente em navios e mandá-la para a América, não. Fez a «lei dos pobres» e esperou que o país se arranjasse.

E, com efeito, o país arranjou-se e arranjou-se bem, porque naquele povo espera-se mais de iniciativa privada que do poder público. A este motivo de emigrar veio juntar-se outro de ordem religiosa: a firmeza de crenças não se dobrava, em certa gente, às exigências do meio e saírem da pátria.

Quando um homem se sacrifica pelo seu credo, esse homemé forte de carácter e pode contar consigo, nas diversas emergências da vida. Partiram para a Nova Inglaterra ao lado do Canadá e foram para as regiões de Virginia, Carolina, Rhode-Island, Massachussets, etc. Aí se estabeleceram e Deus sabe que dificuldades tiveram de vencer. Mas, eram livres; embora assistidos por companhias que lhes deixavam o arbitrio de se admitrarem sós. Foi a vida municipal em toda a sua pureza no começo, com que eram satisfeitas as necessidades públicas. Veio depois a criação de orgãos adaptados às novas e indispensáveis funções: em Plimouth após a vida municipal veio a criação do condestável para organizar a defesa. Legislam, cobram impostos, elegem, sem que a metrópole em nada se intrometa. Foi desta maneira que a livre América nasceu. Quando após a guerra dos Sete Anos, a metrópole quis lançar uma taxa, foi a independência. Compreende-se.

Nós também tivemos por esse tempo a nossa expansão, mas por outros motivos e doutra forma bem diferente.

Os poetas modernos da nossa epopeia marítima têm atribuído a expansão portuguesa do século XV a influencias religiosas: era o desejo de propagar a fé que levou o Infante e os reis do tempo a auxiliar estas custosas e perigosas empresas. E' um sentimento que se não apoia na observação dos factos, quer antigos quer modernos. Leia-se Barros, Gaspar Correia, Castanhido, os Comentários e apontem-se os factos e provas em abono desta teoria. Contemporâneos, por certo lhes não teriam escapado as manifestações de fé que empregnavam as acções dos homens, na costa da África ou na India, de modo a documentar a crença na preponderância do factor religioso. Nada disso se encontra. Fala-se muitas vezes da expansão de fé, e os interesses da fé aparecem em palavras, mas os factos provativos da sua preponderância não se encontram.

Nesses e noutros tempos posteriores tudo se fazia em nome da religião, até se profanaram assuntos em nome dos interesses religiosos por altos personagens que muito falavam de irmandade e confrarias.

Imaginem-se os homens do século XV ou XVI, de outra massa diferente dos homens de hoje. Puro engano. O homem é substancialmente sempre o mesmo: move-se, salvo raras excepções, por interesses e paixões. Que os poetas se déem ao trabalho de examinar a questão nos homens de hoje: procuram os mais católicos, piedosos, sinceros e ao mesmo tempo equilibrados, com responsabilidades em qualquer empresa de comercio, transporte, indústria, etc., e digam-nos se os encontram capazes dessa abnegação cristã que atribuem a D. João II e a D. Manuel?

Eram, como aliás foi o Infante, perfeitos homens de acção, mas nenhum deles deu mostras de subordinar inteiramente o temporal ao espiritual da maneira que os poetas imaginavam nas descobertas.

Que o factor religioso teve influência não se pode contestar, o que se contesta é a grandeza dessa influência. Mas vamos ao ponto que interessa: estabelecer em África a cultura da terra à maneira feudal.

A cultura em terra africana só é possível, ao branco, nas altitudes de 1.600 metros onde não há malaria, mas ali a terra é areia e tem pouca água. Só o negro pode cultivar as terras humosas e produtivas.

As fazendas que têm certa prosperidade, devem em geral a sua fortuna ao comercio mais ou menos regular que o branco faz com o preto.

Para cultivar o vale do Limpopo seria necessário fazer grossas despesas de saneamento. Os missionários não suportam o clima de terras baixas, mas estabeleceriam a missão em lugar salubre e vigiariam os colonos pretos nas terras concedidas em fundo, como se fez na Idade Média, na Europa. A família negra teria a terra precisa, com a palhota e os necessários utensilios da lavoura. Seria dirigida e patronada pelo missionario, que visitaria os campos de tempos a tempos. Haveria um campo reservado para a missão onde os negros iriam trabalhar um ou dois dias por semana. Cada colono tiraria da terra os meios de se alimentar acrescidos do auxílio fornecido pelos animais da criação. O missionário sabe por experiência que a leitura e o catecismo de pouco valem, se faltar a disciplina do trabalho e o homem preto ou branco quere ter a propriedade do que renda o seu trabalho. O preto emigra para o Congo elga, para as minas de Rand, como vem para São Tomé em busca de salários altos, mas nestas condições não se eleva porque não adquire propriedade da terra. Hoje o preto cultiva o milho que o branco lhe compra, mas tudo muito rudimentar, tanto na lavra como no negócio. A educação da cultura, à maneira feudal, faria a educação do preto, elevá-lo-ia à condição de operário hábil e depois de patrão, que teria a propriedade da terra. A formação de nucleos, pequenas aldeias, deste genero faria da África o que a prática feudal fez da Europa desorganizada e miserável anterior ao século V na região dos brancos e ainda no século IX na região normanda. A fixação do preto à terra é mais difícil que foi a fixação feudal na Idade Média, mas o patronato missionário disporia da paciência, tenacidade e arte para vencer as dificuldades tanto e tão bem que não será temerário esperar resultados vagarosos, sem dúvida, mas de grande alcance. Sem o patronato inteligente nem feudal teria sido o que foi, nem o preto virá jamais a ser alguma coisa, nem em África, nem mesmo na América do Norte.

Serras e Silva.

O Vaticano está muito preocupado

pelos entraves postos na India

à propagação da doutrina católica

LONDRES, 31 — Segundo a emissora do Vaticano, o bispo católico romano de Cochim, dr. Giuseppe Alvernaz, afirma que, em Bangalore, no Estado de Mysore, o actual Governo tenta tomar conta das escolas católicas. O bispo teria dito: «Nunca nos submeteremos a semelhante medida». A emissora da cidade do Vaticano acrescentou que o prelado dissera ainda: «O actual Governo suprimiu todo o auxílio do Estado às escolas católicas e pretende interferir no ensino dessas escolas. As procissões públicas e a construção de templos só dificilmente se conseguem realizar. A emissora do Vaticano também citou um artigo do jornal católico de Karashi, «Catholic Chronicle», manifestando grande preocupação ácêrca da situação dos católicos na India do futuro. O articulista diz que a fé católica está em grande perigo na India. — REUTER.

As autoridades soviéticas libertaram os dois oficiais norte-americanos

que haviam prendido, na sua zona de ocupação de Berlim

BERLIM, 31. — Os dois oficiais norte-americanos que se tinham perdido na zona de ocupação russa, ao Norte de Berlim, há vinte e seis dias, foram entregues, na noite passada, ás autoridades americanas, em Berlim.

A Repartição de Investigação Criminal disse que os seus agentes mandados há tempos para o sector russo de Berlim regressaram declarando que os oficiais perdidos, capitão Harold Cobin e o tenente George Wyatt, segundo lhe fôra afirmado, telefonicamente, pelo governador soviético militar major-general Kotikov, tinham sidos enviados para o Norte da zona soviética de Berlim, sem, contudo, especificar se estavam sob custódia dos russos, tendo até por vezes alegado que desconheciam tudo o que se relacionasse com esses oficiais. — UP.

Em Trieste, funcionava uma organização secreta destinada a enviar clandestinamente judeus para a Palestina

TRIESTE, 31 — A policia secreta britânica descobriu um movimento secreto judaico, que tinha por objectivo enviar emigrantes clandestinos, israelitas, através da Jugoslávia e de Venezia Giulia para a Palestina.

Segundo foi agora apuriado, verifia-se que, através de Trieste, passaram, já, alguns milhares de emigrantes clandestinos judeus, que conseguiram infiltrar-se naquela cidade em grupos de 25 e mais. Estes judeus vinham dos campos de concentração da Alemanha.

Os dirigentes do referido movimento foram presos e estão, agora, a ser interrogados pelas autoridades militares inglesas. — (U. P.)

Contra a proposta soviética para que as decisões da Conferênc a de Par s só sejam consideradas válidas quando forem aprovadas por dois terços de maioria

o delegado da Austrália declarou:

«Afirmo que as potências médias têm o direito a não se considerarem apenas como consultoras,

mas sim com autoridade para imporem os seus pontos de vista»

Mas, Molotov opõe-se, tenazmente, a que a sua proposta seja alterada

PARIS, 31 — A discussão das normas mais importantes do regimento proposto pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências para a Conferência de Paris — já discutidas pelo delegado australiano, dr. Herbert Evatt — iniciou-se esta manhã. Paul Henri Spaak, da Bélgica, presidiu à sessão. Mosa Piyade, da Jugoslávia, foi o primeiro orador a falar e propôs que a Albânia fosse administrada como a 22.ª nação representada na Conferência com o fundamento de que foi o primeiro país a sofrer com a agressão italiana. Prosseguindo, sugeriu que as normas propostas de votação por dois terços de maioria fossem já discutidas. Depois de assegurar a concordância de toda a comissão para que se entrasse no assunto, Mosa Piyade apresentou uma moção frisando que, «apenas o acordo mais extenso possivel entre as principais potências que participam na Conferência da Paz pode assegurar o êxito desta».

Dominado por este pensamento, apelou para que as resoluções da Conferência fossem apenas válidas quando aprovadas pela maioria de dois terços, como foi proposto pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros.

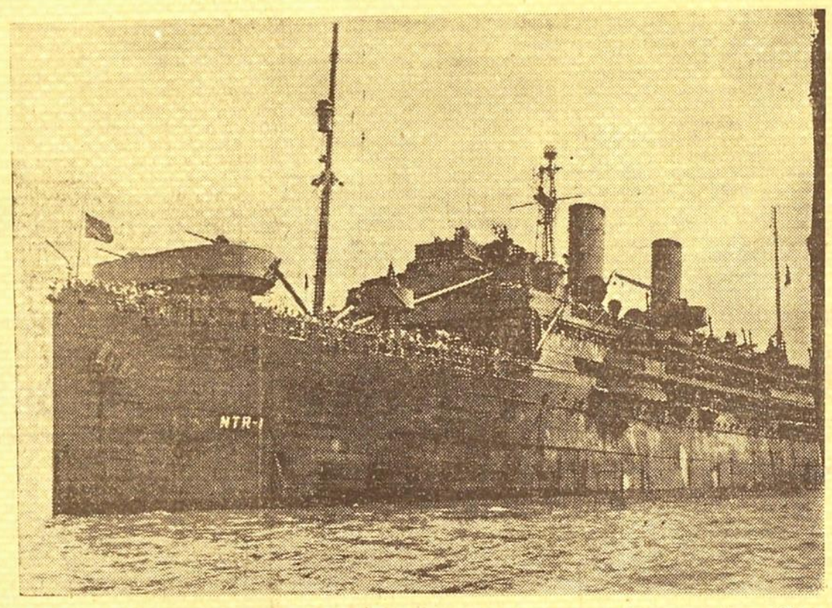
Contudo — acrescentou — a unidade será sempre o ideal para os objectivos da Conferência. No seu discurso, Piyade anunciou que a Jugoslávia tem, apenas, uma emenda a propôr às normas sugeridas para o regimento, pedindo que as decisões que envolvam princípios étnicos não sejam tomadas sem o consentimento das partes interessadas. Embora ele não tivesse aludido a Trieste, supõe-se geralmente que se referia a esse caso determinado.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda e chefe da delegação holandesa discutiu as limitações que as quatro grandes potências tinham estabelecido à liberdade da Conferência. E acrescentou:

— E' necessário declarar que as únicas entre as potências interessadas, as quatro grandes nações estabeleceram o regimento a ser cumprido. Essas quatro únicas potências decidiram que houvesse apenas três fases sucessivas dos trabalhos:

1.º, o esclarecimento dos textos dos tratados já formulados; 2.º, a discussão, na actual Conferência, limitando-se porém, a apresentação de recomendações; 3.º, resolução final ácerca do texto dos tratados pelas grandes potências. A delegação holandesa pensa que esta forma de proceder não está em conformidade com a soberania das potências médias e mais pequenas representadas na Conferência. Seria correcto e razoável reconhecer que todas elas estão plenamente interessadas no restabelecimento da paz, depois de tamanhos sacrifícios.

(Continua na 3.ª página)



O grande transatlântico «Duque de Caxias» fotografado por ocasião de uma das suas estadias no Tejo
Trata-se dum paquete de dezasseis mil toneladas, que, durante a guerra, foi empregado no transporte de tropas expedicionárias brasileiras para a Itália

Ao largo da costa brasileira, está a arder o paquete brasileiro «Duque de Caxias» que transportava mil passageiros para Lisboa e para Genova, os quais foram todos salvos

por cinco barcos de guerra brasileiros e um navio mercante inglês

Morreram dez tripulantes do barco incendiado

Na sua maior parte os passageiros são de nacionalidade portuguesa

RIO DE JANEIRO, 31 — O transporte brasileiro «Duque de Caxias», com mil passageiros a bordo, e que partira a noite passada deste porto, incendiou-se ao largo do Cabo Frio, quando se dirigia para a Europa.

O fogo foi descoberto esta madrugada e diz-se que tomou grandes proporções.

Pouco depois do meio dia, havia a notícia de que o fogo que lavra a bordo do «Duque de Caxias» está sob o controle de alguns barcos de guerra brasileiros e do barco mercante inglês «Doverhill», que acorreram, imediatamente, a prestar auxílio.

Os mil passageiros do «Duque de Caxias» foram transportados para bordo do «Doverhill», tendo ficado a bordo do transporte brasileiro, apenas a tripulação respectiva, que está a combater o fogo com o maior denodo.

Cinco barcos de guerra brasileiros permanecem ao lado do barco, que está em chamas, e estão a auxiliar a combater o fogo.

O «Duque de Caxias» é um paquete de dezasseis mil toneladas e, durante a guerra, foi utilizado para transportar tropas brasileiras para a Itália, dirigindo-se, agora, para Lisboa e Nápoles, afim de recolher emigrantes.

O «Duque de Caxias» será rebocado para o Rio de Janeiro. — UP.

RIO DE JANEIRO, 31 — A maioria dos passageiros do transporte brasileiro «Duque de Caxias», que se incendiou ao largo do Cabo Frio, quando ia a caminho da Europa, é de nacionalidade portuguesa. Precisamente, 680 passageiros iam com destino a Lisboa, e 377 da totalidade dos passageiros embarcados no Rio de Janeiro, seguiam para Génova e três para Marselha. — UP.

RIO DE JANEIRO, 31 — Anuncia-se que morreram dez membros da tripulação do transporte brasileiro «Duque de Caxias», devido ao incêndio que nele se declarou, esta manhã.

Todos os 1067 passageiros e restantes membros da tripulação — 500 homens — foram salvos, segundo se crê.

(Continua na 3.ª página)

As entidades oficiais do distrito e os representantes da Imprensa tomaram parte num vôo sobre a cidade e arredores a bordo do «Dakota» que vai ser empregado nas carreiras entre Porto e Lisboa

Afim de solenizar a utilização dos modernissimos aviões «Dakota», nas carreiras comerciais entre Porto e Lisboa, realizou-se, ontem, um vôo no qual tomaram parte os directores da Companhia de Transportes Aéreos, directores e funcionários do Secretariado da Aeronáutica Civil, jornalistas e outras individualidades.

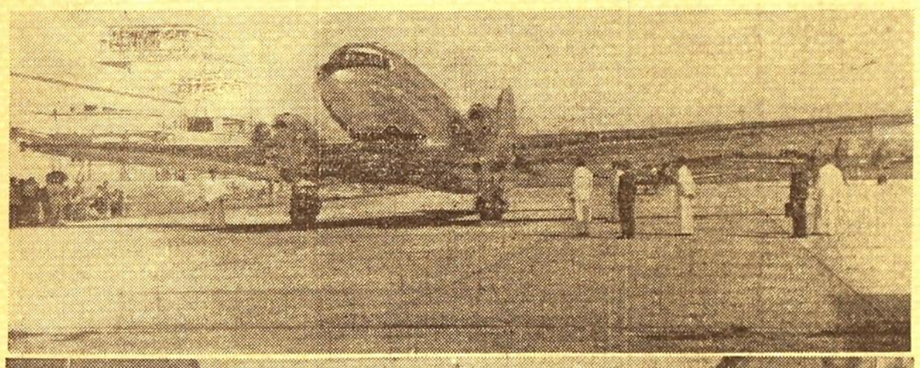
A bordo, vieram, da capital, os srs. eng.º Luís Lara, D. Manuel de Melo, dr. José Saldanha e Carlos Bleck, da C. T. A.; tenente Manuel Gouveia, chefe de mecanicos; majores Humberto Pais e Humberto Cruz, directores do S. A. C.; eng.º Faria da Silva, capitão Ribeiro da Costa, engenheiros Manuel Bivar, Couto dos Santos, Almeida Viana e Leite Tavares; dr. João Raposo, coronel Vilardabó, major Sergio da Silva, Regras Marques, António Eça de Queiros, sub-director do S. N. I., e os jornalistas Mário Rosa e Marques Gastão.

O «Dakota», que gastou, na viagem, uma hora e seis minutos, esteve, desde o momento da partida em permanente ligação rádio-telegráfica com o posto de Pedras Rubras. Pouco depois das 17 horas, quando o bimotor sobrevoava a cidade e se dirigia para o nosso aeroporto, o rádiotelegrafista Manuel Joaquim Trindade Braga, atento ao reconhecimento e retransmissão das mensagens com indicações técnicas fornecidas pelo director do campo e pelos serviços meteorológicos, informava «Atenção C. S. T. D. Z.; atenção C S. T. D. Z. — Vento contínuo de Oeste, de dois a seis quilómetros por hora. Atenção C. S. T. D. Z. — A direcção do vento é duzentos e setenta e três graus. Atenção C. S. T. D. Z. — Pedras Rubras informa que está numero um — pode aterrar directamente...»

O «Dakota» pousou na pista e dirigiu-se para o cais de embarque e desembarque, sendo os passageiros recebidos e cumprimentados pelo representante da C. U. F. no Norte sr. eng.º Manuel Domingues dos Santos e pelo director do aeródromo sr. major Oliva Teles.

As 17 horas e meia o elegante potente aparelho descolou para um vôo sobre a cidade e arredores, levando as entidades oficiais do distrito e outros convidados. Durante a viagem rápida e cómoda, o «Dakota» com os dois motores no total de mil e duzentos cavalos a crepitarem num obrigatório insuflamento de vida emprestado às hélices e com o seu perfil vistoso a espelhar ao sol, dominava o espaço à velocidade de duzentos e setenta quilómetros, habilmente tripulado pelos tenentes Maia e Marcelino. Entretanto um

(Continua na 4.ª página)



O novo «Dakota» que entrou ao serviço nas carreiras Porto-Lisboa, vendo-se, em baixo, as autoridades e outros convidados que tomaram parte no vôo sobre a nossa cidade

A comissão de Alcobaça com o ministro da Educação Nacional

A vila de Alcobaça pretende a criação de uma Escola Comercial e Industrial

A vila de Alcobaça representa hoje na Economia Nacional um alto valor traduzido na sua indústria e no seu comércio. São de considerar as suas fábricas e oficinas, cabendo às indústrias de frutas, tecidos e vidros maior representação.

(Continua na secção de LISBOA)

A viagem dos cadetes da Escola Naval

O contratorpedeiro «Lima» largou ontem ao principio da tarde, do quadro dos navios de guerra, para uma viagem de um mês pelas costas do continente, Madeira e Açores, levando a bordo os cadetes do 2.º ano da Escola Naval. Os cadetes, em numero de 15, pertencem ao curso que tem como patrono Nuno Alvares Botelho e estavam a bordo desde ontem. O barco segue sob o comando do sr. capitão-tenente João Chaves Ubach.

Fastos doutros tempos

por ROCHA MARTINS

Agreste caminho da felicidade

ESTA história duma grande fortuna deve contar-se como a das fadas. Era uma vez um grande fidalgo, chamado Teodoro Agripa de Aubigné, que, sendo companheiro de armas de Henrique IV, também se dava às musas. Protestante, como o seu rei, o autor dos «Trágicos», também escrevera uma «História Universal», que o Parlamento de Paris mandou queimar. A seguir, publicou as «Aventuras do Barão de Feneste», romance satírico, no qual contava a vida de certos personagens e de tal modo ferira, porque nem todas as verdades se dizem, sobretudo aos grandes, ou aos como tal considerados, mais por si do que pelos outros, que o rei ouviu as queixas de um enredador e desterrou o seu camarada da juventude. Em breve, voltou à côrte, mas não tardou novo desterro. Desta vez, o castigo proveio de não querer servir os caprichos do monarca.

Aquele gentilhomem tão altivo e desafiante, cheio de carácter e de talento, teve um filho cuja vida desordenada constitui romance, ora picaresco, logo trágico. Constant de Aubigné recebeu o titulo de barão de Surineau e o pior de todos os lances de sua vida foi o de ter traido os protestantes da Rochela. Numerosos foram seus amores: expatriou-se para as ilhas da Martinica e por lá ficou Continua a história.

Certa tarde de Verão de 1648, apareceu, na Rochela, uma menina que procurava abrigo e colocação. Era prendada e inteligente e uma senhora a recolheu. Não foi a piedade que moveu a dama a tomar para sua casa a desditosa, mas a vantagem que entreviu de ter uma criada por pouco dinheiro.

Muito avarenta, a senhora de Navailles levava a sordidez ao ponto de fechar tudo à chave e ser ela própria a medir, quotidianamente, a ração dos seus cavalos. A rapariga trabalhava, dia e noite. Era esbelta, graciosa, inteligente e de boas prendas a serva improvisada, que era filha do fidalgo estúrdio, neto do companheiro de Henrique IV e se chamava Francisca de Aubigné. O sofrimento devia tornar ambiciosa e árida aquela alma. A ama levou-a consigo até Paris, onde serviu na casa da marechala. Não tinha parentes, nem amigos, padecia tormentos: revoltava-se contra a injustiça que fazia doutras menos dotadas as favoritas da fortuna e decidiu-se a tudo para ter a sua casa, salvar-se dos lances que perdem e viver por si própria. Aprendera muito, nalgum tempo.

O acaso fê-la conhecer um homem tão eminentemente repelente, embora talentoso. O reumatismo inutilizara-o; vivia numa cadeira de rodas e tanto sofria que odiava os sãos. Todavia, em volta da sua cadeira, apareciam os grandes homens da França, que iam ouvir Paulo Scarron dizer os seus versos satíricos. O autor do «Romance Cómico», tão cheio de naturalidade como de observação, do «Typhon» e do celebérrimo «Estudante de Salamanca» sentiu-se atraído para Francisca de Aubigné, que não pedia mais do que abrigo e sustento. Deu-lhe o que podia dar e, também, o seu nome.

Ouçamos Saint Simon, porque a história, que começou com as que se conta às crianças, desenvolve-se pela pena do grande senhor que foi, além de nobilíssimo, escritor de primeira plana.

O casamento realizou-se e a noiva agradou a todos os que visitavam Scarron. Era moda ir a casa dele; pessoas de espírito da côrte e da cidade, tudo o que havia de melhor e de mais distinto, ali iam visto o poeta não poder sair para as visitar. Eram incomparáveis os encantos de seu espírito, do seu saber, da sua imaginação; incomparável a sua alegria e, apesar de seus males, sempre nova, de rara fecundidade e do melhor gosto que se admira ainda nas suas obras.

A esposa do poeta conheceu, pois, algumas individualidades que a honraram até à morte do escritor. Ele

(Continua na 2.ª página)

Cêrca de quatro mil contos PARA REPARAÇÕES EM ESTRADAS DOS DISTRITOS DO PORTO E AVEIRO

Na Junta Autónoma das Estradas, foram ontem adjudicadas as empreitadas para reparação de estradas nos distritos do Porto e de Aveiro, ligando as povoações de Moreira e Soutelo.

Outras reparações serão também feitas em S. João da Madeira. As bases de licitação são, respectivamente, de 3.404.622$00 e 444.525$00. O custo total de todas as empreitadas é de 3.850 contos.

Grave desastre ferroviário nos Estados Unidos, COM CINQUENTA E SETE MORTOS E MAIS DE OITENTA FERIDOS

NOVA IORCA, 31 — Comunicam de Sicux Falls, Estado da Dakota do Sul, que num choque de comboios que ali se deu, se registaram 57 mortos e mais de 80 feridos, dos quais muitos se encontram hospitalizados, em estado grave.

O choque entre os dois comboios de passageiros foi provocado pela distração do agulheiro, que ao ver o desastre de que foi causador, se suicidou, estourando os miolos com a carga do seu revólver.

Muitas das carruagens dos dois comboios ficaram destroçadas e as locomotivas ficaram completamente amachocadas, e metidas uma na outra. — U. P.

GRANDE BAIXA DE PREÇO
Cevada própria para torrefação, quilo 3$15
Cevadinha Americana, quilo 8$80
CASA MAURICIO. R. Cedofeita, 297

Fastos doutros tempos

(Continuação da 1.ª página)

vivia de abundantes pensões do real bolso e de parentes, dádivas e oferendas. Traçou o seu epitáfio, que revela bem toda a graça, ironia e delicadeza do seu talento de enfermo. Na segunda quadra, dizia:

Que le pauvre Scarron sommeille.
Passant, ne fais ici de bruit
Garde bien que tu ne l'eveille,
Car voici la primière nuit

Apesar de tantos conhecimentos, que deviam tê-la lisonjeado, a senhora Scarron ficou sem recursos. Sustentou-a a caridade da paróquia de Santo Eustáquio. Viveu em pequena casa, com modesta criada. Pouco a pouco, começou a ser visitada no seu tugúrio por alguns aristocratas. Villars, pai do marechal, Beuleron e os três irmãos Villarceaux. Todos a ajudavam a viver. Por fim, introduziu-se no palácio do Albert; conheceu mais fidalguia; alimentou-se do que podia colher como uma parente pobre. Aceitava tanto uma carruagem, em dia de chuva, como um feixe de lenha. Em troca, prestava pequenos favores; até fazia recados. Conheceu, assim, a senhora de Montespan, que visitava, frequentemente, o marechal de Albret. A amante de Luís XIV de tal forma se deixou prender pelo espírito e sedução da viúva do poeta satírico que, ao ser mãe dos filhos do rei, não quis outra preceptora. Deste modo, «madame» Scarron educou o duque de Maine e sua irmã, que foram criados, com o maior segredo, numa casa do Marais, oferecida à aia. Começava a sorrir-lhe a fortuna que saberia explorar. Vivia na abastança, como convinha à mestra dos ocultos filhos do soberano. Ao serem reconhecidos, a preceptora foi, com eles, para a côrte e o monarca agradou-se tanto das crianças como da maneira por que as via educadas. Não gostava, porém, da mestra. Achava-lhe qualquer coisa de desagradável e fazia-o sentir à senhora de Montespan.

Há pressentimentos daquele género. Era como se quisesse afastá-la, para não ser cativo. Quem não tinha nenhum aviso talvez por muita confiança em si própria, era a real amante. Considerava a amiga como subalterna e nunca uma mulher julga outra capaz de lhe fazer sombra. Como estava para vender uma terra próxima de Versalhes, quis dá-la à mestra de seus filhos e pediu ao monarca que a comprasse. Diz Saint Simon: «Não deixou descansar o rei, enquanto não a comprou e a deu a essa mulher, que também obteve com que reconstruir o castelo e o jardim, pois os senhores de Angennes os tinham deixado em ruínas». Aquela terra chamava-se de Maintenon e a viúva do poeta satírico deixou o seu apelido e tomou o da vivenda que a amiga lhe oferecera. E' escusado dizer o resto. Com aquele nome, Francisca de Aubigné entrou na História, ao destronar do coração de Luís XIV a confiante amiga que foi expulsa da côrte. O que começou como um conto para crianças tem, verdadeiramente, alguma coisa de maravilhoso.

Pela Cidade

CASO A AVERIGUAR

Foi preso Inácio C. Rodrigues, de 41 anos de idade, vendedor ambulante, sem morada certa, por suspeitas de ser autor do furto dum alfinete de ouro branco cravejado a brilhantes, no valor de 20.000 escudos, que desaparecera à sr.ª D. Maria Augusta Ribeiro de Carvalho, de Famalicão, no momento em que seguiam viagem numa caminheta de passageiros.

DESAPARECIDA

O sr. Arnaldo de Sá, da Rua de D. Afonso Henriques, Rio Tinto, participou à Polícia que lhe desapareceu de casa sua esposa Aurora Moura de Sá, baixa, magra e morena, cabelo preto, trazendo um vestido cinzento escuro, meias pretas e sapatilhas azul-escuro, ignorando o seu paradeiro.

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Polícia, os srs.:

Huet de Bacelar, industrial, da Rua do Freixo, 1.126, que audaciosos gatunos lhe furtaram da sua garagem uma roda completa para automóvel e uma bomba de ar, tudo no valor de 4.000$00.

— José Maria Soares Vieira, da Rua de D. João IV, que, quando viajava num combóio com destino a Miramar, lhe furtaram do bolso do colete uma corrente de ouro e um relógio de aço, tudo no valor de 4.000$00.

— César Augusto de Araújo Castro, da Rua de Ernesto Silva, Gaia, que, na Avenida Brasil, quando aguardava um carro eléctrico, lhe furtaram a carteira contendo vários papeis, o passe dos eléctricos e 390$00.

— Manuel Caetano da Silva, comerciante, da Rua de Diamantino, contra uma pessoa que indica, acusando-a de lhe ter furtado da residência um contador eléctrico, pertença da Câmara.

POR ANDAR ARMADO DE PISTOLA SEM LICENÇA

A Polícia prendeu Eduardo Vidal, de 38 anos, encarregado de obras, residente numa barraca da auto-estrada, em construção em Ramalde, por possuir uma pistola sem ter a respectiva licença e tentar uma agressão a tiro.

CRIANÇA COLHIDA POR UM ENGENHO

Recolheu à enfermaria 15, do Hospital Geral de Santo António, Salvador Gomes Moreira, de 7 anos, de Espedeios, Póvoa de Varzim, com fractura da perna esquerda e um ferimento na direita, por ter sido apanhado por um engenho de tirar água.

ATROPELAMENTOS

Vítimas de atropelamentos, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Lucinda Filomena dos Santos, de 36 anos, doméstica, da Rua de Luís Aguiar, com fractura da perna esquerda, atropelada por uma bicicleta.

— Manuel Teixeira, de 41 anos, carrejão, sem morada certa, com escoriações múltiplas pelo corpo e choque traumático, atropelado por um automóvel na Travessa Alferes Malheiro. Recolheu à Sala de Observações.

DESABOU UM TELHADO, FICANDO FERIDOS CINCO TRABALHADORES, QUE RECOLHERAM AO HOSPITAL GERAL DE SANTO ANTONIO

Na manhã de ontem, quando uns operários trabalhavam no telhado dos armazens de vinhos da Sociedade Borges & Irmão, aquele desabou e colheu cinco operarios, que ficaram bastante feridos.

Dado o alarme compareceram os socorros que transportaram ao Hospital Geral de Santo António, os seguintes operários:

José Maria de Oliveira, de 28 anos, do lugar da Igreja, Olival, Gaia, com fracturas do braço e omoplata direitos e costelas; lesões internas e choque traumático; Belarmino Oliveira Gomes, de 18 anos, do lugar da Ramada Alta, Oliveira do Douro, com contusão na região sagrada, escoriações múltiplas, lesões internas e choque; A. Fernando da Silva, de 41 anos, de Santa Cristina, Vila do Conde, com fractura da coluna vertebral lesões internas e choque; Manuel Francisco Pereira, de 44 anos, do lugar de Olival, Gaia, com contusões e escoriações múltiplas e lesões internas; e António Ferreira Pinto, de 18 anos, do lugar de Loureiro de Cima, Grijó, com escoriações múltiplas, contusões pelo corpo e lesões internas. Depois de socorridos pelo clínico de serviço sr. dr. António Braga, auxiliado pelos enfermeiros Seixas, Isaías e outro pessoal do banco, recolheram à Sala de Observações.

ACIDENTE NO TRABALHO

Recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, Diamantino Pinto Resende, tipógrafo, da Rua de S. Diniz com fractura do punho esquerdo, apanhado por uma máquina de impressão quando trabalhava.

INCÊNDIO — HOMEM INTOXICADO

Pelas 9 horas de ontem, foram reclamados os socorros dos bombeiros para o prédio n.º 33, da Rua da Fonte Taurina, pertencente ao sr. Henrique Malheiro e habitado o primeiro andar por Rosa Pereira, por se ter manifestado incêndio nas trazeiras daquele andar, provocado pelas fagulhas dum fogareiro, visto a máquina foguear sem chaminé. O fogo propagou-se a papeis, carqueja e argumas achas que estavam sob o estrado onde assentava o fogareiro, fazendo fumo que se espalhou por todo o prédio, provocando intoxicação no inquilino do quinto andar, o qual recolheu à Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, sem fala, pelo que se ignora a sua identidade.

O incêndio foi extinto pelos Sapadores Bombeiros, que empregaram baldes de água, sendo os prejuízos de pequena importância.

CRIANÇA AGREDIDA

Deu entrada na Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, o menor José Fernando Campos, de 10 anos, do Bairro de Rebordões, com um ferimento na perna esquerda e possível fractura da tíbia, por ter sofrido uma agressão.

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

Claudino dos Santos Morais, de 31 anos, agricultor, residente em Ramalde, por agressão à paulada.

— Apolino de Sousa, de 32 anos, fundidor, da Travessa do Veloso, por ter furtado 500$00 a Diamantino da Silva.

— José Ferreira, de 27 anos, cortador de carnes verdes, da Rua de S. Diniz, por agressão.

— Agostinho Teixeira da Silva, de 25 anos, vendedor de jornais, da Rua de Silva Porto, por desobediência.

— Conceição Rosa, de 41 anos, doméstica, João Elísio Vieira, metalurgico, António da Silva Pereira, de 37 anos, empregado comercial, todos da Rua da Formiga e Maria Helena Marques, de 36 anos, doméstica, da Calçada do Rego Lameiro, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente.

QUEDAS DESASTROSAS

Recolheram à Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, vítimas de quedas, Gaspar da Silva Cardoso, de 18 anos, pedreiro, do lugar do Trasto Rio Tinto, com fractura da perna direita e Augusto Domingos Pinto, de 25 anos, pedreiro, de Valadares, Gaia, com contusão torácica e um ferimento no couro cabeludo.

O PERIGO DAS CRIANÇAS SE AGARRAREM AOS VEICULOS

No Hospital Geral de Santo António foi socorrido Emídio Carlos Valente da Silva, de 9 anos, da Rua da Vilarinha, com escoriações na face, por ter caído na Avenida da Boavista, das trazeiras duma caminheta de carga à qual se agarrara.

POR ATROPELAMENTO MORTAL

Foi preso Roberto Almeida Costa, de 51 anos, motorista, da Travessa do Matadouro, Mafamude, Gaia, por no Campo dos Mártires da Pátria, ter atropelado com o veículo que conduzia Manuel da Luz Nunes, da Rua de Sobreiras, 378, causando-lhe a morte, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto de Medicina Legal.

Para atacar a praga da lagarta

que está a causar importantes estragos nos campos e nas hortas, indicam-se as providências a adoptar

Para atacar a praga da lagarta, que tem produzido grandes estragos nas culturas do milho, feijão, batatas, hortaliças, etc., de várias regiões do País, a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, cujos técnicos, por intermédio dos organismos regionais estão promovendo a indispensável destruição das larvas, resolveu tornar conhecido dos interessados os seguintes meios mais indicados para efectivar o combate:

Dos primeiros, os mais recomendáveis são o arseniato ácido de chumbo (com trinta a trinta e dois por cento de anidrido arsénical) aplicado em pulverizações, à razão de quinhentas gramas por cem litros de água, ou o arseniato de cálcio (com quarenta por cento de anidrido arsenical) à razão de quatrocentos gramas por cem litros de água. As pulverizações devem incidir sobre toda a planta, incluindo o caule até ao solo.

Quando qualquer campo for tratado por este processo devem ser fixadas tabuletas e bandeirolas anunciando que as culturas estão envenenadas com arsénico.

A rama ou palhas das plantas tratadas com produtos arsenicais não devem ser utilizadas para alimentação de gados, a não ser que a sua colheita demore mais do que sessenta dias depois do tratamento.

Caso se disponha de produtos à base de D. D. T., de boa qualidade, devem estes ser preferidos aos arseniatos, que são muito tóxicos. E' preferível aplicar estes insecticidas em pulverizações, à razão de um quilo para cem litros de água, quando se trate de produtos contendo cinco por cento de D. D. T., ou duzentos e cinquenta gramas para cem litros de água, quando se aplicarem produtos contendo vinte por cento de D. D. T.

Se as lagartas forem, todas, de grandes dimensões, e querendo obter resultados mais rápidos, podem aumentar-se as doses indicadas, até ao dobro.

No caso de se não dispor de produtos para a aplicação em líquido e desejando-se proceder ao tratamento com pós, devem utilizar-se os que contêm cinco por cento de D. D. T., polvilhando toda a parte aérea da planta e, sobretudo, o caule e o colo.

As regiões mais atacadas pela praga são os campos das margens do Mondego em Coimbra, Setúbal, Alcácer do Sal, Obidos, Caldas da Rainha, Santarém e Covilhã.

A freguesia de São João do Calendário

no concelho de Vila Nova de Famalicão

Com a epígrafe «Servindo Calendários», foi dado à publicidade um trabalho que, por todos os títulos, merece o qualificativo de interessante. Redigindo-o Vasco de Carvalho, distinto escritor e conhecido industrial famalicense que tem sido, na Imprensa e no livro, o mais indefesso arauto dos valores da sua terra e, ao mesmo tempo, um dos mais estrénuos batalhadores pelos progressos da sua terra, que muitos e altos serviços lhe deve, «Servindo Calendários é o relatório de vigência do quadriénio de 1942 a 1945 da Junta de Freguesia de São Julião do Calendário, uma das partes do concelho de Vila Nova de Famalicão e, pela leitura de tão suculenta exposição, escrita não no desataviado e consultudinário estilo dos relatórios, mas em prosa de bom quilate literário, pode aferir-se bem a importância do que se fez, em matéria de fomento naquela importante freguesia famalicense. De tudo se pode encontrar no trabalho que acabamos de compulsar com todo o interesse. História, economia, finanças, melhoramentos materiais e morais, nada falta a este trabalho para que o possamos considerar um dos mais notáveis que, no género, temos visto. Espécie de monografia, honra quem a produziu e, também, a terra a que respeita.

Na Faculdade de Medicina

Provas de doutoramento

Efectuaram-se, nesta Faculdade, as provas de doutoramento do licenciado sr. Bártolo do Vale Pereira, sob a presidência do sr. prof. dr. Amândio Tavares, reitor da Universidade. Foram arguentes da dissertação intitulada «Embolia pulmonar» (estudo experimental), os srs. profs. drs. José Afonso Guimarães e Ernesto Morais, e das teses, respectivamente sobre mediadores químicos na tuberculose pulmonar e estelectomia na doença de Reynaud, os srs. profs. drs. Azevedo Maia e Fernando Magano. As provas decorreram com grande elevação e o candidato foi plenamente aprovado, com a classificação de 19 valores.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos, as senhoras: D. Amélia Gualberto Soares da Cunha Lima, D. Maria Antonieta Pereira Marramaque, D. Sofia Leitão Maia, D. Maria de Lourdes Guedes Pizarro Monteiro.

E os senhores: Carlos Afonso Guedes de Lima, António de Lemos Pereira.

BAPTISADOS

Na igreja paroquial de Santo Ildefonso, o rev. dr. António Xavier Coutinho, professor do Seminário de Teologia, baptizou há dias uma menina, filha do sr.º D. Maria Emília de Mendonça Falcão Moreira e do sr. dr. Domingos Gomes Moreira.

Foram padrinhos a sr.ª D. Marta Máxima de Mendonça de Olivença Falcão e o sr. dr. Joaquim Marques Seabra Falcão que puzeram à sua afilhada o nome de Maria Elsa.

OBRAS DE BENEFICÊNCIA

NA FOZ—Dispertou geral interesse a notícia da realização, nos próximos sábado e domingo, no parque da vivenda «Monte Crasto», das festas que uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade organizou a favor dos pobres da Foz-Nevogilde.

Na festa da noite de sábado, dirão versos, Maria Manuela Couto Viana e Pedro Homem de Melo, tomando parte nos fados e guitarradas Mariana de Jesus de Tavares e Távora e José Cabral Archer de Carvalho.

Para o arraial infantil, que se realiza na tarde de domingo, a comissão pede que não deixem de ir «vestidas» a rigor todas as crianças que o possam fazer.

EM VIAGEM

De Vidago regressou ao Porto o sr. eng. Paulo Barbosa.

Ido do Porto está no Estoril o sr. João Lobo Bandeira.

* * *

TOMBOLA — Realiza-se, hoje, à noite, no «Copacabana», a habitual tombola.

Elvas foi assolada por forte ventania, que causou muitos prejuízos

ELVAS, 31 — Esta cidade foi, ontem, assolada por forte ventania, que arrancou árvores e levantou poeira intensa.

A trovoada pairou sobre esta cidade e fez calor intenso.

A legião de burlões aumenta...

PRISÃO DE TRÊS FUNCIONÁRIOS CORPORATIVOS

Têm-se registado, ultimamente, certas burlas praticadas por «cavalheiros» que, não olhando aos meios empregados, apenas pretendem atingir os fins a que se propuseram, apesar que erradamente.

Desta vez, porém, não se trata desses «cavalheiros», mas sim de funcionários corporativos, que não se importam de desprestigiar não só os organismos a que pertencem, criando-lhes mau ambiente, como enlameiam os seus colegas que trabalham com honestidade e cônscios das atribuições que lhes estão confiadas.

Mais uma vez vem isto confirmar o que, há tempo, aqui dissemos, afirmando que não há maus organismos oficiais, o que existe é maus funcionários, que deprimem a classe e fazem criar suspeitas da boa existência desses organismos. E, tanto assim é, que, acabam de ser presos três funcionários da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, com sede em Lisboa e delegação nesta cidade, à Rua Latino Coelho. Esses funcionários, que são: Arsénio de Carvalho, de 23 anos de idade, solteiro, da Rua de D. Carlos Mascarenhas, 90; Álvaro Nuno Ramalho Correia, de 23 anos de idade, solteiro, da Rua de José Estêvão, 39-1.º, e Carlos Lance Infante de La Cerda, de 26 anos de idade, casado, da Rua de Bernardim Ribeiro, 47-1.º, todos de Lisboa, que faziam serviço na delegação desta cidade, propuseram intitular-se fiscais de vários organismos e percorreram vários estabelecimentos comerciais, especialmente pastelarias, no intuito de amedrontar os proprietários com transgressões, para conseguirem apanhar algum dinheiro, evitando, assim, a autuação em que incorriam.

As prisões foram levadas a efeito na segunda-feira última, quando estavam num estabelecimento da Rua de Passos Manuel, intitulado Casa Nau, Ltd., onde apanharam ao gerente 500$00, segundo o que já está averiguado, havendo outras firmas que também foram lesadas, havendo outras, porém, que foram autuadas, visto não atenderem aqueles «exemplares» funcionários.

A Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública vai remeter os delinquentes à Polícia Judiciária, juntamente com os elementos que já colheu, afim de ser organizado o processo e os presos serem remetidos ao tribunal.

D. António Barroso

«Amor e Gratidão» é o título dum cantico que nos foi enviado, dedicado ao saudoso Bispo do Porto. A musica é da autoria do pianista sr. Julio Pontes, e a letra do sr. Alberto Leal. O cantico referido será entoado, por 50 vozes, em Remelhe, no dia 31 de Agosto, próximo.

CRECHES DE O Comercio do Porto

Durante o mês e Julho, registaram-se na Filial n.º 2 «D. Laura Nobre Dias de Sousa» (no Bonfim), 224 presenças de crianças, a saber: 143 meninos e 81 meninas.

No decorrer do mês de Agosto é zeladora a sr.ª D. Emília da Conceição Carvalho e administrador o rev. Abílio Cardoso Pinto da Cunha.

Escola de Belas Artes do Porto

O sr. arquitecto Carlos Ramos, antigo professor da Escola de Belas Artes do Porto, partiu, ontem, para Lisboa, por via aérea. Tendo sido transferido, há tempo, para a Escola de Belas Artes daquela cidade, q\u s acompanhar, até ao fim do curso, os seus alunos. Por sua iniciativa, fôra criado um prémio de 1.500 escudos para o aluno que mais se distinguisse nos seus trabalhos. Esse prémio foi ontem entregue ao aluno José Carlos Loureiro, do 4.º ano de arquitectura.

Ao sr. arquitecto Carlos Ramos foi oferecido, pelos seus colegas, um almoço de despedida, que serviu de pretexto para uma homenagem ao ilustre professor, que, durante tantos anos, serviu a E. B. A. com grande devoção e carinho. A essa homenagem, associaram-se, também, alunos seus, tendo sido recebido grande numero de telegramas de saudação.

Mulheres e Crianças

A' escuta! -- Sentados nas trevas

A triste condição das almas pagãs... Quem saberá bem compreendê-la, e traduzi-la com a nossa pobre linguagem humana, tão fraca quando se trata de descrever as realidades sobrenaturais... Diz-nos a Sagrada Escritura que elas estão «sentadas nas trevas e na sombra da morte». Nós, os que temos a inefável ventura de possuir o dom da fé e de caminhar nas grandes claridades da Vida, não podemos apreender, em todo o seu horror, a desgraça dessas multidões de infiéis presas a religiões falsas, vítimas de superstições aviltantes, escravas de tudo quanto existe de mais baixo e grosseiro na natureza humana não regenerada pela graça. Mas se, ao vê-la à nossa volta, nos compadecemos da miséria física e moral dos deserdados da sorte e ansiamos por minorá-la, quanto nos deveriamos compadecer também, — e mais ainda, porventura, — da miséria espiritual de almas criadas, como nós, para imortais destinos, e cuja salvação corre os maiores riscos de não se alcançar, se não houver quem faça brilhar naquela «sombra da morte», a luz reveladora dos caminhos da Vida! E lembremo-nos: a eternidade é tudo!

Não é este, por certo, o lugar para se expor a doutrina da Igreja àcerca dos planos divinos da nossa salvação, planos sempre regulados pela sabedoria, a justiça e o amor infinito do Criador. Importa apenas recordar aqui duas verdades. All, onde reina uma «invencível» ignorância da fé cristã, pode de facto um infeliz, por misericórdia de Deus, salvar-se pela observância exacta da lei natural impressa em toda a alma. Essa salvação, todavia, só logrará efectuar-se em condições que a tornam extremamente contingente. Então não vemos como, mesmo entre nós, em plena luz, e com tão abundantes socorros da religião, há tantos que enveredam por maus caminhos? Como se há-de, pois, haver no perigo quem anda de noite, quem anda de dia tão fàcilmente dele se descuida?

A outra verdade que não devemos esquecer é a dessa obrigação a nós imposta pelos planos de Deus, de olharmos fraternalmente uns pelos outros, lembrando-nos que todos somos, — ou importa que venhamos a ser, — membros dum só corpo. Assim, o bem ou mal dum só, é mal ou bem de todos. Diz a este respeito o P.e Plus: «O zelo apostólico não é virtude à margem da religião, (...) é virtude exigida a todo o baptizado pelo seu próprio baptismo.» E acrescenta, referindo-se particularmente ao apostolado missionário: «Pertence aos privilegiados da família levar a seus irmãos menos favorecidos o benefício da verdade completa».

Poderemos, pois, ficar indiferentes à sua desgraça, descurando o nosso dever de «privilegiados da família»? E teremos, para eles, um coração duro, sòmente porque houve quem não o tivesse para nós? Noutros termos: porque, nas primeiras eras do cristianismo, o zelo dos apóstolos nos preparou a abundância de bens espirituais em que vivemos, havemos de abandonar à sua triste sorte os que vegetam nas mais graves das privações? Que seria de nós se assim tivessem procedido para connosco?

...«Sentados na sombra da morte...» Terrível expressão! De facto, por si, nada podem para se erguer e procurar a luz vivificadora do dia da graça. Dir-se-ia que se sentaram, exaustos, para morrer, como quem não tem já forças para reagir e lutar pela vida! Nessas trevas, quantos aparecem e desaparecem sem que nós, os que estamos na luz, o suspeitemos, sequer. Mas se formos a considerar um pouco... Oh! que interminável e lúgubre cortejo esse que, há vinte séculos de cristianismo, ali vai passando na sucessão das gerações sem Cristo...

Margarida de Magalhães.

DIÁRIO DE VIANA

Este não pode ser o nosso destino

VIANA DO CASTELO, 31 — *Ao vermos por esse País fora a onda de progresso que diàriamente traz para o primeiro plano, terras, praias, locais ignorados. Chamando para eles a atenção, a iniciativa, o bairrismo e a ousadia de homens que no seu progresso invertem grandes capitais nós tristemente carpimos a triste sorte deste recanto único do País, desta maravilha da Natureza que é Viana e suas praias e montes, ignorada, abandonada às suas belezas, jóia sem par que o Atlântico embala, como quem embala o sono duma princesa morta... E doloridamente, ao ver passar anos e anos sem que nada de palpável por esta terra se faça, imaginamos se, por força dum destino inexorável, será essa a sua triste sorte: cristalizar sob o céu azul à espera dum Messias que a resgate de qualquer pecado que ande a expiar. E não cremos. Intimamente não cremos que Viana, a bela, Viana, a princesa do Lima, a dos trajes sem igual, a dos panoramas ímpares — com a sua montanha e a sua praia, com o decôr extraordinário em que a Natureza a criou, permaneça até à eternidade neste marasmo e neste esquecimento. Vagamente, muito vagarosamente ainda, chegam-nos notícias esperançosas, prenúncios animadores, que, embora ainda não concretizados, são já uma aurora luminosa... E então, então se verá o que pode ser feito, o que de extraordinário pode criar-se em Viana — seja na sua praia, seja na sua estância, onde quer que se aproveite o que a Natureza tão pròdigamente nos deu. Isto que se passa não pode ser o nosso destino.*

A ULTIMA RECITA DA REVISTA «DE VIANA AO BOTAFOGO — Realizou-se, no sábado passado, no teatro de Sá de Miranda, a última récita, em revista «De Viana ao Botafogo, de Severino Costa, peça estreiada em 2 de Março deste ano no teatrinho da «Caridade», e que, desde então, se tem mantido em cena. Como se sabe, o desempenho da peça tem estado a cargo do Grupo Dramático de «Campos Monteiro», núcleo de amadores que tem dado excelente conta de si, e o produto das récitas tem revertido em benefício do Hospital de Nossa Senhora da Caridade. O teatro de «Sá de Miranda» apresentava o aspecto das grandes noites: casa à cunha, e todas as classes sociais da cidade, em larga representação, para tanto muito concorreu o facto de a récita ter sido dedicada ao Sport Clube Vianense, associação cheia de prestígio e à finalidade caritativa de espectáculo.

Da peça está tudo dito e nem o autor destas notas está em posição de dela falar. O número «Olha o Rancho de Espantar», todavia, melhorou muito com a inclusão de pares dançantes. O novo quadro «Ser vianense» deveria ter a sua figuração mais cuidada, pois saiu um pouco desarticulado. Todavia, e talvez por atender ao significado, o publico aplaudiu longamente.

No grande palco do Sá de Miranda, a revista toda ela melhorou e teve mais graça. Para tanto, muito concorreu o arranjo da cena, a cargo de João Rocha Pereira e Afonso dos Santos e os serviços de luz irrigidos, com superior competência, pelo sr. Miguel Lemos, director-técnico dos Serviços Municipalizados.

Ao grupo de «Campos Monteiro» temos, como jornalista vianense, de endereçar os nossos parabens, pedindo-lhe que não esmoreça na sua missão alevantada, que Viana inteira admira.

JURAMENTO DE BANDEIRA — Nos quarteis do Regimento de Artilharia 5 e Batalhão de Caçadores 9, realizaram-se as cerimónias de juramento de bandeira pelos recrutas daquelas unidades. Em seguida efectuaram-se diversas competições desportivos, com a assistência de muitas centenas de pessoas.

LINHA TELEFONICA SUBTERRANEA — Começou, ontem, a ser instalada a nova linha telefónica, subterranea da cidade. As primeiras obras iniciaram-se junto da central telefónica, seguindo pela Avenida do Conde da Carreira e Rua de Emídio Navarro.

REUNIÃO DA COMISSÃO DAS FESTAS — Na ultima reunião da Comissão das Festas da Agonia, foram tratados assuntos referentes ao contrato de bandas de musica e distribuição de cartazes de propaganda. Os pirotécnicos Silva e Filhos, fechando o contrato com a comissão, comunicaram que a sessão de fogo preso a realizar na noite do festival no jardim, constituirá uma grande e inédita novidade.

APREENSÕES DE GENEROS — Pela Delegação distrital foram enviados à Intendência Geral de Abastecimentos os seguintes processos:

Contra Manuel do Nascimento Cerqueira de Ancora, pelo crime de especulação e acambarcamento de milho, processo que lhe foi instaurado pela G. N. R. do posto da Vila Praia de Ancora; apreensão pela brigada de fiscalização da P. S. P., de uma mala contendo 12 quilos de sabão, apreendida na estação de caminho de ferro e que seguia com a designação de «contém ferragens»; pela mesma brigada foram apreendidos no mesmo local 30 litros de azeite que seguiam dentro de duas latas para a estação de Seixas; pela G. N. R. foram apreendidos também 20,5 litros de azeite, que eram conduzidos por um individuo, sem guia de transito.

AGREDIDO A' FACADA — Recebeu tratamento no banco do hospital, António Rodrigues Lamoeira, de 35 anos, casado, sapateiro, residente na freguesia de Anha que por ter-se envolvido em desordem com outro individuo, sofreu um ferimento na orelha direita produzido por uma facada.

QUEDA GRAVE — Também recebeu tratamento Carolina Baptista de Carvalho, de 51 anos, casada, residente nesta cidade, que por ter caído sofreu fractura parcial duma perna.

ATROPELADA POR UMA BICICLETA — Ontem de manhã, na freguesia de Darque foi atropelada por uma bicicleta Margarida Moreira, de 6 anos de idade, filha de Carlos Moreira. Conduzida ao hospital da Misericórdia recebeu curativo de alguns ferimentos, tendo depois recolhido a casa.

VISITANTE ILUSTRE — Está nesta cidade, a passar uns dias de férias, Mr. John Belfort Keogh, vice-consul dos Estados Unidos da América do Norte em Lisboa, devendo retirar-se amanhã. Mr. Keogh, que é também um conhecido técnico de remo e antigo instrutor das célebres equipas da Universidade de Haward, tem acompanhado de perto os treinos das equipas do Clube Náutico, que se encontram em preparação para as regatas que se realizam nesta cidade no dia 25 de Agosto, conforme já noticiamos.

FARMÁCIA DE SERVIÇO — Durante esta semana, está de serviço permanente a farmácia Nelsina, na Praça da Republica. — S. C.

UMA AMBULANCIA DE GAIA,

que esteve parada dois anos, já ontem prestou serviço

Há mais de dois anos que a ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Coimbrões, não prestava serviço, apesar da boa vontade da direcção e do comando daquela prestimosa corporação. O motivo foi o mesmo que a tantas outras atingiu: a falta de pneus, consequencia da guerra que há pouco findou. Ontem, porém, a ambulancia, calçada de novo, voltou a sair para transportar uma pobre mulher ao Hospital Geral de Santo Antonio, desta cidade. Foi para os voluntarios da importante freguesia do concelho de Gaia, motivo de satisfação pois com a nova viatura poderão ampliar a sua acção benemérita.

DE GAIA

Preso por furtar uma vaca

Pela G.N.R. — posto dos Carvalhos — foi preso, quando tentava transaccionar uma vaca por preço inferior ao seu valor, o agricultor António Alberto Duarte dos Santos, solteiro, de 28 anos de idade, do Lugar da Sernada, freguesia de Aguiar de Sousa, Paredes. O preso confessou que havia furtado a vaca a uma sua tia — Joaquina Duarte de Castro, viúva, lavradeira.

Furto doméstico

Também no mesmo posto da G.N.R. apresentou queixa o sr. Joaquim Domingues Barbosa, casado, construtor civil, do Lugar do Castro, Perosinho, de que lhe furtaram, da sua residência, a quantia de 2.000$00, indicando como suspeita Belmira Ferreira da Silva, que interrogada naquele posto, confessou o crime, sendo-lhe, ainda, apreendida a quantia de 800$00.

Festas comemorativas do 18.º aniversário

da Escola Dramática e Musical de Milheirós da Maia

Esta colectividade comemorará nos dias 19 e 21 do corrente, o seu 18.º aniversário com o seguinte programa:

Dia 19 — A's 7 horas, alvorada com salva de morteiros; as 22 horas, principiará o arraial nocturno, funcionando um explendido serviço de «bar» onde será servido caldo verde.

Dia 21 — A's 8 horas, entrada da banda dos Bombeiros Voluntarios de Moreira da Maia que, depois de percorrer algumas ruas da freguesia, dará um concerto no parque privativo da Escola; às 10 horas, será distribuido um bodo aos pobres da freguesia; às 15, organizar-se-á um cortejo no lugar de Caldevilha, no qual se incorporarão varias colectividades convidadas para tal fim, que se farão acompanhar dos seus estandartes, Bombeiros, banda de música, etc., dirigindo-se, depois, para o Parque da Escola onde serão colocados em todas as bandeiras laços comemorativos da passagem deste aniversário. A seguir, será oferecido um «Copo de Agua» aos convidados. Durante a tarde, funcionará no Parque uma quermesse, haverá arraial e varios atractivos, sendo montados, tambem, potentes alto-falantes. A entrada no parque é livre.

As festas de Baião

Nos próximos dias 8 e 9 do corrente, realizam-se, em Baião, as festas do concelho. Do programa destacamos o grande Concurso Nacional de Gado Bovino de Raça Arouquesa. Serão distribuidos prémios na importancia total de esc. 6.300$00. No dia 9, terá lugar a tradicional Feira de Gado cavalar. Dos festejos, que serão abrilhantados por duas bandas de musica, consta ainda um arraial, que se prolongará até alta madrugada.

O chefe do distrito fará, nessa ocasião a sua primeira visita oficial àquele concelho.

PELA PROVINCIA

Agredido a tiro durante uma desordem

FAVAIOS, 31 — Almocreves de Fiolhoso, localidade serrana deste concelho, que costumam vir aqui transacionar cereais, envolveram-se em desordem, terminando a refrega por pauladas e dois tiros de pistola que atingiram um dos contendores, que foi conduzido, em estado grave, ao Hospital de Alijó. O crime deu-se junto da capela de S. Paio, vizinha do cemitério.

Os contendores foram todos presos pela G. N. R.

Incêndio

JUNQUEIRA (Vila do Conde), 31 — Na casa do sr. Francisco Gomes Figueiredo, proprietário, na vizinha freguesia de Rio-Mau, manifestou-se ontem, cerca do meio dia, violento incêndio, ardendo o coberto e cortes de gado, utensílios de lavoura e morrendo queimado um boi.

Ao toque de alarme acudiu bastante povo que, denodadamente, trabalhou para evitar que o fogo se propagasse a outras dependências da casa.

Colhido, mortalmente, por um carro de bois

JUNQUEIRA (Vila do Conde), 31 — Na freguesia de Rio-Mau, quando ontem, de madrugada, regressava da Póvoa de Varzim, num carro de bois e vinha sentado na frente do veículo, o moço de lavoura Joaquim Alves de Carvalho, de 19 anos, criado do sr. José João Domingos de Azevedo, da freguesia de Rio-Mau, dominado pelo sono, caiu, sendo colhido por uma roda do carro que lhe esmagou a cabeça.

O desventurado teve morte quase instantânea.

Julgamento

VALPAÇOS, 31 — Reuniu-se, hoje, o tribunal colectivo, sob a presidência do juiz desta comarca, sr. dr. Flávio Pimentel, tendo como adjuntos o juiz da comarca de Macedo de Cavaleiros, sr. dr. Carlos Maria Afonso de Castro, e o Conservador do Registo Predial desta comarca, sr. dr. José Maria Ferreira Montalvão. Representava o ministério público o sr. António Joaquim Branco e o advogado do réu foi o sr. dr. António Maximino Carneiro.

O réu era Manuel Amendoeira, casado, de Fornos do Pinhal, acusado de ofensas corporais e foi condenado a pena elevada.

Afogado quando tomava banho

PORTO ANTIGO (Cinfães), 31 — Quando Alcino do Amaral, de 19 anos, trabalhador, filho de António do Amaral e de Alexandrina de Jesus Amaral, residente no lugar de Pensais, da freguesia de Cinfães, tomava banho no rio Douro, no sitio da Passagem, pereceu afogado.

O infeliz rapaz foi tomar banho contrariado, simplesmente para fazer a vontade aos seus companheiros e amigos que o não puderam salvar.

Morreu a ultima vítima do choque de veículos ocorrido próximo de Santarém

SANTARÉM, 31 — Faleceu, hoje, a última vítima do choque entre uma caminheta e um automóvel, ocorrido, na segunda-feira passada, próximo desta cidade, conforme noticiamos.

Trata-se de Jacinto Botelho Falcão, de 38 anos, proprietário e residente em Alpiarça.

Agressão a tiro de pistola

VILA REAL, 31 — Por questões antigas, Manuel Faria, de 27 anos, solteiro, proprietário, natural e residente em Fiolhoso, povoação do concelho de Murça, alvejou, com um tiro de pistola na região frontal, Manuel da Graça, de 33 anos, casado, jornaleiro, natural e residente na referida povoação.

A cena deu-se próximo de Favaios, quando o Graça, de regresso desta povoação a sua casa, se encontrou com o Faria, que o esperava na estrada.

O ferido recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade e o agressor foi preso pela Guarda Nacional Republicana.

Duas crianças foram atropeladas por um carro-tanque, uma das quais faleceu

PORTALEGRE, 31 — Quando o carro-tanque n.º 209 da Socony-Vacuum Oil Company, Inc., andava em distribuição de petróleo na vila de Gáfete, ao passar na Rua do Dr. Macedo, colheu, gravemente, as menores Maria Ana Ventura Coelho,

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

A génese da democracia

Queremo-nos referir ao conceito e à prática da democracia moderna. A do Mundo antigo, a da Grécia sobretudo, era pertença, apanágio, apenas, como todos sabem, de pequenas minorias. A democracia originada, no século XVIII, e expandida, nos séculos XIX e XX é derivada, corolário do cristianismo. Foi este que proclamou que os homens, perante Deus, eram todos iguais. Poderosos e fracos, orgulhosos e humildes, ricos e pobres, estavam todos no mesmo plano, em face da lei divina. O mesmo estabeleceu a democracia perante a lei terrena. De modo que a democracia, sendo, indiscutivelmente, de estirpe cristã, é a protectora e a salvaguarda de todos, mas, muito particularmente, dos modestos, dos desprovidos de haveres, dos infinitamente pequenos económicos e sociais. E' por isso que a atitude e as afirmações do dr. Evatt, delegado da Austrália na Conferência de Paris, reclamando direitos para as pequenas potências iguais aos das grandes, além de justas, tendem à democratização das relações internacionais.

Ilusionismos

Fala-se muito, agora, em soberania nacional, em liberdade dos Estados, em auto-determinação, em independência dos povos. Mas, ao mesmo tempo, as modernas realizações científicas e técnicas cada vez tornam as agremiações humanas mais próximas, mais contíguas, mais solidárias e interdependentes umas das outras. A rádio, o avião, o cinema tornaram o Mundo demasiadamente pequeno e os homens muito mais subsidiários uns dos outros. Da segunda conflagração bélica universal surgiram duas potências-colossos. São os Estados Unidos e a Rússia. Podem, porventura, elas blasonar de ser, por completo, livres, autónomas, independentes, capazes de se determinarem pela sua simples vontade? Bastou que os militares nipónicos atacassem, de surpresa, o Porto das Pérolas, para que a Norte-América fosse forçada a entrar na guerra. Bastou que Hitler desse por findo o pacto germano-soviético de 26 de Agosto de 1939 e invadisse a Rússia, para que esta fosse compelida a entrar na pugna geral.

Pequenas potências

Até agora, as grandes potências não se têm patenteado muito compenetradas daqueles principios e processos de desinteresse, de abnegação, de altruismo, de equidade, de justiça e de democracia que devem informar e dinamizar todas as tentativas sinceras de estabelecer e firmar a paz, entre os homens e os povos. Revelar-se-ão as pequenas potências capazes de desempenhar tão urgente e relevante papel? Aguardemos os acontecimentos. A ordem e a paz, nas sociedades civilizadas, foram criadas e firmadas, estabelecendo-se os direitos e os deveres dos cidadãos e o império da lei. A's nações pretendidamente soberanas impunha-se marcar seus direitos e deveres e fraguar a lei universal, para que a desordem e as guerras viessem a cessar.

IGNOTUS.

—x—

Numa entusiástica festa de portugueses no Rio de Janeiro

o embaixador de Portugal no Brasil

foi nomeado presidente honorário do «Club Transmontano»

RIO DE JANEIRO, 31 — O «Centro Trasmontano», desta cidade, como homenagem ao dr. Teotónio Pereira, nomeou-o seu presidente de honra, tendo inaugurado, no salão nobre, com uma sessão solene, o retrato do representante de Portugal no Brasil.

Nessa sessão, o presidente daquela instituição, dr. Pereira Teixeira, exaltou a figura do embaixador de Portugal como homem de Governo, que deve ser uma das figuras mais representativas do Estado Novo. Em nome de todos os transmontanos do Brasil, agradeceu ao representante de Portugal as grandes realizações feitas em benefício da sua província. Terminou saudando, calorosamente, os srs. Presidentes da República e do Conselho, cuja obra, no sentido do ressurgimento nacional, tem sido acompanhada e louvada por todos os portugueses.

Num discurso entusiàsticamente aplaudido, o dr. Teotónio Pereira manifestou o seu contentamento por assistir a uma festa de tão grande significado patriótico.

Agradeceu as palavras de justiça e louvor à obra dos dois grandes homens que governam e dirigem os destinos de Portugal.

Congratulou-se com o reconhecimento dos portugueses do Brasil pelo progresso, engrandecimento e prestigio da Pátria.

Ao acabar o seu discurso, o dr. Teotónio Pereira foi alvo de aplausos vibrantes.

Seguidamente, o escritor João Luso fez uma brilhante conferência sobre a «Trova popular».

Dia a dia, sente-se a acção do embaixador de Portugal no sentido da unidade dos portugueses e de mais justa compreensão pela obra do Governo de Salazar e pelo prestígio de Portugal. — E.

A Conferência da Paz

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

«PORQUE É QUE AS GRANDES POTÊNCIAS RESERVARAM A PRESIDÊNCIA APENAS PARA ELAS?»

Algumas das actuais normas do regimento são de tal modo estabelecidas que não permitem que a Conferência actual tenha significado perfeito. Porque é que as grandes potências reservaram a presidência apenas para elas? Porque não seguimos o uso estabelecido segundo o qual o Governo do país que nos recebe deve aceitar a presidência?»

Perguntou, também, o motivo por que tinha sido limitado o numero das nações que tomaram parte no trabalho preparatório dos representantes das quatro grandes potências. Ocupando-se da questão dos dois terços de maioria, o delegado holandês declarou:

— Será assim muito difícil para a Conferência tomar decisões e presentar recomendações. A simples maioria seria suficiente. As grandes potências reservaram para si próprias a ultima fase que é a determinação definitiva do texto dos tratados».

Afirmou ser óbvio que as decisões finais dos representantes das quatro grandes potências de forma nenhuma obrigavam os Estados soberanos que não tivessem com elas concordado.

E acrescentou: «E' óbvio que estas quatro potências pretenderam relegar as nações com menos recursos materiais para o papel de simples consultores».

O DR. EVATT AFIRMOU: «ESPERO QUE SE ENCONTRE UMA SOLUÇÃO SEGUNDO A QUAL AS DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA NÃO SEJAM VÁS E NULAS POR SEREM NECESSÁRIAS MAIORIAS ESPECIAIS»

O dr. Herbert Evatt, delegado australiano, também se manifestou em oposição aos dois terços de maioria. Declarou julgar que o delegado da Holanda estava dentro da razão, frizando que o papel destinado a certas nações não correspondia de maneira alguma aos serviços e sacrifícios feitos durante a guerra.

E acrescentou: «Países como a Holanda estiveram empenhados na luta, que se estendeu por todo o Mundo, contra a Alemanha e o Japão. Se tivermos de ver aprovadas as decisões por uma maioria de dois terços de votos, é provável que nenhuma decisão chegue pràticamente a ser apresentada ao Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. De resto, nada ficou assente àcerca da maioria de dois terços nas conferências de Potsdam e de Moscovo. Foi caso que surgiu à ultima hora e tem de ser cuidadosamente considerado.

O dr. Evatt declarou: «Tenho em muita conta este assunto. Sinto que nesta guerra, depois das declarações feitas pelos grandes chefes, as potências médias tinham o direito de participar plenamente nas decisões. Espero que se encontre uma solução segundo a qual as deliberações da Conferência não sejam vãs e nulas por serem necessárias maiorias especiais. Afirmo que temos o direito de não sermos considerados apenas consultores mas sim com autoridade para impôr os nossos pontos de vista, desde que sejam aprovados pela maioria. Apresento esta minha recomendação aos representantes das grandes potências».

«NÃO DEVE HAVER UMA TENTATIVA PARA COLOCAR DOZE PAISES CONTRA SETE» — AFIRMOU MOLOTOV

Depois de Evatt ter concluido o seu discurso, Spaak propôs que os delegados estudassem o assunto e apresentassem as suas emendas ao secretário geral. Houve viva discussão durante a Conferência quando o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov se ergueu e acusou Evatt do propósito de assegurar uma permanente maioria contra a Russia. Defendendo o principio da maioria dos dois terços de voto, Molotov perguntou por que razão a maioria de onze para dez era mais representativa do que a maioria de catorze para sete.

Citou o jornal francês «Le Populaire», que diz que a simples maioria seria uma desvantagem para a Russia, enquanto a maioria de dois terços seria má para os anglo-saxónicos e os seus adeptos. Depois de declarar não ter conhecimento das considerações que guiaram o dr. Evatt no seu discurso, Molotov prosseguiu:

«Suponho existirem certos cálculos nessa proposta e que esses cálculos têm como objectivo criar certas maiorias e minorias. Isso não seria defender os interesses da Conferência. Esta não deve interessar-se com um jogo de votos mas assegurando a autoridade das suas decisões e a autoridade dos pontos de vista que são manifestados.

Não deve haver uma tentativa para colocar doze países contra sete. Devemos mostrar-nos interessados em procurar que todos os países promovam o estabelecimento da paz. E' esse o nosso principal objectivo».

Molotov concluiu apelando para o repudio de quaisquer tentativas de um jogo de votos que pode diminuir o prestigio da Conferência. — REUTER.

O BRASIL E PARTIDARIO DA SUAVIDADE DO TRATADO DE PAZ COM A ITALIA

PARIS, 31. — James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, depois de ter conversado, durante mais de trinta minutos, com Pietro Nenni, vice-Presidente do Conselho da Itália, disse que irá a Washington em Outubro próximo, afim de negociar o acôrdo comercial italo-norte-americano, pois espera-se que nessa data esteja já a vigorar o tratado de paz a consertar com a Itália.

De fonte autorizada, sabe-se que, durante a longa conferencia que Nenni teve com o sr. dr. João Neves da Fontoura, ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, este estadista lhe assegurou que o Brasil envidará todos os esforços para que a minuta do tratado de paz com a Itália seja convenientemente revista e que se estabeleça um tratade de paz em bases mais humanitárias, como é de justiça, visto que a Itália deu ainda enorme contribuição para a vitória final dos aliados e que esse esforço titanico dos italianos não pode, nem deve, ser esquecido. — U. P.

FOI ESTABELECIDO ACORDO SOBRE A PARTILHA DA ESQUADRA ITALIANA

PARIS, 31, — Chegou-se a acôrdo sobre quais os navios da esquadra italiana que deviam ser entregues à Grécia e à Albania, na reunião da comissão de técnicos navais, estabelecida pelo Conselho dos Ministros dos Estrangeiros.

A comissão discutirá amanhã a nova partilha das unidades navais italianas entre os «Quatros Grandes». — REUTER.

Londres, 31. — A «Rádio Roma» anunciou ontem à noite que a embaixada italiana me Paris entregará um memorando à Conferência da Paz, opondo objecções às clausulas navais, contidas na minuta do tratado de paz.

Os argumentos baseiam-se, segundo informou a rádio, no esforço feito pela esquadra italiana ao lado dos Aliados e nas exigências da defesa italiana. — REUTER.

AS RECLAMAÇÕES DA JUGOSLÁVIA

BELGRADO, 31 — O Parlamento Federal sérvio aprovou ontem, à noite, uma moção em que se pede que a Conferência de Paris anule as decisões tomadas pelo Conselho dos Ministros dos Estrangeiros sobre Trieste e a Venezia Giulia.

A moção acrescenta que, pelas decisões dos ministros dos Estrangeiros, a Jugoslávia, que foi um aliado, fôra castigada, enquanto a Itália, país agressor e inimigo das Nações Unidas, era recompensada. — REUTER.

O principal discurso da sessão da tarde de ontem foi o do Molotov

PARIS, 31 — Molotov subiu à tribuna, como primeiro orador na sessão plenária desta tarde, da Conferência de Paris. Num discurso de 18 minutos, declarou que a Conferência era destinada a desempenhar papel importante na paz e na segurança da Europa. Ao elaborar os tratados de paz, as grandes potências tinham, justamente, decidido destruir todos os vestigios do nazismo, para evitar o nazismo. Os interesses de todos os povos livres exige que ponhamos fim ao agressor mais perigoso da nossa época — disse Molotov. «Estamos, aqui, para considerar os tratados de paz com a Itália, Roménia, Bulgária, Hungria e Finlândia. Esta Conferência representa, de facto, 5 conferências de paz, o que salienta a importância e complexidade do seu trabalho. Trata-se de cinco nações que, como aliadas da Alemanha, entraram na guerra e tomaram parte activa nela, ao lado da Alemanha e da sua satélite, a Itália. No decorrer da guerra, romperam com a Alemanha, derrubaram os seus dirigentes fascistas, e, como regra, passaram a tomar parte activa em auxilio dos países democráticos, para se alcançar a vitória sobre a Alemanha hitleriana.

«OS PAISES QUE ENTRARAM NA GUERRA COMO ALIADOS DOS ALEMÃES DEVEM SER RESPONSÁVEIS PELOS CRIMES DOS SEUS MEIOS DIRIGENTES»

Deve ser claro para nós que os países que entraram na guerra como aliados dos alemães devem ser responsáveis pelos crimes dos seu meios dirigentes. A agressão e invasão de nações estrangeiras não pode ficar impune, se, realmente, se deseja evitar novas invasões e agressões. Em tais casos, a impunidade apenas pode favorecer os que estão empenhados na preparação de novos actos de agressão. A União Soviética é um dos países que estão a lutar, firmemente, pelo estabelecimento de uma paz duradoura e pela segurança das nações. Foi plenamente conscientes desse facto que, em consequência das reformas democráticas, os países que eram aliados da Alemanha tomaram parte na última fase da guerra, seguindo novo caminho, e, em certos casos, prestaram considerável auxilio aos Estados aliados. E', precisamente, por essa razão que a União Soviética reconhece que estes Estados devem ser compensados pelos prejuizos causados, não por completo, mas parcialmente, por forma definida e restrita. Por outro lado, a União Soviética opõe-se a todas as tentativas para impor aos ex-satélites da Alemanha todas as espécies de interferência do exterior na sua vida económica e recusa exigências desses países e pressões sobre esse povo, incompativei com a sua soberania e dignidade nacional. A segunda guerra mundial foi lançada pelo fascismo e só terminou quando o fascismo foi batido e esmagado. Isso explica por que é que todos os tratados de paz apresentados à Conferência se referem, especialmente, à necessidade de evitar o renascimento do fascismo e a consolidar as bases democráticas dos ex-satélites da Alemanha.

«NÃO SE DEVE IMPOR A OPINIÃO DE ALGUNS ESTADOS A OUTROS»

Será impossível salvaguardar uma paz duradoura e a segurança, a não ser que sejam destruidos os ultimos vestigios do fascismo».

Molotov afirmou que o Conselho de Ministros dos Estrangeiros pretendia solucionar as questões pendentes, não impondo a vontade de alguns Estados a outros, mas sim por «decisões e acordos conjuntos». Os projectos de tratados de paz apresentados à Conferência vibram novo golpe nos esforços desses senhores. A Conferência, a que assistem delegados com iguais direitos, poderá discutir, pormenorizadamente, todas as questões abrangidas nos tratados de paz. Todos nós temos a oportunidade de expor livremente as nossas opiniões e manifestar acordo ou desacordo com qualquer parte do tratado de paz. Tais opiniões serão ouvidas com o devido respeito e poderão vir a ter valor considerável na consideração final dos projectos de tratados. Serão, também, ouvidas as opiniões dos Estados ex-satélites da Alemanha. A delegação soviética não tem dúvidas de que a voz desses Estados será também ouvida com a devida atenção. Tudo isto — conlui Molotov — «dá razões de esperança para o verdadeiro êxito da Conferência, no interesse de todos os povos amantes da paz».

A voz do Brasil fez-se ouvir, por intermédio do dr. João Neves da Fontoura

O chefe da delegação australiana, dr. Herbert Evatt, que se seguiu a Molotov, continuou a sua campanha para maior direito de expressão das pequenas nações.

«O nosso ponto de vista geral sobre o estatuto desta Conferência é claro e definido» — declarou Evatt.

«O nosso objecivo é fazer todo o possivel para garantir que, nesta reunião de vinte e uma nações, a paz futura seja baseada na justiça e no direito e obtida por métodos democráticos. Referi-me aos feitos das cinco maiores potências. Mas o direito das outras dezasseis nações que tomarem parte na organização da paz, resulta da parte activa que cada uma delas desempenhou na derrota dos Estados inimigos na Europa.»

O dr João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira, pediu o estabelecimento de uma paz que não seja inspirada por ódio nem vingança, mas, sim, contribua para o desarmamento moral do mundo. Fontoura disse:

«O Brasil não tem outra ambição que não seja cooperar no estabelecimento de uma paz justa, na qual as bases de confiança, lealdade e respeito mutuo possam ser restabelecidas sem a criação de diferentes categorias entre nações grandes e pequenas.»

A' medida que a sessão se prolongava muitos dos delegados abandonavam a sala. As galerias dos estrangeiros ilustres estavam quase vazias. Molotov, Attlee e Byrnes ficaram até ao fim.

A sessão foi adiada ás 19 horas (hora local), depois de três horas de reunião. Continuará os seus trabalhos amanhã, ás 19 horas (Gmt.), discursando os delegados da Holanda, Jugoslávia, Nova Zelandia e Noruega. — REUTER.

Três notícias

Os americanos instruiram, nos Estados Unidos, em principios democráticos prisioneiros alemães que irão presidir à desnazificação do seu país

Sessenta mil napolitanos sem casa

As reacções internas do corpo humano

WASHINGTON, 31. — As autoridades militares norte-americanas revelaram que elementos alemães anti-nazis, treinados em campos de prisioneiros de guerra especiais, estão a ser utilizados para cooperar nos esforços de reconstrução duma Alemanha democratica.

Segundo revelou o capitão Karl Teufel, vários milhares destes antigos prisioneiros, instruidos nos principios da democracia nos Estados Unidos, estão já a desempenhar cargos na administração civil da Alemanha.

O capitão Teufel regressou há pouco tempo da Alemanha, onde foi averiguar o trabalho destes antigos prisioneiros, tendo declarado que estão muitos deles a ocupar posições importantes na industria privada da sua terra. E acrescentou que em seu parecer, serão de «poderosa influência» no desenvolvimento da orientação democrática na Alemanha.

«Ainda mesmo que muitos destes homens não compreendam completamente o sistema americano, receberam forte impressão com a aplicação dos principios da democracia tal como tiveram ocasião de o observar nos Estados Unidos». — U. P.

*

CIDADE DO VATICANO, 31. Um apelo dirigido ao Papa para que interceda de forma a aliviar os sofrimentos de 60.000 napolitanos — sofrimentos causados pelo pessoal aliado estacionado em Nápoles — está a causar sérias dores de cabeça na Secretaria de Estado do Vaticano.

Segundo este apelo dirigido pessoalmente a Pio XII, 60.000 habitantes de Nápoles estão sem casa, pela presença de pessoal aliado, que, durante estes 3 anos, tem requisitado centenas de casas para seu uso pessoal. O apelo acrescenta que os aliados poderão encontrar alojamentos confortáveis nos hoteis dispostos ao longo da baia de Nápoles, os quais foram, também, requisitados pelos aliados estando, porém, quase completamente vazios. — U. P.

*

BERKELEY (Califórnia), 31. — As reacções internas do corpo humano estão a ser, agora, estudadas por um sistema de localizadores de composição química rádio activa, cujo progresso no seu emprêgo aos vários orgãos do corpo humano fornecem, já, aos investigadores vários dados de extraordinária importancia para a descoberta e tratamento de diversas espécies de doenças, segundo acaba de revelar o dr. D. H. Copp, professor de psicologia da Universidade da California.

Este cientista americano declarou perante uma reunião de vários membros da Sociedade Quimica Americana que a aplicação da física nuclear ao serviço da medicina seria um dos passos mais frutiferos na história do tratamento médico. — U. P.

O incêndio no paquete "Duque de Caxias"

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

O Ministério da Marinha comunicou que 17 barcos de guerra, três barcos mercantes e dois aviões se aproximaram e entraram em contacto com o navio incendiado, ao largo do Cabo Frio, e procederam ao trabalho de salvamento, no máximo das suas possibilidades. — UP.

O incêndio começou próximo da caldeira

RIO DE JANEIRO, 31. — O incêndio no «Duque de Caxias» começou próximo de uma caldeira.

Mais de mil passageiros que se encontram a bordo estão a ser recolhidos por dois navios de guerra brasileiros e dois navios britanicos, segundo dizem as primeiras noticias.

O paquete partira ontem, do Rio de Janeiro para a Europa. — REUTER.

Perderam a vida dez passageiros?

RIO DE JANEIRO, 31. — Segundo noticias ainda não confirmadas, perderam a vida, devido ao incêndio a bordo do «Duque de Caxias», pelo menos vinte pessoas, ao que se supõe, dez passageiros e dez tripulantes.

Não foi, ainda, possivel identificar completamente os passageiros, que foram salvos num ambiente de terrivel panico, que irrompeu imediatamente ao ter soado o alarme, quando as chamas começaram a crepitar nas instalações superiores da 1.ª classe.

Um dos passageiros declarou:

— Vi um pequeno barco afundar-se, quando um homem, uma mulher e uma criança procuravam salvar-se. A mulher e a criança morreram, afogadas, e o homem ainda foi salvo.

Outro sobrevivente declarou, ao correspondente da «United Press»:

— Era tremenda a confusão a bordo, especialmente entre os ocupantes da 1.ª classe.

E um terceiro sobrevivente é quem nos fornece os dados da informação de que, pelo menos, dez passageiros perderam a vida. — UP.

OS PASSAGEIROS ERAM PORTUGUESES E ITALIANOS, QUE VINHAM, PELA PRIMEIRA VEZ, Á SUA PÁTRIA, DEPOIS DA GUERRA

RIO DE JANEIRO, 31 — As autoridades do Rio de Janeiro prepararam todas as camas disponiveis nos hospitais, por se crer haver muitos feridos, e ambulâncias estão, agora, no cais, a aguardar os sobreviventes, transportados em navios de guerra brasileiros e no vapor britânico «Tower Hil». Ao dar-se a explosão, o navio encontrava-se a 6 milhas do cabo Frio, crêca de 120 quilómetros ao norte do Rio de Janeiro. A maior parte dos passageiros era de portugueses e italianos que iam, pela primeira vez, à sua Pátria, desde a guerra. O navio devia tocar em Lisboa e Génova. O «Duque de Caxias» era, originalmente, o transporte norte-americano «Orizaba» e tinha sido entregue ao Brasil para substituir, parcialmente, a tonelagem perdida por este país na campanha submarina alemã. — REUTER.

ACTUALIDADES

O progresso da Ciência e da Técnica

A Ciência e a Técnica progridem, a velocidade vertiginosa. Dia a dia nos damos conta de novos inventos e de novas realizações técnicas que atestam, exuberantemente, o poder do engenho humano. Eis, a propósito, dois pormenores muito elucidativos dos progressos ultimamente alcançados nos domínios da Técnica: Em cima, o plano da construção do transatlântico do futuro, movido por turbinas de propulsão por jacto, e construido de alumínio, material plástico e vidro sintético. Em baixo, um aparelho usado pelos soldados americanos que lhes permite verem na escuridão, por meio de raios infra-vermelhos.

A excomunhão para os traficantes do «mercado negro»

Foi batido o recorde mundial da altitude. A Liga dos investigadores da energia atómica

ROMA, 31 — O cardeal Schuster, arcebispo de Milão, ameaçou, hoje, os traficantes do «mercado negro» com a excomunhão.

Depois do apêlo dos prefeitos à Igreja, solicitando o auxilio contra o «mercado negro», o cardeal disse que aqueles que conservam o povo esfomeado, retendo os abastecimentos e retirando-os dos celeiros nacionais, não podem ser admitidos aos sacramentos. — REUTER.

NOVA IORCA, 31 — O Exército dos Estados Unidos anunciou que o récorde mundial de altitude havia sido vencido pelos seus «V-2», foguetões de experiência, que foram disparados nos terrenos do Novo México e que atingiram a altitude de 156 quilómetros.

O récorde anterior era de menos 34 quilómetros.

O foguetão que venceu o récorde levava instrumentos para vencer os raios cósmicos e medir a pressão atmosférica e foi caír a 104 quilómetros do lugar onde fôra lançado, originando uma grande cratera, no deserto do Novo México — REUTER.

OXFORD, 31 — Cientistas internacionais especializados nas investigações da energia atómica tomaram a iniciativa de estabelecerem cooperação intima, tendo nomeado agentes de ligação para a permuta de informações e ideias. Esses agentes de ligação reunem-se, hoje, em Londres. A cooperação será tão estreita quanto o permitam as leis de cada país e os resultados da troca de impressões serão talvez dados a conhecer em Paris ou Nova Iorca. Foi anunciado que uma fábrica modelo atómica está a ser construida nos Estados Unidos devendo concluir-se dentro de 12 meses. — REUTER.

Os automoveis americanos vão dispôr de telefone cujas chamadas serão capiadas

por um dos cinco postos receptores instaladas na cidade e doli enviadas a uma estação transmissora

NOVA IORCA, 31 — O serviço radiofónico tornou-se uma realidade em St. Louis, pois, segundo informou a Companhia Americana de Telégrafo e Telefones, um motorista naqueia cidade poderá ter um telefone instalado no seu carro, pela quantia de 15 dólares por mês, além de 25 dólares de despesa pela sua instalação.

O equipamento radiofónico móvel já foi instalado, há tempo, em St. Louis, mas a Comissão Federal das Comunicações, concedendo as licenças para seu uso, pôs assim pela primeira vez o assunto numa base comercial.

O serviço radiofónico passa a compreender três categorias, como segue: 1.º — Um telefone geral para transmissão e recepção entre qualquer veiculo e qualquer posto telefónico com fios, ou qualquer unidade móvel; 2.º — Um telefone de transmissão e recepção entre o esaritório do cliente e unidades móveis, tal como camiões, autocarros e taxis; 3.º — Um rádio, apenas transmissor, para serviço de sinalização em obediência a instruções previamente recebidas.

Uma chamada dum veiculo é captada num dos cinco pontos receptores que existem na cidade e depois enviada para uma estação transmissora que, por sua vez, liga o cliente com um operador regular. Estas facilidades radiofónicas estão a ser feitas numa base experimental em 35 outras cidades dos Estados Unidos. — U. P.

*

CHICAGO, 31 — H. W. Clough, presidente de uma companhia de acessórios de rádio e de equipamento electrónico, é de opinião que o automóvel do futuro poderá operar em terra, mar e ar. «O uso de novas matérias plásticas ou sintéticas para isolamento de fios tornou já possivel fornecer um sistema de ignição capaz de operar nestes três meios» — afirmou Clough.

Clough predisse que os automóveis estarão equipados dentro em breve com radar e aparelhos para paragens automáticas, a fim de evitar colisões. Tal equipamento está já a ser instalado em barcos e em aviões. — U. P.

—x—

Reuniu-se, pela primeira vez, sob a presidência de Paul Boncour a Associação das Nações Unidas

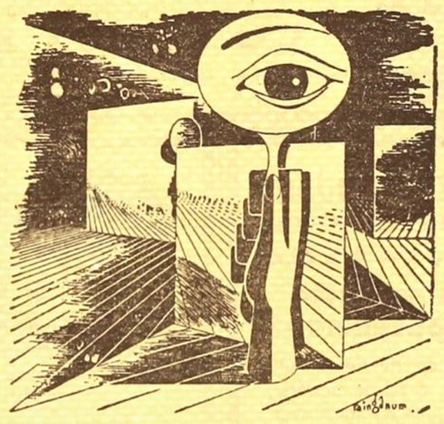
LUXEMBURGO, 31 — A Associação das Nações Unidas, recentemente constituida nesta capital, sob a presidência de Paul Boncour, realizou ontem a sua primeira sessão plenária, com a assistência dos delegados de 26 nações.

A assembleia resolveu que os delegados dos países que não façam parte das Nações Unidas tomem parte nos trabalhos e possam votar e falar livremente, excepituando-se, apenas, alguns casos específicos. — (U. P.)

—•—

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 5.ª página)

Espelhos



O vidro dos espelhos evita que se produza uma reacção química. Os primeiros espelhos conhecidos eram simples pedaços de metal pulido que tinham o inconveniente de ennegrecerem pela formação de óxidos, resultantes da combinação do oxigénio do ar com o metal servindo de espelho. Os espelhos modernos, tal como os antigos, devem o seu poder reflector ao brilho do metal que está, porém, protegido pelo vidro de ser atacado pelo oxigénio. A prata, metal geralmente usado para este fim, faz-se depositar sobre o vidro utilizando um composto daquele metal a que se junta Sal de Rochelle e aldeido fórmico. A parte de trás do espelho é protegida por finas camadas de niquel e cobre, aplicadas à prata por um processo electrolitico, e por uma outra camada de verniz ou tinta. A industria química britânica fornece aos fabricantes de espelhos os sais de prata, o sal de Rochelle e o aldeído fórmico e também muitas das substâncias usadas na fabricação do vidro, na electroplástia e na preparação das tintas.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres-Inglaterra

Inspector das Agências em Portugal: W. COLLEIT
Rua Nova do Almada, 24, 2.º-Esq.
LISBOA ★ Telef. 28130

Foi descoberta na Jugoslávia uma conspiração monárquica que tinha por objectivo matar o marechal Tito e reimplantar a Monarquia no país

BELGRADO, 31 — A polícia secreta do marechal Tito descobriu várias células monárquicas dentro da capital, as quais estavam a organizar, activamente, uma conjura destinada a tirar a vida a Tito e a outros chefes republicanos jugoslavos proeminentes, para depois se restabelecer o regime monárquico na Jugoslávia. A maior parte dos elementos que constituiam as referidas células foram presos e outros, que resistiram de armas na mão, à polícia, foram abatidos a tiro.

As autoridades policiais encontraram uma lista contendo os nomes dos conjurados, razão pela qual lhes foi facil deitar-lhes a mão. — UP.

TITO ACUSA O EX-REI PEDRO

BELGRADO, 31 — O marechal Tito acusa o ex-rei Pedro da Jugoslávia de estar a enviar para o país grandes somas de dinheiro, destinadas a alimentar a causa monárquica e a fomentar a desordem e a intranquilidade. Acrescenta que o ex-rei, com o dinheiro que é fornecido por determinadas potências, tenta levar os seus partidários a assassinarem os actuais chefes e dirigentes da Jugoslávia. — (U. P.)

—x—

ANUNCIO

Faz-se publico que por escritura de 29 do corrente mês e ano, lavrada pelo notário da Secretaria Notarial de Guimarães, Dr. Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas, Pedro Nunes de Freitas fez cessão a Abílio Ferreira de Oliveira a sua quota de 1.000.000$00 que tinha na sociedade por quotas de responsabilidade Limitada «Sociedade Ultramar Exportadora, Limitada», com sede em Guimarães.

Guimarães, 30 de Julho de 1946.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Martinho da Silva.

COLISEU DO PORTO

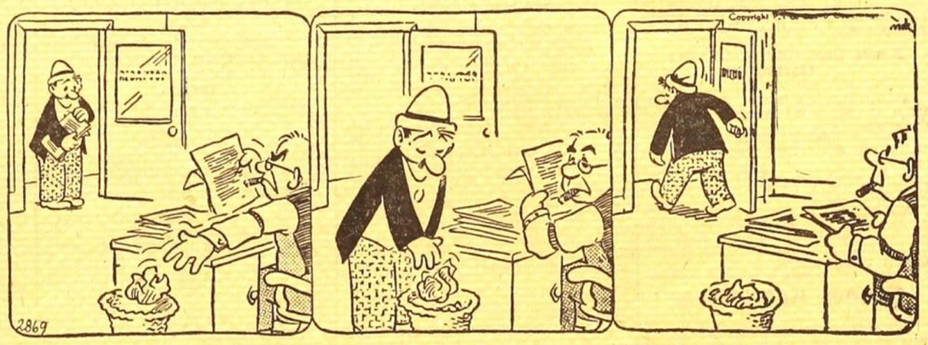
AMANHÃ, à noite, duas estreias de categoria num atraente programa

OS OLHOS DO MORTO drama policial, com LON CHANEY e JEAN PARKER

Milionário à fôrça a alegre comédia musical com o famoso cantor ALAN JONES, a actriz-cantora KITTY CARLISLE e LEO CARRILLO

Um programa sensacional!... Programa «DOPERFILM»

A cara do advogado faz Ferd'nand desistir da questão.



Telef. 2458 — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Telef. 1748

São João

Fredric March e Martha Scott
no primoroso filme de enorme exito
Com um pé no Céu
(«One Foot in Heaven»)
Um espectáculo encantadoramente enternecedor ..
Programa S. I. F.
A sala deste Cinema está dotada com o mais perfeito sistema de refrigeração

Tom Neal e Barbara Hale
no empolgante filme de grande sucesso
O 1.º Ianque em Toquio
(«First Yank into Tokyo»)
A aventura dum agente americano que se sacrifica pelo ideal que destruiu o seu amor
Um filme de emocionantes aventuras... *Programa R. K. O. Rádio Filmes*

Agunia

Hoje, às 21,30 — TEL. 9569
JÚLIO DENIZ
ÚLTIMA EXIBIÇÃO
REMBRANDT--Pintor de Génio
Obra prima de cinematografia
com *EDWALD BALSER*
Amanhã — **PISTA DESCOBERTA**, com Kristina Söderbaum, a inesquecivel intérprete de A CIDADE DOURADA
Bilhetes à venda na *CASA VENEZA* — rés-do-chão do edifício do Arranha-Ceus

Só da Bandeira
HOJE — A's 21,45
Um êxito apoteótico!
O fenómeno dos tenómenos, o rei do mistério, o dono do impossivel
FASSMAN
TRIUNFOU
ontem em absoluto com as suas alucinantes demonstrações!
O maior coeficiente hipnótico do Mundo! Como se magnetizam os incrédulos! Os segredos das almas revelados! Descobrindo objectos ocultos na sala ou em qualquer ponto da cidade! A catalépsia é um facto!
FASSMAN
espalhou nas consciências a emoção do desconhecido!
O RAIO DA MORTE
através duns olhos vendados!
Todos os enigmas do Universo!
A Sombra do Invisível!
O MUNDO ASTRAL!
Tudo isto, mas tudo
FASSMAN
sonda, materializa, revela, ilumina, perscruta!
e Miss DAYKA
A confidente das senhoras, o maior médium feminino da actualidade, que tudo decifra
Apenas mais quatro Espectáculos

RIVOLI
Telef. 2788 e 2789
Época de Verão
A's 21,30
Ambição
Um drama de grande êxito
com Ida Lupino, Joan Leslie e Dennis Morgan
A história emocionante de duas almas e de dois temperamentos
Actualidades Francesas
Um perfeito sistema de refrigeração em tôda a sala

A mais agradavel temperatura na monumental sala do Coliseu
COLISEU DO PORTO
TELEFONE 5196
HOJE, última exibição do empolgante filme policial e de acção intensa — A's 9,30 da noite
ORDENS MISTERIOSAS com o actor Lloyd Nolan num famoso «detective» que descobre uma quadrilha internacional. *Programa: «Fox-Filmes»*
Jornal Vitória, Actualidades — *PREÇOS POPULARES*
AMANHÃ, sensacional estreia de «Os olhos do morto», com LON CHANEY, drama policial e «Milionário à fôrça», comédia musical com ALLAN JONES. — *Programa «Doperfilme»*

OLIMPIA A's 4 e 9 1/2 Tel. 533
CHARLIE CHAPLIN
em
FESTIVAL DE CHARLOT
Um filme que reune em si 5 das mais engraçadas películas do maior cómico do cinema
Bilhetes à venda para toda a semana

BOX
HOJE, às 21,45
NO
Parque das Camélias
Sensacional Sessão Internacional

JORGE LARSEN
(Campeão nacional dos meios-médios)
contra o valoroso espanhol
REVERTE
YOUNG CICLONE
contra GUALDINO (o Leão da Sé)
KID ADRIANO (Angolano)
contra AL. PEREIRA
ANTONIO P.NHEIRO (do Porto)
contra ALF. OLIVEIRA (de Lisboa)
As bilheteiras abrem às 11 horas

CARLOS ALBERTO
Tel. 4540
A's 4 e ás 9,15
Todos os dias programa novo
ULTIMO REFUGIO
e Esquadrilha Internacional

A's 9,30
CINE FOZ
Uma grande parada musical com 40 famosos artistas
CHUVA DE ESTRELAS
e o filme de aventuras O SEGREDO DA MONTANHA
Domingo: *O SUBMARINO HEROICO*, um brilhante filme colorido

Esplanada do Vilanovense
Carro 15--Santo Ovidio-GAIA--Telef. 3?3--A's 21,45 h.
«DESFILE DE MELODIAS»
Sensacional comédia musicada com *Mary Betty Hughes* e *Jerry Cooper*
Sábado — «O terror na Opera»

TELEFONE 4850
Odéon
Os célebres artistas *Greer Garson*, *Joan Crawford*, *Robert Taylor* e *Herbert Marshall*, na admirável comedia de amôr e ciume
QUANDO ELAS SE ENCONTRAM...
Johnny Weissmuller Maureen O'Sullivan, no empolgante filme de aventuras na selva
A's 9 1/2
O TESOURO DE TARZAN
Sábado e Domingo: «Não vale a pena roubar» e «Não sou criminoso»

DESPORTOS

Continuidade

Continua a observar-se, o que é lisongeiro e prometedor, maior interesse pela natação. Se a A. P. N. está limitada, de iniciativa própria, aos campeonatos regionais, já efectuados na Piscina de Espinho, outras entidades mostram dedicação pelo assunto, como se comprova com as organizações realizadas, domingo a domingo, e as que se anunciam. Bem sabemos que a actividade está longe de corresponder às necessidades, mas não duvidamos que esta continuidade venha a proporcionar resultados satisfatórios, incitantes e capazes de estabelecerem programas mais amplos.

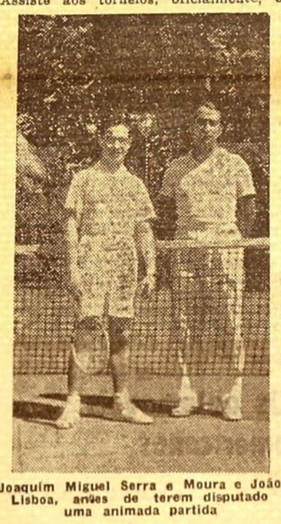
Embora, em relação ao passado, as circunstâncias actuais da natação portuense sejam frouxas, provado está que tudo poderá remediar-se, desde que os meios interessados assim o queiram e para isso apenas têm de reunir esforços, trabalhar em conjunto e aproveitar devidamente a época.

Em cada domingo, repetimos, temos tido competições, em ambiente escasso, mas ainda assim movimentado. Para domingo próximo, um clube de Campanhã vai organizar uma prova. Se outros organismos quiserem dar-se ao trabalho de secundar tão louvavel tarefa, a campanha de 1946 há-de encerrar-se com vantagem. Essencial é que a tarefa não se interrompa...

TENIS

O Torneio da Curia

CURIA, 30. — Prosseguem com vivo entusiasmo os Campeonatos Oficiais de Tenis promovidos pelo Curia Palace Sports Clube e que fazem parte do calendário da Federação Portuguesa de Tenis, que aqui tem como delegado o sr. Joaquim Miguel Serra e Moura. Assiste aos torneios, oficialmente, o



Joaquim Miguel Serra e Moura e João Lisboa, antes de terem disputado uma animada partida

sr. Ayala Botto, inspector, sendo aguardado amanhã o sr. coronel Sacramento Monteiro, Director Geral dos Desportos.

Já todas as provas estão em laboração, mas a individual de homens, é a que se encontra mais adiantada. Prosseguem, no entanto, a de senhoras e a de pares-homens, tendo-se iniciado, hoje, a de pares-mistos que, por sinal, nos deu uma luta curiosa.

Damos seguidamente os resultados, hoje, apurados:

Singulares-homens: Seabra Pinto v. Piano Martins por 6-1, 6-3; José A. Gonçalves v. Rui Barros; Artur Rosa v. Humberto Rodrigues; Moniz da Maia v. Eurico Duarte; Ruy Pereira v. Teixeira Bastos por 6-2 e 6-1.

Pares-homens: Cunha Rosa-Seabra Pinto v. M. Prata Dias-J. L. Prata Dias por 6-1 e 6-1. Joaquim Leitão-W. Orton v. Manuel N. Santos-Prata Lima por 6-1 e 6-0. Rui Pereira-Fernando Cabral v. M. Meunier-J. A. Gonçalves por 4-6, 6-1 e 6-4.

Pares-Mistos: Maria Teresa Prata Dias-M. Prata Dias v. Joaquim Leitão-Mme. Favresse por 6-2 e 6-0.

E de presumir que, no ritmo de provas a que estamos, se chegue à fase das meias-finais na próxima sexta-feira, devendo as finais disputar-se no sábado e domingo próximos.

As provas da Curia e a chegada do sr. Director Geral dos Desportos

CURIA, 31 — O dia de hoje foi de repouso para os tenistas.

No entanto, foi tambem de festa. E' que, aproveitando a chegada do sr. coronel Sacramento Monteiro, os tenistas prepararam-lhe uma festa recepção. O director Geral dos Desportos ficou verdadeiramente encantado com a recepção que lhe foi prestada.

No Fonte do Vale da Bica realizou-se depois um almoço ao ar livre e, em seguida, jogos caracteristicos. Uma das iniciativas mais curiosas do Curia Palace Sports Clube. O almoço decorreu com entusiasmo e no meio da mais viva alegria.

Ao sr. Director Geral dos Desportos fizeram-se varias afirmações — a certeza de que o tenis portugues confia na sua personalidade. Amanhã, recomeça o ritmo — e as vistas da Curia voltam a animar-se. O tenis domina.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Amarante, em homenagem ao atirador internacional José Moura Bastos

Presta o Amarante Futebol Clube, no próximo domingo, a homenagem ao atirador internacional José Moura Bastos, efectuando duas provas, de manhã, uma «poule» em 20 pratos e de tarde, a mais importante da organização, uma «poule» em 5 pombos da Barca.

O programa geral, é o seguinte:

A's 10 horas — Taça «Casa Barral». Poule em 20 pratos. Inscrição 180$00 (pratos incluidos). Duas distancias: 5 e 10 metros. Prémios: 1.º Taça e 1.200$00; 2.º 1.000$; 3.º 700$; 4.º 600$; 5.º 500$; 6.º 400$; 7.º 300$; e 8.º 300$. Arrematação de armas. Nesta prova haverá 2 Taças, 1 para os atiradores de 5 metros e outra de 10 metros.

A's 12 horas — Taça «José Moura Bastos». Poule em 5 Pombos da Barca. Distância fixa 25 metros. Inscrição esc. 250$00. Prémios: 1.º Taça e 2.000$; 2.º 1.700$; 3.º 1.300$; 4.º 1.000$; 5.º 900$; 6.º 800$; 7.º 700$; 8.º 600$; 9.º 500$; 10.º 500$; 11.º Uma caixa de Vinho Romariz; 12.º Uma caixa de Vinho Moura Basto; 13.º Oferta de Amadeu Faria; 14.º Oferta de Ernesto Grilo. 15.º Oferta de José da Calçada. Arrematação de armas e eliminação ao 2.º zero.

CICLISMO

Estiveram, ontem, nesta cidade os delegados da organização da Volta a Portugal

Depois de terem visitado muitas capitais de distrito, estiveram ontem no Porto o sr. Raul de Oliveira, director de «O Mundo Desportivo», e Urbano Rodrigues, redactor-regionalista do «Diário de Notícias» — ambos delegados da grande organização que é a Volta a Portugal.

Os visitantes encontraram nos portuenses ambiente entusiástico e entraram imediatamente em contacto com os principais elementos representativos da cidade.

Na etapa que termina entre nós, a meta será fixada no Estádio do Lima, em cujo velódromo deve realizar-se importante «sessão» preliminar, que antecede a chegada dos «voltistas».

E' de esperar que os portuenses saibam corresponder a este grandioso manifestação desportiva, dando, mais uma vez, provas da sua nunca desmentida «assistência».

Os delegados da organização da grande prova, que começa este mês, deixaram, o Porto, satisfeitos, pois contam abertamente, como lhes foi prometido, com a valiosa colaboração de todos os portuenses, que têm os olhos postos na actuação dos representantes do F. C. Porto, Académico e Salgueiros.

Finalmente, foi preferida, para domingo, a jornada na Póvoa de Varzim

Uma «combinação» entre o Desportivo da Povoa, o Guifões e a A. de C. do N., resolveu, a contento de ambas as partes, o problema para domingo, isto é, saber-se qual das provas se deveria realizar.

Ao fim de algum tempo perdido em discussões, ficou acordado que a «sessão» de pista na Póvoa de Varzim se realizasse no domingo, com o concurso dos clubes do Porto e, possivelmente, do Sangalhos, ficasse transferido para o dia 8 do próximo mês de Setembro.

E assim terminou um «encontro» de datas que esperamos não mais se repita, para bem da modalidade e sossêgo de quem está ligado à velocipedia.

Vão começar as inspecções dos estradistas portuenses

Segundo apuramos, os concorrentes portuenses à Volta a Portugal vão ser inspeccionados pelo Centro de Medicina Desportico (secção do Porto), do qual fazem parte os seguintes médicos: Albérico Ruber, José Braga, Cesário Bonito e Paulo Sarmento.

Ainda não estão definitivamente fixados os dias das inspecções — o que se espera seja por toda a semana próxima.

A homenagem ao «salgueirista» Manuel José Pereira foi adiada

Devido à dificuldade em conseguir casa própria, a direcção do Salgueiros resolveu, e muito bem, transferir para o próximo mês de Setembro a homenagem ao seu corredor Manuel José Pereira.

Fica, assim, para depois da Volta a Portugal aquilo que se projectava fazer antes.

O Congresso da Federação

Conforme oportunamente informamos, o Congresso da Federação Portuguesa vai realizar-se no sabado.

Pelo que sabemos, particularmente, a Associação do Norte não estará presente.

OQUEI EM PATINS

Principia, domingo, o campeonato de segundas categorias

Vai começar, domingo, à noite, no rink das Condominhas, o campeonato de segundas categorias, a que concorrem, sendo, o Academico e o Infante de Sagres.

Assim, no proximo domingo, antes do grande encontro entre as categorias de honra do Academico e do Infante de Sagres jogam as segundas categorias dos mesmos clubes, num jogo dirigido por João Ruela.

O segundo e ultimo jogo deste campeonato da categoria inferior será disputado no dia 16, no rink do Lima, arbitrando José Figueiredo.

AUTOMOBILISMO

No Grande Torneio de Francelos, além de muitas outras, disputa-se a valiosa taça «Grande Prémio»

Deve constituir um dos maiores acontecimentos, o «Grande Torneio de Francelos», que o Parque daquela praia promove no dia 11 de Agosto.

Os automobilistas que gostam de praticar do desporto, vão, certamente, encontrar no grande torneio, uma excelente oportunidade de evidenciarem as suas aptidões.

A prova vem despertando interesse enorme. Justificamos, plenamente, a sua organica cheia de novidade e de imprevisto, as dificuldades do percurso e, ainda, o curioso concurso de obstaculos que constitui o interessantissimo fecho da competição. Mas não ficam por aqui os motivos de interesse do Grande Torneio de Francelos. Há, ainda, a «poule» final a disputar entre os seis primeiros classificados, verdadeira luta de campeões, onde vai decidir-se a posse da valiosa taça «Grande Prémio».

As inscrições continuam a chegar de todos os pontos do norte país. Da formosissima estancia da Curia, virão ao grande torneio, dois distintos automobilistas de Lisboa, actualmente em veraneio naquela estancia termal. Estas valiosas adesões demonstram com flagrante evidencia, o grande interesse que rodeia esta prova.

Os premios, são, como temos dito, constituidos por valiosos troféus. A direcção do Parque acaba de instituir mais um troféu, denominado: «Taça das Senhoras». Destina-se a ser disputado pelas senhoras que participem na prova, isto é, pelas que conduzem o automovel.

E' de esperar, portanto, que ao Grande Torneio de Francelos, concorram algumas gentis automobilistas, emprestando à prova com a sua presença, uma delicada nota de beleza e garridice.

A inscrição, abre, oficialmente no dia 3 sendendo ser feitas no Porto, na rua de Santa Catarina, 314.

BILHAR

Terminou o Torneio do Café Sport

Terminou ontem este torneio, que reuniu grande numero de inscrições, e que dado o valor aproximado dos concorrentes nas diversas categorias, decorreu sempre com grande interesse e entusiasmo.

Os concorrentes na «Poule Final» classificaram-se da seguinte forma:

1.ª *Categoria* — Carlos Rocha, José Coelho de Melo, Aurelio Silva, Abilio Cruz e Francisco Soares.

2.ª *Categoria* — José Moura da Silva, Domingos Silva, Orlando Urbano, José Borges Martins, Mario Pinho, Manuel Pereira.

3.ª *Categoria* — Jacinto Gomes, A. Machado, Benedito de Carvalho, Aurelio Leitão, Manuel Marques, Fernando Silva.

4.ª Categoria — Artur Mateus, Joaquim Mendes Correia, Rafael Teixeira, Manuel Gouveia, José Marques da Silva, Joaquim Oliveira e Silva, Joaquim Bento, Jaime Silva.

No proximo sabado efectua-se no Clube Fenianos Portuenses, pelas 10 e meia da noite a entrega dos premios aos vencedores, seguindo-se um jantar de confraternização.

TEATROS E CINEMAS

TEATRO DE SÁ DA BANDEIRA

«*O professor Fassman*» — Correctamente encasacado, o brilho duma condecoração a destacar-se no peitilho alvo da camisa de goma, feições de traço mongólico e o olhar profundo, de orbitas encovadas como que alumiadas por luz sobrenatural, o professor Fassman apresentou-se, ontem, no palco do «Sá da Bandeira». E' um caso que não desejamos esmiuçar nem tal tarefa nos compete. Os médicos poderiam, se quisessem pronunciar-se, com autorizada opinião. O jornalista limita-se aos acontecimentos e a dizer o que viu. Não lhe interessa o «bastidor» se ele influe, antes regista os factos. Todas as ciências ocultas, desde o hipnotismo a outras artes inerentes, sempre rodeadas de incitante mistério, tiveram, desde recuados tempos, praticantes e adeptos. Desde Mesmer, que triunfava com a sua celha mágica, até às artes de Cagliostro, muitos destes homens dotados de extraordinária «influência» de pensamento têm evidenciado o seu curioso poder e têm sido discutidos.

O professor Fassman está, neste século XX, cheio de luz e de materialismo, integrado na lista. Uma impressão retiramos do espectáculo de ontem; verdadeiro ou não, tem arte e boa apresentação dos números. Alguns fizeram-nos pensar — nós e a plateia. A coordenação da memória, obediente a qualquer sistema, foi o primeiro numero, a «adivinhar», com a indicação de datas, o dia de cada semana, desde 1800 a 1946, a pesquisa e o encontro de objectos escondidos, guiado pela irradiação do pensamento dum «medium» ocasional, o hipnotismo sobre animais e sobre pessoas, uma delas de extraordinária obediência, o estado cataléptico, à semelhança dos faquires indianos, suspensa a respiração e a vida, constituiram exibições curiosas que, na peor das hipoteses, garantem a este cultor do irreal — para não dizermos de sobrenatural — personalidade inconfundivel.

De parceria, a completar o programa, admiramos miss Dayka, em trabalhos de clarividência igualmente notáveis. Adivinhar, de olhos vendados, os objectos contidos numa caixa portátil e cantar, à vontade do espectador, transmitida à distancia, um fado ou outra canção, são provezas que não estão ao alcance de todos. Depois, a sua figura, muito gentil, cheia de mocidade, é motivo de encantamento.

Agradável, mesmo emocionante, este espectáculo, que se repete, hoje, às 21 e 45.

SÃO JOÃO — Hoje, ás 4 de tarde e 9 e 30 da noite, o magnífico filme de grande sucesso «Com um pé no Céu». Admirável interpretação de Fredric March e Martha Scott.

COLISEU — Hoje, ás 21-30, ultima exibição do filme «Ordens misteriosas», com Lloyd Nolan e Mary Hughues, e «Jornal Vitória».

— Amanhã, à noite, estreia do sensacional programa: «Os olhos do mortos», com Lon Chaney e Jean Parker, e «Milionário à força», com Allan Jones, Kitty Carlisle e Leo Carrillo.

RIVOLI — Novamente se repete hoje, às 21-30, o emocionante filme «Ambição», em que desempenham os «papeis» principais Ida Lupino, Joan Leslie e Dennis Morgan. Nos complementos, as «Actualidades Francesas».

AGUIA DE OURO — Hoje, ás 4 da tarde e 9-30 da noite, o empolgante filme de enorme êxito «O primeiro ianque em Tóquio». Interpretam os principais «papeis» Tom Neal e Barbara Hale.

OLIMPIA — A's 4 e 9-30, sessão com o filme de geral agrado «Festival de Chaplin».

Apesar da época calmosa, o público continua a afluir ao «Olimpia».

JULIO DINIZ — A's 21-30, ultima exibição do admirável filme «Rembrandt, pintor de génio».

— Amanhã: «Pista descoberta», com Kristina Söderbaum.

ODEON — A's 9-30, unica exibição da comédia musicada «Quando elas se encontram». No programa, o filme de aventuras «O tesouro de Tarzan».

— Sábado e domingo «Não vale a pena roubar» e «Não sou criminoso!».

CINE FOZ — Hoje, ás 9-30 da noite, «Chuva de estrêlas». No programa o filme «Segredo da Montanha».

— Domingo, «Submarino heróico».

ESPLANADA DO VILANOVENSE — A's 21-45, a comédia musicada «Desfile de Melodias».

PARQUE DO TERÇO — Hoje, ás 21-30, «A Paixão de Jane Eyre».

— Amanhã: «Garra Vermelha» e «O Filho de Dráculas».

Noticiário Religioso

Agosto, 2 — S.to Afonso Maria de Ligório, Bispo, Confessor e Doutor. Missa própria, oração 2.ª (na cidade, da oitava), 3.ª de S.to Estevão (oração Gregem tuum) *Credo*, Prefácio dos Apóstolos.

Paramentos de côr branca.

Lausperenes — Nas igrejas: de Nossa Senhora da Conceição, das 11 ás 15 horas; Fradelos, das 10 às 12 horas; Misericórdia, das 10 às 13 horas; São João Novo, das 11 às 16 horas; Congregados, das 10 às 16 horas; Lapa, das 11 às 14 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas.

IGREJA DA ORDEM DA TRINDADE — Durante o mês de Agosto corrente, celebrar-se-á, neste igreja, além de outras, as missas seguintes:

Nos dias 3, 10 e 15, às 7 horas e meia, por alma do irmão Manuel Joaquim Ferreira Leão; e nos dias 17, 24 e 31, á mesma hora, por alma do irmão Eduardo Alves Neto.

Em cumprimento de legados e compromissos, celebrar-se-ão, também, as seguintes missas:

Dia 11, por alma de Florinda, irmã do sr. António Marques Soares; e no mesmo dia, outra, por alma da mesma; no dia, 22, por alma de D. Maria Ribeiro; no dia 23, outra, por alma da mesma; no dia 25, por alma de Vitorino Leal Ramos (duas), sendo uma celebrada no jazigo-capela n.º 301 do cemitério desta Ordem, em Agramonte. Nos dias 6, 13, 20 e 27 (quartas-feiras), às 10 horas, com lausperene até às 15 horas, por alma de Isaías José dos Santos e família.

Haverá, ainda, missas, ás 9, 11 e 13 horas, nos dias 4, 11, 15, 18 e 25, sendo as das 13 horas com intenção livre.

Sem dias designados — Uma por alma de D. Elvira Rosa Soares Dias; outra, por alma de José António Soares Dias; outra, por alma de D. Maria Madalena Pereira Dias; e outra, por alma de José e Maria.

IGREJA DE S. JOÃO NOVO — Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, a reunião mensal dos associados do Sagrado Coração de Jesus, com missa, exercícios próprios, canticos e benção: ás 10 e meia, missa festiva a Santa Rita, no seu altar, em acção de graças, e ás 16 horas, actos de desagravo, terço, adoração solene, canticos e benção.

No sábado, ás 8 horas, haverá a devoção a Nossa Senhora, com missa e os exercícios do costume.

TRIDUO EM HONRA DE S. DOMINGOS — Principia, hoje, na Capela de Nossa Senhora do Rosário (Jardim do Carregal), o tríduo preparatório para a festa do Patriarca São Domingos. Consta de terço, cânticos, sermão e benção, ás 16 horas e ás 21 horas e 15 minutos.

Dr. Bento Carqueja

MISSA EM SUFRAGIO DA SUA ALMA

Ocorre, amanhã, o 11.º aniversário do falecimento do prof. dr. Bento Carqueja, saudoso director de O Comercio do Porto.

Em sufrágio da sua alma, reza-se, amanhã, ás 9 horas e meia, na igreja da Trindade, uma missa em sufrágio da sua alma, que será celebrada pelo rev. Agostinho Alves da Cunha.

Festa ao Sagrado Coração de Jesus, em Travanca de Vila Meã

TRAVANCA DE VILA MEÃ, 28 — Realizar-se-á nesta freguesia, no dia 25 do proximo mês de Agosto, a festividade do Sagrado Coração de Jesus, com comunhão solene das crianças, comunhão geral e missa solene.

No dia 21 principiará o tríduo preparatório, sendo orador o rev. conego da Sé de Braga dr. Molho de Faria, que já no ano transacto fez a mesma solenidade e que muito agradou. O nosso pároco, rev. Miguel da Cunha Barros, pediu a todos os paroquianos um óbulo conforme as suas posses para custear as despesas da festa. — C.

O Bispo do Porto foi entusiásticamente recebido em S. Pedro da Raimonda

PAÇOS DE FERREIRA, 31 — A freguesia de S. Pedro da Raimonda viveu, no passado domingo, um dos seus grandes e jubilosos dias, ao receber a visita pastoral do venerando prelado da diocese, sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa. Foi, sem dúvida, a recepção mais grandiosa que ali se fez, à qual os paroquianos empregaram entusiasmo indescritivel.

As principais artérias de ligação com o adro paroquial, apareceram, de madrugada, ornamentadas caprichosamente e com elegancia, graças à prestimosa orientação de M.lle Jallhay. Desde a igreja à capela de Rosende, estendia-se um tapete de flores, em mosaicos geométricos de azul e branco e pétalas vivazes, todo o percurso, sob autentico túnel florido, com arcos de primorosa feitura e flagrante simbolismo, dava a nota impressionantissima dum querer supremo a que Deus não regateará o justo prémio.

Uma boa parte da população trabalhou durante toda a noite nas ornamentações mais delicadas. S. Pedro da Raimonda não se diminuiu, uma vez mais, nesta apoteose de fé e vassalagem ao seu chefe espiritual diocesano.

O sr. Bispo do Porto entrou na freguesia, pelas 11 horas, acompanhado pelo seu fámulo, rev. Alexandrino Brochado e rev. Mário de Almeida, seu secretário particular, seguindo para Rosende, onde foi saudado por uma criança que lhe ofereceu um ramo de cravos.

Após curto repouso, no solar de Rosende, que serviu para apresentação de cumprimentos de boas-vindas pelas pessoas gradas da freguesia, seguiu-se luzido cortejo a caminho da igreja. Ali cantou missa o rev. Francisco de Melo, abadi local, com a assistencia de pontifical, acolitado pelos revs. Amaro dos Santos, de Eiriz, e Alberto Barbosa de Carvalhosa. Serviram de presbitero, diácono e sub-diácono assistentes, respectivamente, os revs. Miguel Sanches, de Roriz; Mário Augusto de Almeida e Domingos Gonçalves.

Como mestre de cerimónias oficiou o rev. Alexandrino Brochado. Turiferário, o rev. Manuel Ferreira Coelho, de Figueiró. Acompanhou a santa missa o grupo coral das Oficinas de S. José, de Guimarães.

De tarde, o sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa presidiu à cerimónia do crisma, abeirando-se do altar-mór centenas de fiéis. Magestosa procissão eucaristica, cruzou a freguesia.

— Fez a prégação preparatória o rev. Domingos Gonçalves, de Guimarães.

— Na passagem por Meixomil o sr. Bispo do Porto foi, ali, alvo de brilhante recepção, sendo muito saudado pelo rev. Nicolau de Paiva Loureiro, crianças da Cruzada Eucaristica e muito povo. Os moradores do lugar de Portas, juncaram o chão de verdes e de muitas janelas e miradouros pendiam colchas.

— Em Carvalhosa tambem estralejaram foguetes à passagem do prelado. Compareceram a apresentar cumprimentos o pároco local e muitas pessoas. — *M. D.*

Terrenos municipais em venda

No dia 7 do corrente, pelas 15 horas, serão leiloados na sala das sessões da Câmara Municipal do Porto, 16 talhões de terreno situados a nascente do Bairro de Costa Cabral.

Os preços dos talhões vão de esc. 13.500$00 a 21.000$00.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

4.º TURNO

BIRRA — Praça da Liberdade, 125 Costa Lima, Avenida da Boavista, 853 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Ferreira & Irmão, Sucr., Rua de Mousinho da Silveira, 257 — Ferreira da Silva, Sucr., R. dos Mártires da Liberdade, 150 — Lousada, Sucr., Largo do Campo Lindo, 62 — Martino, Sucr., Praça do Marquês de Pombal, 122 — Oriental, Rua do Bonjardim, 727 — Ramos, Praça do Exército Libertador, 91 — S. Lázaro, Avenida Rodrigues de Freitas, 297 — Santa Teresa, Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 100 — Saude, Avenida dos Combatentes, 689 — Terreiro, Rua da Reboleira, 21.

Na Foz — Nacional, rua Senhora da Luz, 156

Em Matosinhos-Leça — Rocha Pereira, rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho, rua Pinto de Araujo, 4.

Em Gaia: Central, rua Alvares Cabral, 140 — Oliveira, rua Grémio Prosperidade, 56 — Candal.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

ASSISTENCIA MÉDICA DE SÃO FREI GIL — (Para os pobres das Conferências de São Vicente de Paulo) Rua Duque de Loulé, 116 — Porto. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras.

O incêndio na mata dos Serviços Florestais, entre Cortegaça e Ovar

CORTEGAÇA, 31 — Esteve, hoje, aqui o sr. engenheiro silvicultor Augusto Ferreira Machado, chefe da 1.ª Circunscrição Florestal, que veio inteirar-se dos prejuizos causados pelo violento incêndio, que, como, ontem, noticiamos, se ateou na mata dos Serviços Florestais que se estende entre Cortegaça e Ovar. O sr. engenheiro Augusto Machado, depois de percorrer demoradamente a parte desvastada, foi de opinião que os prejuizos não vão além de cem contos, visto que a parte atingida era constituida por pinheiros novos. Felizmente que não se confirmam os primeiros cálculos que computavam os prejuizos em mil contos. — C.

AVISO

Campos & Oliveira, Lda., Rua Elisio de Melo, 28-1.º, com escritório de representações, avisa o Comércio em geral de que deixou de estar ao seu serviço o pracista Fernando Pereira.

ENSINO

Universidade do Porto

Horário das provas escritas a realizar em Agosto:

Faculdade de Medicina

Ciências naturais — Dia 3 de Agosto, às 10 horas.
Ciências Físico-Químicas — Dia 5 de Agosto, às 10 horas.

Faculdade de Farmácia

Ciências naturais — Dia 3 de Agosto, às 17 horas.
Ciências Físico-Químicas — Dia 5 de Agosto, às 17 horas.

Faculdade de Ciências

Ciências Matemáticas — Dia 3 de Agosto, às 10 horas.
Ciências Físico-Químicas — Dia 5 de Agosto, às 14 horas e meia.
Ciências naturais — Dia 3 de Agosto, às 14 horas e meia.
Desenho — Dia 5 de Agosto, às 15 horas.

Faculdade de Engenharia

Ciências Matemáticas — Dia 3 de Agosto, às 17 horas
Desenho — Dia 5 de Agosto, às 9 horas e meia.

Escola Industrial do Infante D. Henrique

Serviço de Matrículas

As matrículas iniciam-se hoje, e terminam no dia 20 do corrente mês.

Do dia 1 ao dia 12, serão matriculados sòmente os antigos alunos.

Do dia 13 a 20, serão matriculados sòmente os novos alunos.

No átrio da Escola estão afixados os horários dos cursos diurnos para que os alunos escolham a turma que preferem.

Escola Comercial de Oliveira Martins

A matricula dos alunos que frequentaram já esta Escola realiza-se de 1 a 10 de Agosto.

A dos candidatos á matricula pela primeira vez efectuar-se-á de 11 a 20 do corrente.

A preferencia reservada aos antigos alunos só lhes é reconhecida dentro do prazo indicado.

Não podendo matricular-se de 10 a 20 de Agosto (periodo reservado á matricula dos novos candidatos) só serão admitidos para o preenchimento das vagas existentes em 21 de Agosto.

Grupos Recreativos

«TURISTAS DA CIDADE INVICTA» — Este grupo, com sede na Rua do Monte Alegre n.º 282, dará, no dia 4 de Agosto, o seu 12.º passeio anual a Barcelos, sendo a partida às 7 horas de S. Bento.

AVISO

Campos & Oliveira, Lda., Rua Elisio de Melo, 28-1.º, com escritório de representações, avisa o Comércio em geral de que deixou de estar ao seu serviço o pracista Fernando Pereira.

Diário de Coimbra

Cursos de Férias — O calor — Choque de caminhetas — Morte súbita — Caça às rolas — Outras noticias

JULHO, 31. — Com toda a regularidade, têm prosseguido os trabalhos do Curso de Férias da Faculdade de Letras.

— Amanhã, às 21 horas e meia, realiza-se a sessão inaugural do VIII Curso de Férias da Escola de Farmácia, com uma conferência do sr. prof. dr. Raúl de Carvalho, da Universidade de Lisboa, que dissertará sobre «Os grandes períodos da arte de curar».

— Embora com temperatura um pouco mais amenizada, continua a fazer muito calor. Ontem, voltou a esgotar-se a cerveja em todos os cafés e restaurantes de Coimbra.

— Próximo da Tocha deu-se um embate entre duas caminhetas de passageiros, do que resultou ter ficado com um braço fracturado Joaquim Alvaro, de 21 anos de idade, empregado comercial, residente em Lisboa e que recolheu aos Hospitais da Universidade.

— Por se intitular agente da Intendência dos Abastecimentos, foi preso José Dias Gomes, de 23 anos de idade, natural de Espariz, concelho de Tábua.

— Em São Martinho de Árvore, onde residia, faleceu, subitamente, António da Costa, de 56 anos de idade, casado, sendo o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal.

— Concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Medicina, o sr. dr. José Germano Ferreira de Oliveira.

— Com o femur fracturado, devido a queda, recolheu aos Hospitais da Universidade, Etelvina Marques, de 72 anos de idade, residente nesta cidade.

— A partir de amanhã, é permitido caçar rolas à espera, sem rede e sem cão, nas matas do rio Mondego, desde o porto de Almegue até ao porto de Arzila; nas matas da Vagem Grande; nas do Rio Velho e nas da Vala do Norte; nos pauis de Arzila, de São Facundo, de Rio Silvestre e da Cioga do Campo e ainda nos terrenos do Milhão. — *C.*

O Comércio do Porto

Publicação diária fundada em 1854

Redacção e Administração: Rua Mousinho da Silveira, 166 a 174 — Telefones 2001 (6 linhas) — Telegramas: COMERCIO — Endereço postal: Apartado 55 — PORTO

Composto e impresso nas oficinas do jornal

Assinaturas: Ano 300$00 — Semestre 150$00 — Trimestre 75$00 — Brasil e Colónias: Ano 400$00 — Semestre 200$00 — Trimestre 100$00 — Estrangeiro: Ano 500$00 — Semestre 250$00 — Trimestre 125$00 — Número avulso 1$00 — Atrasado 2$00

Anúncios: Linha 5$00 — Publicidade comercial 6$00 — Necrologias 10$00 — Repetições 3$00 — Pagamento adiantado

Registado na Direcção Geral de Informação sob o n.º 1

As carreiras aéreas Porto-Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

empregado de bordo servia aos passageiros, na substituição de cigarros, caixinhas com «chicletes», mal havendo tempo para ver e apreciar a cidade que deslizava em baixo, a algumas centenas de metros, com os bairros humildes a contrastarem, à distancia, no casamento com palacetes e um ou outro edificio de arquitectura e caracteristicas monumentais.

O avião sobrevoou as praias marginais que se estendem em recortes caprichosos, afagadas, na tarde de ontem, pela poalha de sol derramada a jorros. Fez, depois, largo circuito sobre Vila Nova de Gaia, Monte da Virgem, Rio Tinto e Senhora da Hora, atravessando a cidade em várias direcções, especialmente na parte alta.

Comparticiparam desta viagem os srs. coronel Joviano Lopes, chefe do distrito; general Joaquim Maria Neto, comandante da 1.ª Região Militar; dr. Luís de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto; dr. Fernando Aroso, presidente da Camara Municipal de Matosinhos; major Ferreira Braga, comandante da P. S. P.; Francisco Azeredo, Jorge de Viterbo Ferreira, dr. António Cruz, dr. Carlos Costa, da União Nacional; eng.º António Meireles, António Ventura Forbes Bessa, dr. Oliva Teles, tenente Gonçalo de Meireles, João Almeida Campos, eng.º Moreira de Sá, Joaquim Salgado, A. Borges e o nosso colega de redacção Jaime Ferreira.

No hangar do aeródromo foi servido, às individualidades que tomaram parte nos vôos, um «Porto de honra», tendo assistido, também, os aviadores

Diário de Lisboa

ALCOBAÇA
pede a criação de uma Escola Comercial e Industrial

(Continuação da 1.ª página)

Há cerca de dez anos terminou ali a sua actividade uma escola de artes e ofícios que preparou para a vida centenas de rapazes que disfrutam, presentemente, de grande reputação profissional. Agora, quem queira tirar um curso técnico tem de se deslocar a Caldas da Rainha, o que é dispendioso, acrescendo ainda o facto dos respectivos estudos se basearem, regra geral, na modalidade cerâmica. Estudados estes aspectos, as autoridades administrativas e as forças comerciais e industriais do concelho de Alcobaça, que tem dezasseis freguesias, deslocaram-se, hoje, a Lisboa para pedir ao ministro da Educação Nacional, sr. prof. dr. Caeiro da Mata, a criação de uma escola comercial e industrial. Para esse fim, já o presidente da Câmara, sr. dr. José do Nascimento e Sousa destinou o Palácio da Gafa, instalado no Parque Municipal, que tem como anexas instalações fàcilmente adaptáveis a oficinas e serviços técnicos.

A comissão que ontem se avistou com o prof. dr. Caeiro da Mata, era composta pelo governador civil de Leiria, presidentes do Município e do Grémio da Lavoura, Joaquim Ferreira Guimarães, Carlos de Sá, pela indústria textil de Alcobaça, José Emílio Raposo, dr. Joaquim Manso, director do nosso prezado colega «Diário de Lisboa», como presidente do Grupo de Amigos daquela vila; deputados drs. Colares Pereira, Figueiroa Rego e Ribeiro Ferreira; vereadores João Oliva e Carlos de Oliveira; Tomás Marques e António Bau, pelo comércio local; Jaime Travassos Pereira, Alberto de Carvalho, Joaquim Nogueira, José Emílio Raposo de Magalhães e António da Costa Veiga, dos vários ramos comerciais e industriais.

No seu gabinete de trabalho, o ministro da Educação Nacional, acompanhado do seu secretário sr. dr. José de Figueiredo, recebeu os comissionados, tendo o dr. Nascimento e Sousa, presidente do Município, lido uma representação, em que se declara:

«Vimos pedir a criação em Alcobaça de uma escola de ensino técnico e comercial. Justifica o nosso pedido o desejo de melhorar tècnicamente a actividade local e aperfeiçoar os seus operários a produzirem mais e melhor. Alcobaça tem fartamente demonstrado a força da sua iniciativa, criando e desenvolvendo várias e progressivas indústrias e mantendo com tradicional carinho a cultura das suas terras e a tradicional honradez do seu comércio.

Alcobaça é, hoje, uma parcela valiosa da Economia da Nação e daí provém o natural anseio de todos quantos nela vivem e exercem actividade. Esse anseio toma hoje corpo e forma ao pedir a V. Ex.ª a criação de uma escola de ensino técnico, comercial e industrial com os consequentes benefícios para aqueles que a essas modalidades sociais se dedicam.

Do esclarecido critério de V. Ex.ª esperamos a satisfação do pedido, pois como V. Ex.ª desejamos fazer mais e melhor a Bem da Nação».

Terminada a leitura, o prof. dr. Caeiro da Mata disse conhecer desde há muito os desejos da população laboriosa de Alcobaça e que a breve reforma do Ensino Técnico permitirá que nenhum ponto seja esquecido e muito especialmente aquela vila.

Serão tomadas na devida consideração — disse — as aspirações de Alcobaça.

Por decreto ontem publicado
o Teatro de S. Carlos fica subordinado ao Ministério da Educação Nacional

Foi publicado ontem, no «Diário do Governo», um decreto estabelecendo que o Teatro de S. Carlos fique subordinado ao Ministério da Educação Nacional e dependente da Direcção Geral de Ensino Superior e de Belas Artes.

O respectivo relatório faz, por assim dizer, a história da vida administrativa daquela casa de espectáculos, desde 1793, ano em que por decreto, foi encorporado na Casa Pia de Lisboa. Com ligeiras soluções de continuidade, o teatro viveu sempre entregue a empresas particulares, quase sempre subsidiadas. Por três vezes — 1823, 1856 e 1883 — o Estado teve de ocorrer à falência das empresas. O seu objectivo cultural quase sempre se perdeu — pelo menos, deluiu-se — à mercê dos interesses materiais das empresas. Chegou a oportunidade — diz o diploma — de restituir S. Carlos ao seu antigo esplendor, fazendo dele o fulcro da actividade musical portuguesa. Para isso se cria uma direcção, com certa autonomia, «para que a sua acção possa ser mais eficaz». Como centros de irradiação cultural — encaram-se os aspectos lírico, musical e coreográfico.

Os fins que se assinalam no teatro, no novo regime legal, a que fica subordinado, são os seguintes:

a) Fazer representar peças líricas por companhias constituídas por artistas nacionais ou estrangeiros de reconhecido valor;

b) Realizar espectáculos de arte que sejam caracterizados pela elevação espiritual e artística, tais como concertos, recitais exibição de danças, orfeões e outros de índole semelhante;

c) Estimular, pelos meios ao seu alcance, jovens artistas nacionais, designadamente os bolseiros do Instituto para a Alta Cultura;

d) Proporcionar aos artistas nacionais de comprovado valor a possibilidade de comparticiparem em espectaculos líricos e coreográficos;

e) Estimular e desenvolver a arte lírica e coreográfica em Portugal.

Não será permitida a utilização do teatro para fins diferentes dos mencionados salvo em casos especiais, não contrários à dignidade do estabelecimento, a considerar pelo ministro da Educação Nacional, mediante proposta do respectivo director e parecer da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes.

O diploma estabelece que o teatro não poderá ser entregue por concessão a qualquer empresa.

Haverá um director artístico e administrativo, de nomeação ministerial, assistido de um conselho consultivo, de que fazem parte o director do S. N. I. e o director do Conservatório. O decreto regula, também, a situação do pessoal técnico e de outras funções daquele teatro.

A burla do estanho
Foram condenados a pena maior sete dos implicados e absolvidos os cinco restantes

O julgamento do caso a que se tem chamado de falsificação e burla de estanho acabou ontem. Desde as 15 horas, após a elaboração dos 410 quesitos — 90 dos quais dizem respeito ao réu Martinho de Azevedo — que os juizes recolheram para deliberar. Aqueles magistrados, que são os srs. drs. Bravo Serra, Francisco Taborda e Lopes Cardoso, fecharam-se em conselho e não voltaram a comunicar com o exterior. Passaram a noite e o dia de ontem, até às 24 horas, a elaborar a resposta aos quesitos e desejos da população laboriosa de Alcobaça e que a breve reforma do Ensino Técnico permitirá que nenhum ponto seja esquecido e muito especialmente aquela vila.

Serão tomadas na devida consideração — disse — as aspirações de Alcobaça.

Por decreto ontem publicado
o Teatro de S. Carlos fica subordinado ao Ministério da Educação Nacional

Foi publicado ontem, no «Diário do Governo», um decreto estabelecendo que o Teatro de S. Carlos fique subordinado ao Ministério da Educação Nacional e dependente da Direcção Geral de Ensino Superior e de Belas Artes.

O respectivo relatório faz, por assim dizer, a história da vida administrativa daquela casa de espectáculos, desde 1793, ano em que por decreto, foi encorporado na Casa Pia de Lisboa. Com ligeiras soluções de continuidade, o teatro viveu sempre entregue a empresas particulares, quase sempre subsidiadas. Por três vezes — 1823, 1856 e 1883 — o Estado teve de ocorrer à falencia das empresas. O seu objectivo cultural quase sempre se perdeu — pelo menos, deluiu-se — à mercê dos interesses materiais das empresas. Chegou a oportunidade — diz o diploma — de restituir S. Carlos ao seu antigo esplendor, fazendo dele o fulcro da actividade musical portuguesa. Para isso se cria uma direcção, com certa autonomia, «para que a sua acção possa ser mais eficaz». Como centros de irradiação cultural — encaram-se os aspectos lírico, musical e coreográfico.

Os fins que se assinalam no teatro, no novo regime legal, a que fica subordinado, são os seguintes:

a) Fazer representar peças líricas por companhias constituídas por artistas nacionais ou estrangeiros de reconhecido valor;

b) Realizar espectaculos de arte que sejam caracterizados pela elevação espiritual e artística, tais como concertos, recitais exibição de danças, orfeões e outros de índole semelhante;

c) Estimular, pelos meios ao seu alcance, jovens artistas nacionais, designadamente os bolseiros do Instituto para a Alta Cultura;

d) Proporcionar aos artistas nacionais de comprovado valor a possibilidade de comparticiparem em espectaculos líricos e coreográficos;

e) Estimular e desenvolver a arte lírica e coreográfica em Portugal.

Não será permitida a utilização do teatro para fins diferentes dos mencionados salvo em casos especiais, não contrários à dignidade do estabelecimento, a considerar pelo ministro da Educação Nacional, mediante proposta do respectivo director e parecer da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes.

O diploma estabelece que o teatro não poderá ser entregue por concessão a qualquer empresa.

Haverá um director artístico e administrativo, de nomeação ministerial, assistido de um conselho consultivo, de que fazem parte o director do S. N. I. e o director do Conservatório. O decreto regula, também, a situação do pessoal técnico e de outras funções daquele teatro.

O I Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência
encerrou-se, ontem, com duas lições magistrais sobre a terapeutica da tuberculose e a medicina mental

Encerrou-se ontem o primeiro Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgencia, com as lições que os professores Freitas Simões e Wattewill fizeram à noite, respectivamente, às 22 e às 23 horas, seguindo-se a sessão de encerramento, na qual o sr. dr. José Paredes fez o balanço do curso.

Ontem, de manhã, às 10 horas, o dr. William Feldmann, da célebre Clínica Mayo, de Rochester, fez a sua anunciada lição acerca de «O efeito sobre a tuberculose de substancias antagónicas de origem microbiana, com referência particular a estreptomicina». Aquele homem de ciência começou por afirmar que julga estar estabelecido que a tuberculose é vulnerável a diversos tipos de agentes quimioterápicos e que são promissoras as possibilidades futuras de se obter uma substancia especifica altamente potente ou uma combinação de substancias, que sendo, no entanto, ainda problemático se o agente de escolha provará ser uma substancia sintética ou de origem microbiana.

Prosseguindo, disse que, tanto ele como os seus colegas que se entregam ao estudo do caso, vêem com entusiasmo o presente estado e as possibilidades futuras da quimioterapia na tuberculose clínica. Focou o interesse posto durante diversos anos de investigações em evitar o perigo de pacientes tuberculosos poderem abandonar ou retardar formas convencionais de tratamento, em favor de drogas inadequadamente experimentadas. E, a propósito, citou a declaração seguinte do dr. Paul Lewis: «certamente será a maior infelicidade para o progresso da pesquisa da tuberculose, se toda a substancia que mostrar propriedades interessantes no laboratório for imediatamente levada para a clínica a despeito das consequências. Nesta situação deve-se ter paciência, mais do que usualmente, como prova de virtude».

O orador, depois de afirmar que o agente quimioterápico ideal para a tuberculose clínica não foi ainda achado, defendeu o ponto de vista de que o facto não deve impedir a aplicação de outros meios efectivos de atacar o problema, mostrando como o diagnóstico precoce, por meio de exames colectivos, separação dos pacientes contagiosos e adequada atenção e tratamento em sanatório são os factores, na sua opinião, indispensáveis de um efectivo programa de controle da tuberculose.

Seguiu-se a lição do Prof. Barahona Fernandes, sobre «Urgência e medicina mental». O ilustre professor começou por acentuar que trazia ali contribuição original para os aspectos psicológicos da urgência em medicina e cirurgia. Tentou a análise da fenomenologia das situações médicas urgentes: a surpresa, a angustia, o penar, a ansia de socorro do paciente, o auxilio, a acção curativa e lenitiva do médico. Expôs a participação da personalidade, o entregar-se passivo do doente aos cuidados imediatos, no risco da morte ou de perigos irreparáveis — a ameaça do «não ser» para o doente superada pelo «tem de ser» da intervenção urgente.

O orador descreveu as diferentes situações psicológicas nas doenças mentais agudas, as reacções-familiares e sociais, e, falando da organização da assistência urgente aos doentes mentais, defendeu a necessidade de Clínicas para casos agudos, de «equipes» de socorro ambulatório, e o internamento urgente.

Descreveu a sua experiência pessoal no tratamento de alguns casos urgentes, como o delírio agudo, antes sempre mortal e que hoje se consegue curar, e outros, dando as indicações e contra-indicações de electrochoque de urgência e pondo em relevo a importancia dos factores psicológicos exercidos pelo médico e pela enfermagem adequada.

Tratando, por ultimo, dos aspectos psicológicos nos serviços de urgência e exemplificando o caso do Banco de S. José, o orador pôs em relevo o valor dos serviços de urgência como «escola de médicos e cirurgiões», não só da técnica como dos atributos essenciais da profissão.

Carreiras aéreas

Num avião da carreira partiram, ontem, para Inglaterra, onde vão buscar dois barcos de pesca e duas barcaças adquiridas, conforme noticiamos, pelas empresas Polo Norte e Sociedade de Pescarias Arrábida e pelo Grémio da Pesca de Arrasto, o comandante João Lobato Centeno e três marítimos que vão reunir-se ao que para ali partiram há alguns dias.

Num avião seguiram, ontem, para Estocolmo, dezassete marítimos tripulantes do novo barco da Companhia Colonial de Navegação, mandado construir na Suécia.

A nova unidade — o «Benguela» — deve chegar ao Tejo dentro de três semanas, aproximadamente.

Com a chegada dum quadrimotor vindo dos Estados Unidos, a «Pan-American» restabeleceu a sua carreira entre Nova Iorque e Lisboa, com escala por Irlanda e Terra Nova.

No avião que ontem chegou com trinta e um passageiros, vieram dezenas de quilos de penicilina para o nosso País, bem como carga diversa. Entre os passageiros chegou o sr. Richard Long.

Para Casablanca seguiu, de avião, o sr. Miguel de Vasconcelos Carmona, neto do sr. Presidente da República.

Ontem, à tarde, aterrou no aeroporto, um bimotor vindo de Paris, com dez soldados norte-americanos, que vêm tratar da trasladação dos corpos dos aviadores dos Estados Unidos mortos por desastre em Portugal, durante a guerra.

Em Lourenço Marques
A visita do vice-marechal do Ar, Charles Meredith

LOURENÇO MARQUES, 31 — O vice-marechal do Ar, Charles Meredith, que se encontra de visita a esta cidade, visitou, ontem, acompanhado do sr. coronel Abranches Pinto, os aquartelamentos das unidades indígenas, a enfermaria militar as instalações de captação de água de Beane. Na cidade percorreu os quarteis, a carreira de tiro, a escola de quadros, o deposito de material de guerra e a sede do grupo de esquadrões. O ilustre visitante mostrou-se muito interessado pelo que observou.

Por ultimo, cumprimentou o comandante militar e os comandantes das unidades, a quem manifestou o grande prazer que lhe causou a visita e o imenso agrado que lhe suscitou o magnífico estado dos aquartelamentos e tudo quanto viu.

Não poupou palavras de admiração para o cuidado que merece o material.

O marechal Meredith, de facto, observou tudo minuciosamente. No grupo de esquadrões o ilustre oficial levou o seu interesse ao ponto de passar a mão por baixo do «carter» das motocicletas, afim de verificar o seu estado de limpesa. — L.

Novos barcos portugueses

No avião da «British Overseas Airways» seguiram ontem para Londres, onde vão buscar dois barcos de pesca e duas barcaças para a Empresa de Pesca Polo Norte e a Sociedade de Pescarias da Arrabida, o comandante sr. João Lobato Centeno e três marítimos que vão reunir-se ao que para ali partiram há dias.

Num aparelho da «Scandinávia Airways» foram ontem para Estocolmo 17 marítimos que ali vão buscar o novo barco «Benguela», que a Companhia Colonial de Navegação mandou construir na Suécia.

As taxas sobre as lãs nacionais
Foi determinada a suspensão do seu pagamento

Na «folha oficial» foi publicado um despacho determinando a suspensão do pagamento de taxas sobre as lãs nacionais durante a campanha lanar de 1946, cobradas pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, ao abrigo do parágrafo primeiro do artigo vigésimo do decreto-lei n.º 29.749, de 13 de Julho de 1939.

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belém, os srs. ministros da Turquia e do Perú, que lhe foram apresentar cumprimentos de despedida por irem ocupar funções diplomáticas, respectivamente, em Budapeste e Suécia, e o sr. João Pereira da Rosa, director do nosso colega «O Século», que foi agradecer a assistência à inauguração das novas instalações da colónia balnear infantil da Parede, iniciativa do seu jornal.

A nova Cadeia Central de Lisboa
será construida em Cascais e importará em dezasseis mil contos

Na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi ontem a concurso a 2.ª empreitada, relativa às obras de construção, da nova cadeia central de Lisboa, que ficará situada junto à estrada de ligação a Cascais em Almargue de Alcabideche. A cadeia terá lotação para 500 reclusos do sexo masculino, e será utilizada para cumprimento de penas correccionais superiores a tres meses, para todos os presos da comarca de Lisboa e arredores.

O custo dos trabalhos foi calculado em cerca de 16.000 contos, ficando a poucos quilómetros da nova cadeia para mulheres, que vai ser edificada em Tires (Cascais). A obra está incluida no plano geral das novas instalações prisionais.

Ordem do Império Colonial

Foi nomeado vogal do conselho da Ordem do Império Colonial, o coronel António Lopes Mateus.

A burla dos empregos... com caução

José Angelo dos Santos, morador na rua Marcos Portugal, 24, 1.º, e Agostinho Gonçalves, rua das Flores, 37, 2.º, quiseram-se na Polícia Judiciária contra um individuo a quem entregaram 10.000$00 cada um como caução de empregos que nunca mais lhes foram dados.

Os vôos sanitários da C. T. A.

A Condessa de Paris fretou ontem um avião à Companhia de Transportes Aéreos para um vôo sanitario de tratamento de tosse convulsa aos seus cinco filhos, o mais novo dos quais tem 6 meses. O avião, pilotado pelo tenente Sequeira Marcelino, voou durante uma hora entre 2.000 a 3.000 metros de altitude.

Movimento diplomático

Por ter cessado as suas funções em Portugal, o Ministro da Belgica, assumiu a gerencia da legação na qualidade de encarregado de negocios interinos, o 1.º secretario André Tosset.

Os amigos do alheio

Queixou-se à P. S. P. Manuel Ferreira Peixoto, Rua dos Fanqueiros, 376, 5.º, de que ontem, pelas 4 horas, foi assaltado por dois individuos na Rua Maria da Fonte, que depois de o terem agredido com cabecadas, lhe furtaram a carteira com 750$00, pondo-se em fuga.

Deve chegar no próximo domingo o paquete «Serpa Pinto»

O paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, é esperado no proximo domingo, atracará na «gare» marítima de Alcantara, onde desembarcarão os passageiros.

Naquele navio vem muitos passageiros embarcados no Rio de Janeiro.

O novo regime cerealífero
Foi publicado o decreto-lei

Pelo Ministério da Economia foi publicado um decreto-lei promulgando o novo regime cerealífero, diploma que há dias publicamos na íntegra.

O 39.º aniversário da constituição das forças aéreas americanas
é hoje comemorado

As forças aéreas do Exército dos Estados Unidos festejam, hoje, a passagem do 39.º aniversário. O facto será assinalado por cerimónias comemorativas em todos os pontos onde se encontram instaladas, não só nos Estados Unidos, como nas bases do estrangeiro, em todo o Mundo, onde as forças americanas compartilham dos deveres de ocupação.

O «Dia das Forças Aéreas» será comemorado em Lisboa com um banquete, oferecido pelo sr. tenente-coronel Gene H. Telbbets, adido da Aeronáutica Militar à embaixada americana, a oficiais superiores da Aviação portuguesa e a adidos de Aeronáutica de países aliados.

Assistirá, também, o embaixador sr dr. Baruch.

V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar bem?... Venha a Espinho onde o fará no
Restaurante DEMETRIO
O mais moderno da Praia Situado na Esplanada Telefone, 98

Administração Colonial
Tomaram posse os novos inspectores superiores

Ontem, pelas 15 horas e meia, realizou-se no gabinete do sr. ministro das Colonias o acto de posse dos novos inspectores superiores de Administração Colonial srs. capitães D. Antonio de Almeida e Enrico Nogueira que durante largos anos exerceram, com a mais comprovada competencia, os cargos de governadores da provincia na colonia de Angola. Depois de lidos os autos de posse, pelo director geral interino da Administração Civil, sr. dr. Fernando Cabral, foram estes assinados pelo sr. ministro, pelos empossados e por outras pessoas presentes.

O sr. ministro das Colonias fez, seguidamente, o elogio dos novos inspectores, pondo em relevo os altos serviços prestados nas comissões que tem desempenhado, estando certo que nos novos cargos continuarão a dar provas do seu saber como distintos colonialistas.

O sr. D. Antonio de Almeida agradeceu as palavras elogiosas do sr. ministro, prometendo desempenhar a sua missão, com a maxima lealdade para bem servir o País.

Os empossados foram muito cumprimentados pela numerosa assistencia.

Vencimentos de guardas nocturnos

Pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações foi determinado que as empresas que tenham guardas para o serviço nocturno devem remunerá-los com o aumento legal pelo trabalho nocturno prestado.

Para pintar paredes use MURALINE
Uma tinta que se prepara em seca em 10 minutos e dura horas anos
DEPOSITÁRIOS:
Mário Costa & C.ª, L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º — PORTO
TELEF. 2571

FONSECA — Cabeleireiro de Senhoras
Especialista em tintas e descolorações (Ex-empregado do Salão da Moda)
Participa a todas as suas Ex.mas Clientes, que se encontra a trabalhar, desde hoje, no **Salão EVANORT** — à Praça da Liberdade, 32-1.º — Telefone 4634.

NOTICIARIO ESTRANGEIRO

«Os termos do tratado de paz com a Itália são muito mais duros do que aquilo que eu supunha
Partilho, inteiramente, da desilusão da opinião pública» — afirmou o chefe do Governo italiano
Alguns pormenores dos tratados de paz causaram, tambem, surpresa na Grã-Bretanha

LONDRES, 31 — Segundo a emissora de Roma, Alcide De Gasperi, primeiro-ministro italiano, em conversação telefónica com Pietro Nenni, que se encontra em Paris, declarou: «Os termos de paz estão aqui à vista; são muito mais duros do que eu esperava. Partilho, inteiramente, da desilusão da opinião pública». — REUTER.

LONDRES, 31 — O redactor diplomático do jornal «Times» comentando o texto dos tratados de paz, escreve: «Alguns pontos, à primeira vista, causam surpresa. As cláusulas do tratado com a Itália, sobre as suas fortificações, bases e armamentos são muito mais pormenorizadas do que as que se referem à Hungria, à Bulgária, à Roménia e à Finlândia. Parece que não houve um princípio geral governando a questão do regresso dos prisioneiros de guerra aos respectivos países. Não se definiu, com clareza, se nos países da Europa oriental as reparações teriam a prioridade sobre a restauração da propriedade e o pagamento de compensações aos ingleses e a outros estrangeiros que as reclamam. Agora, que os textos foram tornados públicos, a campanha da crítica das reclamações dos países afectados deve iniciar-se com vigor. E' pouco provavel que a mínima omissão ou qualquer suposta injustiça escape à publicidade e à crítica. Todas as partes interessadas da Europa podem, agora, seguir com o texto dos tratados os debates da Conferência de Paris». — REUTER.

Ontem, no Tribunal de Nuremberg, foram apresentados pela acusação britânica documentos secretos, que confirmam, das proprias fontes nazis, as condições de terror em que foram realizadas eleições e plebiscitos na Alemanha durante o regimen de Hitler

NUREMBERG, 31 — (De William Hamsher, correspondente especial da «Reuter») — Quando se encerrou a acusação contra as organizações nazis, a acusação britânica apresentou, hoje, no Tribunal Internacional Militar documentos secretos, que confirmam, das próprias fontes nazis, as condições de terror em que foram realizadas na Alemanha, durante o regime de Hitler, as eleições e os plebiscitos. Estes documentos não tinham sido, anteriormente, entregues ao Tribunal, antes dele ter tido conhecimento do relatório sobre os funcionários civis que, em Bremen, tinham deixado de votar nas eleições para o «Reichstag», em 1936, e a ordem para se dar informações sobre as pessoas a respeito das quais se presumia que votariam «não», no plebiscito da Primavera de 1938.

O acusador britânico entregou um documento que mostrava como as pessoas suspeitas de vitarem contra caiam em ciladas e eram reconhecidas por meio de listas invisivelmente marcadas com a palavra «não». O documento — um relatório da polícia de segurança — revelava a maneira como o membro do partido nazi, Paul Fritsche, de Waeissensee (Turingia), elaborou o registo de todas as pessoas suspeitas de votarem contra. No dia da eleição essas pessoas receberam uma lista eleitoral que tinha oculto um número impresso com tinta simpática. Os nomes e os números foram registados e depois da eleição todas as listas que estavam numeradas foram retiradas e registados desses eleitores aqueles que tinham votado contra. — REUTER.

Chega no domingo ao Brasil o general Eisenhower

RIO DE JANEIRO, 31. — O ministro da Guerra, general Gois Monteiro, ordenou ao general Mascarenhas Morais, que foi comandante em chefe das fôrças expedicionárias brasileiras que lutaram em Itália, para que se coloque à disposição do general Eisenhower, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, durante a visita que este cabo de guerra norte-americano efectuará ao Brasil, onde deve chegar no dia 4 de Agosto próximo.

Os oficiais superiores do Exército brasileiro foram também postos à disposição do general Eisenhower. — UP.

Condenação de vários criminosos de guerra na Checoslováquia

PRAGA, 31. — Quatro individuos que fizeram parte do Governo estabelecido pelos alemães na Boémia e Morávia foram considerados criminosos por auxiliarem o inimigo e condenados a prisão pelo Tribunal Nacional da Checoslováquia. Adolf Hauby, que foi ministro da Agricultura, foi condenado a trabalhos forçados por toda a vida; Jaroslav Krejci, ministro da Justiça, a 25 anos de trabalhos forçados; Bienert, ministro do Interior, a três anos de prisão; Kamenicky, ministro das Comunicações, a cinco anos de trabalhos forçados. O quinto antigo ministro, Kalfus, que sobraçou a pasta das Finanças, foi considerado culpado mas não condenado devido ao seu precário estado de saude. — REUTER.

Demitiu-se o chefe do Estado Maior do Exército da Turquia

ANKARA, 31. — Consta que o general Kiazim Orbay, chefe do Estado Maior do Exército turco, pediu ao Primeiro Ministro, Chukru Sarad Joglu, para ser autorizado a abandonar esse cargo e passar a fazer parte do Conselho da Defesa Nacional.

Explicou não poder continuar no desempenho das suas elevadas funções por causa do julgamento pelo crime da morte de um notável físico de Ankara, caso em que se diz que o seu filho está envolvido.

Afirma-se que o pedido do general Orbay será aceite, sendo nomeado para o substituir o seu antigo adjunto, general Salih Omurtag. — REUTER.

Na conferência do trabalho realizada no Canadá, foi proposto que as mulheres participem ao lado dos homens na administração pública

MONTREAL, 31 — A Comissão da Organização Internacional do Trabalho decidiu, hoje, haver necessidade de reduzir e, finalmente, eliminar as tradicionais limitações ao trabalho das mulheres. A Comissão, presidida pela senhora Kerstin Hellelgren, da Suécia, concluiu também por assentar em que «as mulheres devem participar, nas mesmas condições dos homens, na administração dos respectivos países». Na Comissão estavam representadas as seguintes Nações: — Noruega, Suécia, Dinamarca, Bélgica, Grã-Bretanha, Canadá, Estados Unidos e India. — REUTER.

Nota importante
Acaba de ser lançado no mercado o **ELIXIR COUTO,** fortemente concentrado.
Uma maravilha dos últimos tempos.
Magnífico paladar.
Frasco de Luxo ..... 6$00, 15$00 e 20$00
Pelo correio, portes grátis
COUTO, L.DA — PORTO

«CAMIONETTE» DE CARGA
De 5.000 quilos, de preferência das marcas «Austin», «Bedford» ou «Dodge», nova ou com pouca quilometragem, ou mesmo a cedência da inscrição com entrega durante o mês de Agosto, compra casa comercial de absoluta probidade, para seu serviço.
Dirigir ofertas, sobre as quais será guardado rigoroso sigilo, em carta a este Jornal a CAMIONETTE.

Falecimentos

António do Nascimento Junior

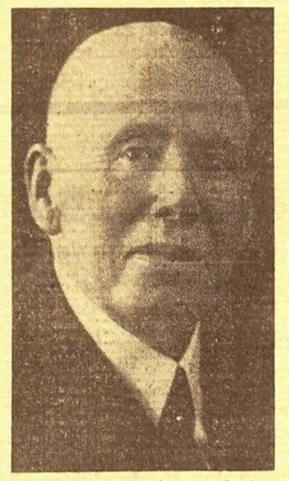
Na sua residência, à Praça do Marquês de Pombal, n.º 179, faleceu, ontem, o nosso amigo sr. António do Nascimento Junior, um dos mais reputados e conhecidos artistas da industria de mobiliário, o mestre requintado de decoração, e fundador dos Grandes Armazens Nascimento — a mais importante e especializada fábrica de mobilias no País.

Muito activo e empreendedor, herdou, sem duvida, de seu pai as excepcionais faculdades de trabalho que o tornaram o renovador da marcenaria portuguesa, faculdades que ministrou a seus filhos, transformando-os com os seus sábios ensinamentos em verdadeiros continuadores da sua obra magnifica.

Viajado e culto, percorreu todos os centros industriais e artísticos de toda a Europa e América do Norte no desejo de mais saber e de ampliar a sua industria e a sua Casa.

A todos os seus colaboradores deu sempre o exemplo nobilitante do trabalho numa intensa vida de actividade e energia, pois morre aos 73 anos incompletos e só pouco tempo deixou de prestar a habitual assistência à sua casa — ao maior orgulho da sua vida.

António do Nascimento Junior, — o velho Nascimento como todos o conheciam — era casado com a sr.ª



António do Nascimento Junior

D. Maria Amália Machado Nascimento e pai dos nossos amigos António Nascimento Neto, conhecido «sportman»; Fernando Alberto Machado Nascimento, D. Noémia Machado Nascimento e D. Célia Machado Nascimento, avô da sr.ª D. Maria Guiomar Nascimento, António, Alberto e Armando Machado Nascimento; cunhado das sr.as D. Adelina Augusta Leite Nascimento, D. Guiomar Machado Nascimento, D. Antonieta Machado Coelho, António e Armando Machado Coelho (ausentes no Brasil) e tio das sr.as D. Maria Adelina Magalhães, Ilda Tschopp, dr. Paulo Fernandes Alves, dr. Manuel Magalhães, Armando Tschopp e D. Julia Fernandes Alves, a quem apresentamos a sincera expressão do nosso pesar.

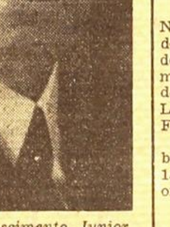
O seu funeral realiza-se, hoje, pelas 16 horas precisas, na igreja da Venerável Ordem de S. Francisco, onde serão rezados os responsos, seguindo, depois, para o cemitério de Agramonte.

O funeral está a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos).

D. Sabina Marques Cardoso

Faleceu, repentinamente, na residência de seu mano sr. Aureliano Marques de Oliveira Cardoso, à Avenida da França, 803 a 813, desta cidade, a quela bondosa senhora.

A saudosa extinta, era filha do sr. Manuel Marques de Oliveira Cardoso e D. Maria Dias de Sá Cardoso, irmã de D. Bibiana Marques de Oliveira Cardoso, D. Liolina Marques de Oliveira Cardoso Couto, D. Maria Amélia Marques de Oliveira Cardoso Silva e Manuel Cardoso Junior; cunhada dos srs. António Francisco da Silva, Lino Lopes Couto, Artur José da Silva, D. Magnifica Tavares Camarinha Cardoso e D. Tereza de Jesus Cardoso. O seu funeral realizou-se ante-ontem para Cortegaça, sua terra natal.



D. Isabel da Silva Fontes Guimarães

Na sua residência, na Rua Direita de Francos, n.º 1123, faleceu, confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, esta bondosa senhora, esposa muito querida do sr. Irineu Soares Guimarães, conceituado motorista na Praça da República.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, na igreja de Ramalde, saindo meia hora antes da residência acima.

Os serviços funebres estão a cargo da casa Ramos & Barros.

Carlos da Rocha

Na sua residência, Rua Nova da Lomba, 11-A, faleceu, ontem, o sr. Carlos da Rocha. O extinto, muito estimado, não só pelos seus superiores, mas também por todos os colegas que com ele trabalharam durante muitos anos na Fábrica Carlos Joaquim Tavares, Sucrs., onde foi um zeloso empregado, em todos deixa a mais sentida saudade e a maior dôr a sua dedicada esposa, sr.ª D. Izolina Pereira da Rocha e seu extremecido filho, sr. Francisco da Rocha, estimado empregado da Fotoligrafia de António Tomaz da Silva. A inconsolável familia, como os seus dedicados companheiros de trabalho, pedem às pessoas amigas a fineza da sua assistência ao funeral que se efectua pelas 16 horas de hoje, da residência acima para a capela do Colégio dos Orfãos, ao Prado do Repouso. Os serviços a cargo da Companhia Funerária e Decorativa Portuense.

D. Candida Dias de Carvalho

Na sua casa, Rua de Santos Pousada, 99, e confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, com 93 anos, aquela veneranda e virtuosa senhora. Era mãe querida da sr.ª D. Maria Candida Dias de Carvalho, a qual cumpre o triste dever de participar às pessoas da sua amizade o desenlace e roga a mesa da sua assistência ao funeral que terá lugar pelas 11 horas de hoje, com missa de corpo presente, na paroquial do Bonfim, saindo meia hora antes da morada acima indicada. A cargo da Companhia Funerária e Decorativa Portuense.

Também faleceram ontem a sr.ª D. Sabina Marques Cardoso, sendo trasladada para Cortegaça; o sr. Franklim Domingos do Lago, D. Zelinda de Santa Rita, para o cemitério de Agramonte, todos a cargo da mesma Companhia Funerária e Decorativa Portuense.

D. Maria Ferreira Pinto

Faleceu, ontem, na Ordem do Carmo, onde estava como particular vitalícia, a sr.ª D. Maria Ferreira Pinto. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se, hoje, às 11 horas da manhã, na igreja dos Terceiros do Carmo.

D. Maria Ferreira de Sousa

Na sua casa, no lugar da Venda Nova, Rio Tinto, faleceu esta bondosa senhora, irmã muito querida do sr. David de Sousa Coelho, estimado comerciante naquela localidade e nesta cidade, e das sr.as D. Laura, D. Luísa e D. Laurinda Ferreira de Sousa.

O funeral, a cargo da Casa Barbosa, realiza-se, hoje, dia 1, pelas 18 horas, para a igreja paroquial onde se realizam os responsos.

Dr. António da Gama Lobo Xavier

BRAGA, 31. — Faleceu, hoje, o sr. dr. António da Gama Lobo Xavier, advogado e provedor da Misericórdia e Hospital de São Marcos, desta cidade. Era casado com a sr.ª D. Maria Felizarda de Assis Teixeira Gama Lobo Xavier e irmão do sr. dr. Alexandre da Gama Lobo Xavier, professor da Escola Comercial. A sua morte, inesperada, causou consternação, por se tratar duma pessoa muito conhecida na cidade. Amanhã, às 10 horas e meia, o cadáver é trasladado para a igreja da Misericórdia, donde seguirá, no dia seguinte, às 11 horas, para o cemitério do Monte de Arcos.

Condolências à família enlutada.

Visita do chefe do distrito

O sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do distrito do Porto, vai, hoje, à Póvoa de Varzim visitar a Colónia de Férias da Associação do Carvalhido.

PERCEVEJOS
Pulverizar as roupas das camas, introduzindo bem o insecticida nas juntas destas e arames dos colchões. O insecticida «Primuss» não ataca metais pelo contrário, preserva-os da ferrugem. Contra os percevejos, pulverizam-se as gretas dos soalhos, fendas do estuque, rasgões nos papeis de parede e todos os outros sítios onde estes insectos costumam pôr ovos.
100 gramas, 3$00.
CASA PRIMUS — Rua de Sá da Bandeira, 318. 13743

FINANÇAS

Cotações de 31 de Julho

PRAÇAS	Comp.	Vend.
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.)	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,8
Madrid	—	2$29,9
Argentina	5$95	6$14,5
Dinamarca	—	5$19,7
Paris	$20,6	$20,8
Bélgica	—	$56,8

AGIO

Libra, ouro	480$00	490$00

BATARIAS Exide

Desde já pode adquirir, dentro do «programa EXIDE», o tipo de Acumulador próprio para o s/ automovel

AGENTES OFICIAIS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO AUTORIZADAS «EXIDE»

VIANA DO CASTELO — A Instaladora, Ltd.
BRAGA — António Magalhães & C.ª
FAMALICÃO — Estação de Serviço «IRIS»
GUIMARÃES — Bernardino Jordão Filhos & C.ª
VILA REAL DE TRÁS-OS-MONTES — Moreira de Carvalho & Botelho, Ltd.
RÉGUA — Pôncio Alves Janeiro & Irmão, Ltd.
PENAFIEL — Viação Alberto Pinto
VISEU — Auto-América, Ltd.
GUARDA — Manuel Conde
COVILHÃ — Auto-Covilhã
COIMBRA — Electro Garagem, Ltd.
FIGUEIRA DA FOZ — Electro Automobilista
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Justino Ferreira dos Santos
MATOSINHOS — Rudolfo Lyon

Em qualquer Estação de Serviço «EXIDE», pode confiar a s/ Bataria para ser inspeccionada. Este Serviço ser-lhe-á prestado, em qualquer dia do mês, (de acordo com o Boletim de Garantia) GRATUITAMENTE

BATARIAS PARA TODOS OS FINS — PARA CADA CARRO UM TIPO DE BATARIA

ALGUMAS DAS FIRMAS REVENDEDORAS NO PORTO

Fernando Palhinhas (Estação de Serviço), Rua de Antero de Quental, 585, telefone 8083; Abílio de Matos, Av. de Rodrigues de Freitas, 407, telefone 2317; José Pinto Leite, Campo dos Mártires da Pátria, 148, telefone 7801, Pinto Leite & Lopes, Ltd., Rua da Torrinha, 28; José Mário Clemende da Costa, Rua de Sá Bandeira, 107-2.º, telefone 7713; Alfredo Couto & C.ª, Ltd., Rua de Sá da Bandeira, 121, telefone 6677; João António Gaspar, Rua de Passos Manuel, 225-227, telefone 6476; Garagem Passos Manuel, Rua de Passos Manuel, 174-178, telefone 2162

DISTRIBUIDOR GERAL NO NORTE:

FERNANDO ZAMITH

RUA DE SANTA CATARINA, 10-3.º — PORTO — TELEFONE 4983

Republica Portuguesa

Ministério da Economia

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

Serviço de Fomento Mineiro

Faz-se publico, que até às 17 horas do dia 15 de Agosto de 1946, se recebem propostas, em carta fechada para execução da empreitada de construção de quatro edificações nas minas de Guadramil.

O respectivo caderno de encargos, programa de concurso, relatório e desenhos, encontram-se patentes, todos os dias uteis, das 11 às 17 horas, na sede do Serviço de Fomento Mineiro, Praça do Comércio (lado Oriental), em Lisboa, e na Delegação do mesmo Serviço, Rua de Santos Pouzada, n.º 297, no Porto.

Serviço de Fomento Mineiro, 31 de Julho de 1946.

O Engenheiro Chefe do Serviço,

António Bernardo Ferreira

Não é feliz?

Deseja saber a causa do seu azar e como combatê-la? Escreva a J. RABESTANA, Trav. de S. Carlos, 7-2.º, Porto, e envie 5$00 em selos de correio, em carta registada, para despesas de correspondência. Só atende por correspondência. 13727

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Lotes. 59-B-1.º—PORTO Tel 76

Curso de guarda-livros

Ensina pelo prof. Francisco Miranda Rua de S. Braz, 60 e 479 — Telef. 8004

4.º Tribunal Civel do Porto

(SECRETARIA)

Anúncio

Pela 1.ª Secção da Secretaria deste Tribunal e na acção especial, para divisão de coisa comum, intentada por Francisco Luis Filipe Pimentel de Azeredo Samodães e esposa Maria Teresa Vieira Coelho Peixoto Vilas Boas Carvalhais e Vale de Azeredo, na Avenida Brasil n.º 14, à Foz do Douro, contra Maria Raquel Pimentel de Azeredo Brito e marido João de Brito, ausentes em parte incerta do Brasil, correm éditos de trinta dias, contados da ultima publicação deste anuncio, a citar aqueles réus para, no prazo de dez dias, depois de findos os éditos, apresentarem a contestação que tiverem a fazer à referida acção pela qual os autores pretendem provar a indivisibilidade do prédio urbano sito na rua do Almada n.ºs 546 a 548, desta cidade, o qual pertenceu, em comum, ao autor marido e à ré Maria Raquel, em partes iguais, pela partilha feita no inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de sua mãe Maria Raquel Pimentel de Azeredo Samodães, prédio esse que, portanto, terá de ser vendido, dividindo-se o produto da venda pelos seus comproprietários.

Porto, 29 de Julho de 1946

O Juiz do 4.º Tribunal Civel,

M. Brandão

O Chefe da 1.ª Secção da Secretaria do mesmo Tribunal,

Cesário Augusto Rebelo Bonito

O Solicitador Encartado,

Miguel Bonito

Galo & Lima agentes oficiais dos relógios «Omega» e «Tissot» Grande sortido das mais reputadas marcas. Oficinas de reparações. Rua de Santo António, 121

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado—Minho e Douro

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação deste anuncio no «Diário do Governo», correm éditos de trinta dias, para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de feformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas que se julguem com direito ao total ou a parte da pensão de sobrevivência legada por Manuel Peres Zuzarte, reformado do Minho e Douro, falecido em 19 de Julho de 1946, à qual se habilitam nesta data, Isolina Emília Lopes Peres, viuva do aludido reformado.

Findo este prazo tomar-se-á deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.

Porto, 25 de Julho de 1946.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Julio José dos Santos.*

DE CASA AO COMBOIO ou do comboio a casa

A Camionagem Ligada a C. P. encarrega-se do transporte das bagagens

EM LISBOA OU NO PORTO

Peça informações pelos telefones Em Lisboa, 26391 e no Porto, 1163.

STORES DE MADEIRA

TIPO FRANCEZ (de Tabuinhas em beije verde e outras cores

De todos o mais prático e mais económico

M F DIAS GUIMARÃES LTD.ª

Rua das Flores, 84-1.º — PORTO

(Agentes depositários de Fábricas Nacionais e Estrangeiras)

Empreza de Cimentos de Leiria

S. A. R. L.

FABRICAS EM MACEIRA-LIZ

Empregando três fornos rotativos metálicos

Cimento Portland Artificial

BARRICAS

SACOS DE JUTA SACOS DE PAPEL

Cimento «LIZ» Hidrofugado «N»

Próprio para impermeabilização de obras, rebocos, fundações, paredes, etc. Substitue com vantagem de ordem técnica e económica todos os impermeabilizadores conhecidos. Em sacos de papel de 50 quilos. Peçam instruções para o seu emprégo

SEDE: **Rua do Cais de Santarém, 64-1.º—LISBOA** Telefone, P. B. X. **21331**

FILIAL DO NORTE: **Rua de Santo António, 100-A-1.º—PORTO** Telefones: P. B. X. **4193** — Estado. **70**

AGENTES EM TODO O PAIS

Bombas para água

Centrifugas e de todos os sistemas. Ditas para trasfega de vinhos. Tubos e acessórios. Metais e todos os artigos para instalações hidráulicas e sanitárias.

União dos Picheleiros Ltd.ª

Casa fundada em 1908

Largo de S. Domingos, 75

Telefone, 1207 PORTO

---

†

Manuel Bento da Cruz

FALECEU

Sue esposa, filhos, irmãos, netos e genro participam o seu falecimento e pedem às pessoas das suas relações a fineza de assistirem aos responsos de sepultura que por sua alma se celebram hoje, pelas 16 horas, na igreja paroquial de Cedofeita, o que antecipadamente agradecem.

Francisca Rosa da Cruz
Laurinda da Glória Pacheco
António da Cruz
Domingos Cruz
José da Cruz Oliveira
Alzira Rodrigues
Afonso Martins Moura
Emidio A. R. Silva
Leria e Angela Rodrigues da Silva
Valdemiro José Pacheco

O funeral a cargo da Funerária Mutualista. — Telef. 8240

D. Maria Alice Teixeira Guimarães

Agradecimento e missa do 7.º dia

A família da saudosa extinta procurou agardecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral, bem assim àquelas que por qualquer forma se associaram à sua dôr, mas podendo ter incorrido e malguma falta involuntária, vêm por este meio reparà-la e protestando a todas o seu profundo reconhecimento, igualmente se confessa agradecida às que assistam Y missa, que em sufrágio da sua alma, será celebrada pelas 9 horas e meia de amanhã, sexta-feira, na gireja de Nossa Senhora da Conceição, ao Marquês de Pombal.

PAPEIS PINTADOS

RÊGO

Rua Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef 708

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES

Indústria de Tecidos

Algodão, sêda e mixtos, c/ 5 teares mecanicos, uma urdideira, uma caneleira, uma encarretadeira, cinco motores electricos. Vende, devidamente legalisada. Falar Germano de Castro. Rua de Santo António, 41-2.º. Porto. 13978

IMAN

Companhia de Cabinda

S. A. R. L.

SEDE: R. Ivens, 56-1.º, Esq.º

LISBOA

Sorteio de Obrigações de 6 % — 1916

Para conhecimento dos srs. obrigacionistas se publicam os numeros das obrigações de 6 %-1916, que saíram sorteadas no dia 25 do corrente:

Obrigações n.ºs: 75, 120, 122, 146, 151, 152, 277, 278, 385, 386, 412, 429, 563, 628, 650, 715, 798, 799, 854, 855, 950, 1073, 1121, 1154, 1155, 1156, 2392, 2393, 2394, 2395, 2746 a 2750, 2776 a 2780, 2876 a 2880, 3156 a 3160, 3216 a 3220, 3511 a 3515, 3536 a 3540, 3581 a 3585, 3591 a 3595.

O respectivo pagamento efectua-se às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, na sede da Companhia.

Lisboa, 26 de Julho de 1946

O Conselho de Administração,

José Jaime Neves
António Quintino Rogado

Associação dos Mestres Construtores Civis do Porto

Assembleia Geral Extraordinária

Convidam-se os senhores associados a comparecer na Rua de Gonçalo Cristovão, n.º 190, no dia 2 de Agosto, às 14 horas precisas, afim de em reunião de Assembleia Geral tomarem conhecimento ds assuntos de interesse para a Classe.

O Presidente da Assembleia Geral

Luís Ferreira da Rocha

UNIVERSAL

RELÓGIO CRONÓGRAFO da actualidade, em aço e ouro

Visite Relojoaria Cotrim

Rua de Santo António, 221 — Porto

LENHAS

A FABRICA CERAMICA DO CARVALHINHO, LD.ª, Arco do Prado, Vila Nova de Gaia, recebe propostas para o fornecimento de 2.000 toneladas de lenhas de pinho e eucalipto, de preferência verde, em toros ou cortada nas medidas de 60/65 cm. Indicar condições e local da entrega, preferindo-se na Fábrica. 13695

António do Nascimento Júnior

Sua esposa, filhos, netos, cunhados e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e convidar as pessoas das suas relações e amizade a assistir aos responsos que se celebram hoje, pelas 16 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Pedem desculpa de cumprimentos.

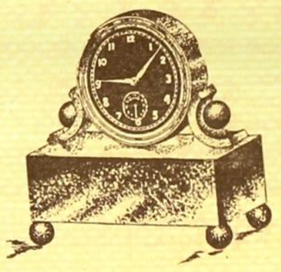
A Administração dos Grandes Armazens Nascimento

Cumpre o doloroso dever de informar que faleceu o seu Presidente de Administração, Senhor António do Nascimento Júnior e que o seu funeral se realiza hoje, às 16 horas, na igreja de S. Francisco.

DAMANETO

DAVID DE OLIVEIRA & MACEDO, LTD., comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento do sr. António do Nascimento Júnior, pai do nosso sócio sr. António do Nascimento Neto, cujo funeral se realiza, hoje, às 16 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

DESPERTADORES COM MÚSICA



Chegou nova remessa destes lindos despertadores, com várias melodias.

Aproveite e escolha o seu, antes que se voltem a esgotar, ou então peça-o pelo correio.

Preço, 330$00. «Portes grátis».

Depositário:

Relojoaria ZURICH

Rua de Santa Catarina, 370

(Acima do «Primeiro de Janeiro»

T. S. F.

Reparações em aparelhos de tôdas as marcas

SERVIÇOS GARANTIDOS

Rua Passos Manuel, 30

Até os mais fortes podem ser ceifados pela anemia.

«VITENA»

o alimento completo por excelência, combate a anemia!

Um produto

Cães desaparecidos

Na noite de 30 de Julho desapareceram de casa de seu dono uma cadela coelheira de cor amarelo escuro, pelo curto, patas brancas, orelhas direitas, e que dá pelo nome de Beleza, e um filho de 3 meses, de raça barbada, cor russa, orelhas direitas, patas brancas, e que dá pelo nome de Russo.

Gratifica-se bem a pessoa que indicar o seu paradeiro, ou procede-se contra quem o retiver.

Escrever a Manuel Perestrelo, Milheirós de Polares — V. Vouga — Arrifana. 13724

RELÓGIOS

Para automóveis e relógios eléctricos de parede

Relojoaria Cotrim

Rua de Santo António, 221 — Porto

C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

Feira Franca e Festas Gualterianas em Guimarães nos dias 3, 4 e 5 de Agosto de 1946

Por este motivo efectua a Companhia do Norte alguns comboios especiais, nos dias 4, 5 e 6, sendo o horário geral, nos principais dias, o seguinte:

PARA A IDA — Dia 4 — Partida de Porto-Trindade às 8,12, 9,15, 14, 19,32 e 20,23; Senhora da Hora às 8,24, 9,30, 14,12, 19,43 e 20,35; Matosinhos 7,57, 9,04, 13,19 e 19,08; Araújo 9,36, 14,19 e 19,49; Barreiros 9,40, 14,24 e 19,53; Castelo da Maia 8,44, 9,51, 14,33, 20,02 e 20,54; Muro 8,52, 9,58, 14,40 e 20,08; Trofa 9,05, 10,15, 14,53, 20,19 e 21,13; Lousado 9,18, 10,25, 13,50, 15,04, 20,30 e 21,25; Santo Tirso 9,33, 10,36, 14,07, 15,19, 19,55, 20,40 e 21,40; Caniços 9,43, 10,47, 14,19, 15,29 20,05, 20,49 e 21,50; Negreios 9,49, 10,55, 14,28, 15,35, 20,14, 20,55 e 21,57; Lordelo 10,01, 11,08, 14,43, 20,30, 21,04 e 22,09; Vizela 10,13, 11,21, 15, 15,57, 20,46, 21,17 e 22,20; Fafe 6,24 e 16,12; Cepães 6,31 e 16,19; Fareja 6,39 e 16,30; Paçô-Vieira 6,54 e 16,45.

Dia 5 — Partida de Porto-Trindade às 9,15, 13,50, 15,10, 18,26 e 19,32; Senhora da Hora 9,30, 14,02, 15,28, 18,38 e 19,45; Matosinhos 9,04, 13,19, 15,02, 18,03 e 19,08; Castelo da Maia 9,51, 14,24, 15,51, 18,58 e 20,05; Trofa 10,15, 14,47, 16,20, 19,16 e 20,20; Lousado 10,25, 14,50, 16,31, 19,23 e 20,37; Santo Tirso 10,36, 15,13, 16,44, 19,32 e 20,52; Caniços 10,47, 15,23, 16,56, 19,41 e 21,02; Negreios 10,55, 15,29, 17,04, 19,47, 20,30 e 21,09; Lordelo 11,08, 15,42, 17,17, 19,56, 20,46 e 21,21; Vizela 11,21, 15,55, 17,33, 20,09, 21,01 e 21,33; Fafe 6,24, 11, 16,12 e 20,44; Cepães 6,31, 11,08, 16,19 e 20,56; Fareja 6,39, 11,15, 16,30 e 21,07, Paçô-Vieira 6,54, 11,29, 16,45 e 21,22.

PARA A VOLTA — Dia 4 — Para o Porto às 17,13, 22,45 e 2,15 da madrugada de 5.

Dia 4 — Para Matosinhos às 17,13 e 22,45. Para Santo Tirso, os mesmos e mais um às 18,30. Para Fafe às 21,43 e 2,20 da madrugada de 5.

Dia 5 — Para o Porto às 7,23, 12, 17,13, 1,40, 2,15 e 4,38 da madrugada de 6. Para Matosinhos às 7,23, 12 e 17,13. Para Negreios os mesmos e mais um às 19. Para Fafe às 12,01, 18,50, 20,35, 1,35 e 2,20 da madrugada de 6.

No dia 3 o comboio que parte de Guimarães para a Trofa às 19, é substituido pelo especial que parte às 19,40.

No dia 6 o comboio que parte de Lousado para o Porto às 4,44 é substituído pelo especial que parte de Guimarães às 4,38 e de Lousado às 6.

Para mais esclarecimentos consultar o Cartaz que se encontra afixado nas estações. 13622

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 211

C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

Feira anual e festas a Nossa Senhora do Carmo, em Vila do Conde, nos dias 3 e 4 de Agosto

Por este motivo efectua a Companhia do Norte alguns comboios especiais, pelo que o horário neses dias, é o seguinte:

PARA A IDA — Dia 3 — Partida do Porto-Trindade às 7,29, 10,20 e 14,35; Senhora da Hora 7,41, 10,38 e 14,47; Pedras Rubras 7,56, 10,55 e 15; Vilar do Pinheiro 8,01, 11 e 15,05; Modivas 8,04, 11,05 e 15,08; Mindelo 8,12, 11,14 e 15,13.

No dia 4 efectuam-se os mesmos comboios e mais um que parte da Trindade às 15,15 e outro de Famalicão às 13,35.

PARA O REGRESSO — Dia 3 — Partida de Póvoa para Porto às 13,25, 15,40, 17,08 e 18,30 e de Vila do Conde às 13,30, 15,46, 17,26 e 18,36.

Dia 4 — Partida da Póvoa para o Porto às 18,30, 22 e 4,10 do dia 5 (madrugada) e de Vila do Conde às 18,36 e 22,09.

Os comboios das 18,30 e 22 têm seguimento directo para Matosinhos.

Para Famalicão — Parte da Póvoa às 23,55.

Estes comboios efectuam paragem em todas as estações e apeadeiros do percurso, com excepção do que parte da Trindade às 15,15, visto ser directo.

Para mais esclarecimentos informar-se nas estações. 13674

Empreza de Cimentos de Leiria

Fornecimentos

Em virtude da aquisição de nova partida de carvão estrangeiro é possivel renovar nos próximos meses (salvo carência de energia) o ritmo de grandes expedições de cimento, verificado durante o 2.º trimestre do ano e que levou à normalização quase completa do mercado.

Assim, devem os Snrs. Construtores avisar a empreza sôbre qualquer requisição de cimento não satisfeita, segundo as normas e preços já em vigor desde 1 de Dezembro de 1945.

Lisboa 25 de Julho de 1946.

A DIRECÇÃO

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7377

HOSPITAL DE SOBRAL CID

HOSPITAL PSIQUIATRICO DO CENTRO DE COIMBRA

EDITAL

Curso de enfermagem especializada

Durante o prazo de 20 dias a contar da data da publicação do presente Edital no «DIÁRIO DO GOVERNO», está aberta a inscrição para alunos internos de enfermagem psiquiátrica do sexo feminino, segundo as condições seguintes:

1 — Idade de 19 a 25 anos;
2 — Ser solteira ou viuva sem filhos;
3 — Robustez física, comprovada por inspecção médica;
4 — Bom comportamento moral e teor de vida irrepreensivel;
5 — Certidão do exame de 2.º grau;
6 — Aprovação do exame de admissão de curso.

Consideram-se como motivo de preferência as habilitações técnicas, literárias e profissionais dos candidatos, em particular outros cursos ou frequência de escolas oficiais de enfermagem psiquiátrica, escolas agrícolas, industriais, de artes aplicadas ou comerciais e, bem assim, o conhecimento de idiomas estrangeiros, a prática agrícola, industrial e comercial, certificada por entidades idóneas, e o conhecimento de trabalhos domésticos.

Nestes termos, devem os candidatos apresentar, dentro do prazo acima mencionado, na Secretaria do Hospital, das 11 às 17 horas, os seguintes documentos:

Requerimento, feito em papel selado, ao Presidente da Comissão Instaladora e Administrativa do Hospital, solicitando a inscrição no Curso;
Certidão de idade;
Certificado de Registo Criminal e Policial;
Certidão de exame de 2.º grau;
«Curriculum-vitæ» autógrafo;
Certificado das habilitações técnicas, profissionais e literárias possuidas.

Convocar-se-ão oportunamente para inspecção médica e para exame de admissão os candidatos que reunam os necessários documentos.

O curso, cuja inscrição é limitada, funcionará em regime de internato. A instrução não implica despesas; os estagiários serão alojados e alimentados pelo Hospital; aos alunos com aproveitamento pode ser concedido, após o primeiro semestre de estágio, subsídio de estudo, até à importância de metade do vencimento atribuido aos praticantes de enfermagem.

Secretaria do Hospital de Sobral Cid, 22 de Julho de 1946.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA E ADMINISTRATIVA,

(a) BISSAYA BARRETO

---

†

RIO TINTO

D. Maria Ferreira de Sousa

FALECEU

Seus irmãos cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o seu falecimento e convidam para o funeral que se realiza hoje, dia 1, pelas 18 horas, a sair da sua residência, no lugar da Venda Nova, Rio Tinto, para a peroquial desta freguesia, onde se celebram os responsos.

LAURA FERREIRA DE SOUSA
LUISA FERREIRA DE SOUSA
LAURINDA FERREIRA DE SOUSA
DAVID DE SOUSA COELHO

José Ferraz Carneiro

Mandada rezar por sua filha, realiza-se amanhã 2 de Agosto, na capela da Almas, de Santa Catarina, pelas 9 horas, uma missa por alma daquele senhor para o que convida as pessoas amigas para assistirem àquele piedoso acto.

MARIA ERNESTINA FERRAZ CARNEIRO

Maria Celeste Beleza Marques Pinheiro

Seus pais, irmão e avó, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar à Sua presença a sua estremecida filhinha, irmã e netinha, Maria Celeste Beleza Marques Pinheiro, de 12 anos, aluna da Escola Comercial Oliveira Martins, e que os responsos por sua alma se celebram hoje, às 11 horas, na igreja da Santíssima Trindade, com missa de corpo presente às 10,30 horas.

Porto, 1 de Agosto de 1946.

ELVIRA MARTINS BELEZA MARQUES PINHEIRO
ANTÓNIO MARQUES PINHEIRO
MARTINHO BELEZA MARQUES PINHEIRO
ALTINA DE PASSOS MARTINS

F. H. d'Oliveira & C.ª, L.da

Participam aos seus clientes e amigos o falecimento da menina Maria Celeste Beleza Marques Pinheiro, filha do estimado gerente da sua Agência no Porto, sr. António Marques Pinheiro e irmã do Chefe de Secção da mesma, sr. Martinho Beleza Marques Pinheiro, e que os responsos por sua alma terão lugar hoje, pelas 11 horas, na igreja da Santíssima Trindade, com missa de corpo presente, meia hora antes.

Porto, 1 de Agosto de 1946.

A GERÊNCIA

MÉDICOS

Dr. Aureliano da Fonseca
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da clínica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar
R. Sá da Bandeira, 582 — Telef. 4998

Dr. Celestino Maia
Director Clinico do Gerez
Ausente no Gerez

Dr. Gomes d'Araújo
Doenças Nervosas Reumatismos

Dr. Gomes d'Araújo, F.º
DOENÇAS NERVOSAS MENTAIS
Santa Catarina, 150 - Telef. 1506

DR.ª GUILHERMINA PRATA
Consultas todos os dias das 11 1/2 ás 3 horas da tarde. Rua Santa Catarina, 359 — PORTO

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6308

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS
Praça D. João I, 25-2.º às 3horas

DR. URGEL HORTA
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Alexandre Braga, 24-1.º — Tel 4302

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef. P. B. X. 2030

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL
R. Fernandes Tomaz, 533 Telef. 4243
Consulta das 16 ás 19 horas.

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do Prof. Roberto de Carvalho

DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicilio
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1. Telefone, 7374

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 18.
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6298

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabetes
Consultas das 16 ás 19 horas
Praça de Almeida Garrett, 25-1.º
Telefone, 6396

DR. CAMPOS COSTA
RAIOS X
Trav. da Fábrica, 39-1.º
Telef. 7879
Ausente durante o mês de Agosto

Dr. Armindo Morais
AUSENTE NO MÊS DE AGOSTO

DR. ROSAS LIMA
AUSENTE ATÉ 20 DE AGOSTO

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora Preços módicos
Rua do Bonjardim, 895 — Telef 9571

PENICILINA
Aplicação permanente
ENFERMEIRO CALHEIROS
Rua de Cedofeita, 133-1.º. Telef. 87.

Oriental

A melhor pasta para dentes

A única que oferece aos seus numerosos consumidores um sabonete-brinde, de grande utilidade.

Domingos Fernandes Ferreira

MISSA DO 7.º DIA

Seus pais, irmãos e mais família participam às pessoas das suas relações, que amanhã, dia 2, pelas 8,30 horas, será celebrada missa pela sua alma na paroquial de Pedrouços, agradecendo antecipadamente às pessoas que assistirem a este piedoso acto.

A Família.

António Nascimento Júnior

Tendo falecido o Ex.mo Sr. António Nascimento Junior, pai do presidente honorário deste clube, sr. António Nascimento Neto e do nosso associado Ex.mo Sr. Fernando Nascimento e avô dos também nossos consócios Ex.ma Sr.ª D. Maria Guiomar Machado Nascimento e Srs. Alberto António, Armando e Raul Machado Nascimento, vem a Direcção do Sport Clube do Porto, por este meio convidar todos os seus associados a assistirem ao funeral que se realiza na igreja de S. Francisco, pelas 16 horas de hoje, sendo o saimento meia hora antes da Praça do Marquês de Pombal, 179.

Porto, 1 de Agosto de 1946

«Embora eu não tema a Deus nem guarde respeito aos homens, vou fazer justiça a esta viúva para que não me mace mais».

E Jesus acrescentou, explicando ao auditório o sentido desta parábola:

«Se este juiz, sendo iníquo, acabou por fazer justiça, em virtude da persistência da viúva como não a há de fazer Deus, nosso Pai Celestial, aos que a Ele rezam noite e dia, com fé e sem desânimo? Em verdade vos digo que a fará bem depressa e a que não encontrardes na terra vos não será regateada no céu. Bem-aventurados, pois, os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino do céu».

CURIOSIDADES

Para abastecer as fábricas que produzem papel para os 30 000 diários da Imprensa mundial, necessita-se um milhão e meio de metros cúbicos de madeira por dia; o que equivale a mais de 200 000 árvores, de tamanho medio por dia.

SINCERIDADE

O nosso amigo Roberto foi comprar uma cadeia de *plaquet* e perguntou ao vendedor qual a duração provável dela.

O lojista respondeu lhe com a maior prontidão:

— Creia o senhor que tem cadeia para toda a vida.

Decorre apenas um mês e Roberto percebe que o dourado desaparece e que a cadeia se torna horrorosa. Cheio de indignação, dirige-se à loja onde o comprou.

— Venho mostrar-lhe a cadeia que me vendeu e dizer-lhe que me enganou miseràvelmente.

— O cavalheiro ofende-me. Eu não enganei nunca nenhum dos meus fregueses.

— Pois enganou-me a mim. Disse-me que eu teria cadeia para toda a vida.

— Pois tenho de confessar-lhe que o enganado sou eu. No dia em que o sr. comprou a cadeia, tinha uma cara tão amarelenta, que ninguém seria capaz de imaginar que pudesse viver mais de quinze dias!

biblioteca das crianças

AVENTURAS DO BARÃO DE MUNCHHAUSEN, por Henrique Marques Júnior

São célebres as fanfarronadas do famoso oficial alemão natural da cidade de Hanover que Marques Júnior conta às crianças portuguesas no lindíssimo volume que temos presente. A tal ponto inverosímeis se apresentam, que as crianças não podem deixar de rir a bandeiras despregadas quando as lerem. Ora como o riso é sinal de alegria, e a alegria gera saude, este volume deve andar nas mãos de todas as crianças. Capa e ilustrações são do melhor que entre nós se tem publicado. Do contexto, diremos apenas que é narrado por Marques Júnior ... e está tudo dito. A edição é da Livraria Figueirinhas, desta cidade.

NOVAS HISTORIAS MARAVILHOSAS, por Ana de Castro Osório

Uma das escritoras que mais elevou a literatura infantil portuguesa foi D. Ana de Castro Osório. O magnífico livrinho que acaba de nos ser enviado, é publicação póstuma da ilustre senhora que foi uma das primeiras colaboradoras de «O Comércio Infantil» e que deixou imensas saudades em todos os seus leitores. Nem isso é de admirar, visto que trabalhou 36 anos consecutivos para a infância da nossa terra.

Este livro é composto de três novelas recolhidas da tradição oral: A Princesa Carvoeiro, o Criado Infiel e O Casamento e Mortalha no Ceu se Talha. Aconselhando a sua leitura às crianças, não fazemos mais que cumprir um dever de consciência. As ilustrações, de Laura Costa, são de requintado bom gosto, impressas num fundo de cor, o que mais atraentes as torna. A edição é da Livraria Latina, Porto.

— 63 —

HISTORIAS E HISTORIETAS

Episódios da vida na Abissínia

Versão de **Laura de Castro**

— *Não tenho medo nenhum! — exclamou Pedro, contemplando os leõezitos. — Parecem gatos grandes e são muito engraçados. O papá há-de comprar-me um casal em chegando a Adis-Abeda... sim? Depois levámo-los para Paris.*

— *Olha que tropeços! respondeu o comerciante. — E em Paris os pobres animais depressa morreriam privados de ar livre e metidos em jaulas.*

Enquanto conversavam os visitantes foram prevenidos de que o governador os estava esperando. Na verdade assim era, pois já se encontrava na residência, sentado numa espécie de escalbelo coberto com uma pele de leopardo. Era um homem alto, de rosto aberto, muito simpático. Embora negro, tinha a apresentação dum europeu. Vestia uma longa toga branca, bordada a vermelho e pendia-lhe dos ombros um manto preto. dir-se-ia um senador romano.

Acolheu o melhor possível os visitantes e deu lhes a saber que estivera na Europa em 1924 com o raz Tafari e passara algumas semanas em Paris.

— Fico satisfeito — disse-lhes — por ver europeus estabelecerem se no meu país e trazerem lhe a sua admirável civilização. Sereis bem recebidos em Adis Abeba e se alguma dificuldade vos aparecer, podeis contar comigo que pouco tempo ià tardarei.

Esta visita foi muito agradável para o sr. Valonne e augurou-se lhe de bom augúrio para a instalação do seu comércio no Choa.

Acolheu-os o melhor possível

Os nossos viajantes, depois de algumas horas passadas na cidade de Harrar, retomaram o comboio para Adis-Abeba. A via-férrea segue uma longa cadeia de montanhas com picos elevadíssimos. Depois, ao longe, vê-se o maciço enorme dos montes da Abissínia. O comboio transpôs uma larga ribeira, sobre uma bela ponte de ferro.

— Esta ribeira chama-se Anache — explicou o Dr. Moreno. — No tempo seco, pouca água leva; mas, na estação das chuvas, torna-se impetuosa. O seu vale está cheio dos mais variados animais. E' a região da caça por excelência. leões, elefantes, leopardos, panteras, búfalos, antílopes, gazelas, aves de todas as espécies, e em grande quantidade. Também ali se encontram crocodilos e serpentes de tamanho monstruoso.

— E' um sítio — disse o sr. Valonne — onde o Imperador deve vir caçar muitas vezes.

— Todos os anos aqui vem, acompanhado por numeroso séquito — disse o doutor — e muitas vezes convida estrangeiros a tomar parte nas suas excursões cinegéticas.

— Deve valer a pena assistir às suas proesas.

— E vale. Já uma vez tomei parte nessas importantes caçadas, em companhia do raz Haélou, de quem sou dedicado amigo.

(Continua)

◆ Faze da noite noite e do dia dia, viverás com alegria. *(Prov.)*

ENSINO

Escola de Corte «Luc»
Rua de Santo António, 190-2.º, estão abertas as matrículas para os cursos de corte, Costura, Bordados, pinturas e arte aplicada.

Um **Brandy glorioso** cuja fama já vem de longe:

CONSTANTINO

FUNDOS PÚBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO
NACIONAIS E ESTRANGEIROS COMPRA E VENDE
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA — SETUBAL

C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

Romaria à Senhora da Saude, em Laundos, no dia 4 de Agosto

Por este motivo efectua a Companhia do Norte alguns comboios especiais entre Mindelo, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Laundos, pelo que, o horário, no dia 4, entre Mindelo e Laundos, será o seguinte:

PARA A IDA — Partida de Mindelo às 7,46, 8,12 e 15,13; Vila do Conde 8,05, 8,22, 10,30, 13,50 e 15,22; Póvoa de Varzim 8,32, 10,45, 14,02 e 15,34; Amorim 8,45, 10,57, 14,13 e 15,45; Rates, 14,23; Fontainhas, 14,17; Gondifelos, 14,02; Outiz, 13,50, e Famalicão, 13,35.

PARA O REGRESSO — Partida de Laundos para a Póvoa de Varzim às 12,22, 14,45, 18,45 e 20,30, para Vila do Conde 12,22, 18,45 e 20,30, para Famalicão às 0,18 da madrugada do dia 5.

O comboio que parte de Laundos às 20,30 tem o seu terminus em Mindelo.

Para mais esclarecimentos informar-se nas estações. 13673

IMPORTANTE

ATENÇÃO AOS FABRICANTES E EXPORTADORES DE TODA A ESPÉCIE DE TECIDOS E FIOS DE ALGODÃO

Casa de representações na Turquia, especialista em tecidos há 30 anos, deseja obter com urgência representações exclusivas e sérias dos artigos acima indicados.

Envie com urgência, ofertas detalhadas e amostras, por avião, indicando os prazos de entrega mais rápidos. Por telegrama dar-se á resposta a toda a oferta.

DAVI ROMANO
TAHTAKALE MENASE HAN, 57-58
ISTANBUL — TURQUIE
Adresse télégraphique: «DAROMA, ISTANBUL»

OFICINAS
ELECTRO-DIESEL
OLIVEIRA COUTO, L.da
Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados.
Trabalhos tècnicamente garantidos.
Rua Firmeza, 312 — PORTO — Telefone, 1919

CALDAS DE CANAVEZES
Aprazivel estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.
Únicas águas **Arsenicais Sulfurosas** da Peninsula,
Especificas nas **Doenças da Pele**, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sifilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.
Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

Casa Bento
1926 — 1946
MOVEIS — ESTOFOS — DECORAÇÕES
123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158
17 - R. Club dos Fenianos - 25
TELEF. (P.B.X.) 6242
PORTO

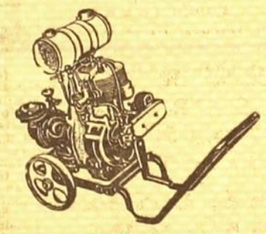
«PYROBIT»
Ferros de soldar, industriais
Baixa intensidade de corrente, MAS GRANDE ELEVAÇÃO DE TEMPERATURA NA PONTA (300.º em menos de 3 minutos de ligação!)
Muito leve, mas de sólida construção.
Manejável como qualquer lápis
Consumo de 45 watts apenas
Agentes gerais para Portugal:
HAGE, LTD.ª
P. da Batalha, 90-2.º — PORTO

PERCEFIM
O exterminio radical dos percevejos. **PERCEFIM** perfumada mata todos os parasitas do corpo. SOL. CORT. 1003, LTD.ª, R. Formosa, 154, Porto e Rua de Eugénio dos Sartos, 24-3.º, Lisboa. 11318

CAFETEIRAS ELÉCTRICAS
(estrangeiras)
Aquecimento instantâneo
Consumo insignificante
Bela apresentação
Descontos para revenda
A prestações mensais
CASA OMEGA
R. Sá da Bandeira, 409-Porto

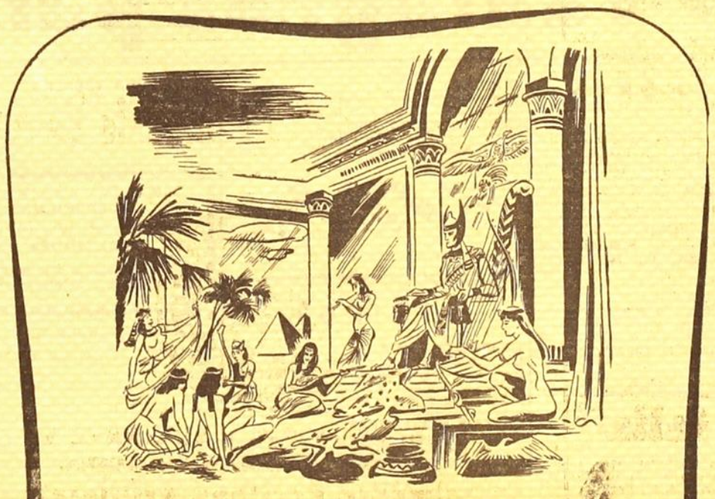
APARICIO... Se apareces!
Então tu só queres que te chame para almoçar, e não cumpres o prometido de me comprares uma carteira na FIFI! Tu não sabes que eu quero ficar toda jolie? FIFI é a única casa no Porto que vende só carteiras para senhora. Tem lindos originais a preços acessíveis.
Rua Fernandes Tomaz, 515—Acima da Capela das Almas).

O CHIADO — **FILIAL** P. da Universidade
Grandes Armazens
CORTINAS-PERSIANAS
Dão sombra sem tirar a luz nem o ar
Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00
Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

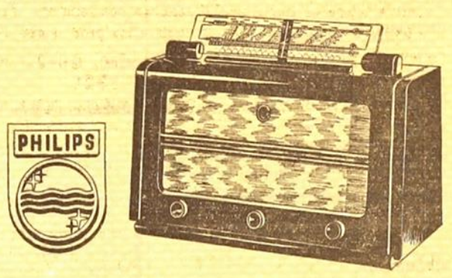


Grupos moto-bombas a gasolina
«AMIL»
para rega, com motor de 2,5 H. P. e bomba de 2 polegadas.
Rendimento horário garantido 30.000 litros de água.
FONTES & COSTA, LTD.
R. Santos Pousada, 135 — PORTO
Grupos electro-bombas — Ghumaceiras para linhas de eixo — Máquinas industriais.

MASSAS
ARGENTINAS
cortadas e meudas
AMERICANAS
CEVADINHA
TAPIOCA e
MANDIOCA DO BRASIL
FLOCOS DE AVEIA
ESPECIARIAS
(canelas, pimentas, cominhos e cravinho)
AMENDOIM
CHÁS
Vendem por grosso os importadores:
Bastos, Fernandes & Magalhães, Lda.
Trav. Fernandes Tomaz, 108
PORTO
Rua Benformoso, 175-Lisboa e Rua Gustavo Cordeiro Ramos n.º 63-Portimão



NO ANO 3046
ANTES DE CRISTO
só um Faraó podia ter à disposição a melhor música. Hoje por intermédio dos qualificados aparelhos RÁDIO PHILIPS todos podem ouvir os melhores artistas do mundo inteiro



A Grande Marca de Reputação Mundial

PHILIPS

PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

EDITORIAL
Vende-se com 13.000 exemplares existentes e numerosos originais. Urgente. Carta a este jornal a EDITORIAL.

FRISO PUBLICITARIO — Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Nem que o filho tenha culpa de que o pai não lhe tivesse comprado CALÇADO
Superius
e agora se queixe de que os sapatos se romperam num instante!...
SUPERIUS é o melhor calçado para crianças

Quem compra artigos de caça na CASA TAMEGÃO... dá no alvo
Enorme sortido de armas de caça e defesa dos melhores fabricantes belgas.
Cartuchos e polvoras das melhores marcas.
CASA TAMEGÃO
Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira
Telefone, 4129
PORTO

UM INTERESSANTE PADRÃO DE
LINHAÇO
(Linho sintético)
LARGURA 0,70 — *METRO* 19$50
HÁ EM TODAS AS CORES
deseja receber amostras dos vários desenhos gratuitamente, queira colar este anúncio num postal, escrever-lhe o seu endereço e enviá-lo a
FAIAL
Rua de Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4082 — PORTO

«JANOTA» TEVE UM HORRÍVEL PESADELO!
Sonhou que havia grande falta de camisas e só podia vender a cada cliente uma manga, um colarinho ou um par de punhos..
Mesmo assim, o público não dispensava tão copioso enxoval e formava bicha interminável à sua porta.
Quando acordou, «JANOTA» ficou radiante ao verificar que fora vitima dum pesadelo e que, na realidade, não faltam camisas de boas popelines e variados padrões para servir os seus excelentissimos Clientes.
JANOTA camisaria
PRAÇA DA BATALHA — Telefone, 6387 — **PORTO**
Em frente a Rua de Santo António

DO MAL O MENOS...
Se um dia a casa lhe arder, que esteja ao menos bem segura numa boa companhia.
C.ª de Seguros MUTUALIDADE
Agentes no Norte:
EMILIO LOUREIRO & C.ª
Rua de Santo António, 67-1.º

— *Queres um conselho? Compra os teus óculos no Manuel de Oliveira e Sousa, Sucr.*
— *Não compro!*
— *Essa agora! Se é uma casa fundada há 70 anos, conscienciosa...*
— *Mas não compro!*
— *...que vende muito em conta..*
— *Já disse que não compro!*
— *...é muito central...*
— *Escusas de insistir: não compro!*
— *Mas afinal porque não queres comprar lá?*
— *Porque não preciso de óculos...*
Manuel d'Oliveira e Sousa, Sucr.
Rua Passos Manuel, 187.

DEFENDA A SAUDE DA SUA PELE — PORTANTO A SUA BELEZA — USANDO NA SUA «TOILETTE» O
Sabonete inglês D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

CASACO DE LINHO e CALÇA CINZENTA
sendo traje indispensável para termas e praias, já hoje se está a usar muito na cidade também, pela agradável comodidade que oferece nos meses quentes.
Porque não faz um casaco de linho, tão fresco, tão leve e tão barato? No «Piloto» encontra várias qualidades de linho, bem como as mais recentes criações da moda em fatos para verão e casacos género Sport.
PILOTO
RUA SANTA CATARINA, 44

Os entendidos apreciam as TORNEIRAS EMBOQUE J. A. S.
e preferem-nas para as suas obras.
Se não entende de torneiras, siga o exemplo dos entendidos... E prefira as da marca
que são garantidas por 5 anos pelo fabricante.

O SNR. FELIZ VENTURA DESCANSA EM SANTA LUZIA.
Local privilegiado para passar férias e fins de semana!
GRANDE HOTEL DE SANTA LUZIA
VIANA DO CASTELO
EXCELENTE CLIMA. MESA PRINCIPESCA. ACEIO E CONFORTO.

CONHECE ESTES SIMPATICOS BICHINHOS?

Talvez não os conheça todos... São traças, em várias metamorfoses. A propósito: já tem no seu guarda-fato um **PERFUMADOR IDEAL**? Ainda não? E porquê?
Como lhe venho dizendo o **PERFUMADOR IDEAL** é um implacável nimigo da traça, que tantos estragos causa nas roupas.
Não se descuide pois:
Cada **PERFUMADOR IDEAL** custa 10$00 e vende-se nas farmácias, drogarias e bazares.
Não encontrando na sua terra queira pedi-lo á agência
A ETIEL
P. de Carlos Alberto, 72 — PORTO
que o envia à cobrança, com o porte franco.

Entre tantas casas
é possível escolher uma sem as ver todas:
consulta-se a Confidente
Pôsto que o Porto não seja uma grande cidade gastar-se-ia, no entanto, muito tempo, para percorrer todas as suas ruas.
A Empresa «A Confidente» sabe qual é a casa que lhe interessa e pode indicar-lha, se V. Ex.ª quiser
A CONFIDENTE
A maior organização do País
RUA SANTA CATARINA, 108
TELEFONE, 7011 — PORTO

Ás 5... Hora do Chá Li-bungo
O CHÁ PREFERIDO POR QUEM SABE CONHECER O QUE É BOM...
Companhia da Zambézia — LISBOA
Agente no Norte:
J. MATIAS PEREIRA & C.ª
P. Almeida Garrett, 19 — PORTO

NADA MAIS AGRADÁVEL QUE UM PASSEIO DE BICICLETA COM AGRADÁVEIS COMPANHIAS!
Mas se a bicicleta for **MARTANO** o prazer será ainda maior, porque **MARTANO** é simultaneamente leve e resistente, veloz e segura.
GONÇALVES & MELO, LTD.ª
Bicicletas e Acessórios
Rua Santa Catarina, 247 e 249 (Esquina da Rua Formosa)
PORTO — Telefone 2866
Filial: Rua D. António Barroso, 37
BARCELOS — Telefone, 8360

— 64 —

O AZEITE

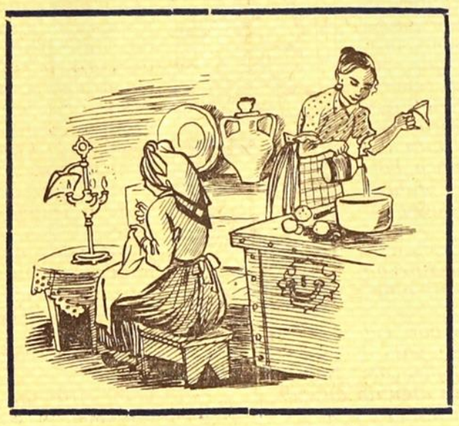
OLIVEIRA CABRAL escreveu

GUIDA OTTOLINI ilustrou

Com florinha branca
expande o olival
seus ramos à franca
no fecundo vale.

A azeitona escura
é riqueza imensa,
fonte de ventura
na campina extensa.

Depois de colhida
vai para o lagar,
para ser moída,
seu óleo nos dar.



O azeite loiro
feito com esmero
fulge como o oiro
e é nosso tempero.

E' luz das aldeias,
reina nos serões
de almas simples, cheias
de fé, de ilusões.

E' luz do santuário,
brilha no altar-mor
em frente ao sacrário
de Deus : Pai-Senhor.

A VIUVA PERSISTENTE

Parábola de Jesus contada por **Oliveira Cabral** — Ilustração de **Guida R. Gameiro Ottolini**

PRÓXIMO do tribunal duma cidade da Judeia, ao qual presidia um juiz muito injusto, habitava certa mulher viúva a quem haviam lesado por a verem sem o amparo que outrora tivera-o do marido que a morte lhe arrebatara sem dó nem com paixão. Este juiz não temia a Deus nem se lembrava das contas que um dia lhe havia de dar. O caso é que a viúva levou sua queixa ao tribunal, requerendo ao juiz que defendesse seu legítimo direito; e aquele mau homem fazia ouvidos de mercador. Estava habituado a peitas, pelas quais vergonhosamente vendia seus despachos, e como a viúva não lhas levava, nenhuma atenção concedia aos seus requerimentos

Vereis agora o que foi que a viúva fez para o obrigar a ministrar-lhe justiça. Tratou de se informar da casa em que ele habitava e de qual o caminho que seguia para vir todos os dias ao tribunal, como era seu dever. Quando teve tudo isso averiguado, passou a aparecer-lhe por todos os lados e a importuná-lo sem descanso nem desânimo. Umas vezes era logo à saída de casa que o moía com seu requerimento; outras, falava-lhe à entrada do tribunal; outras, à saída quando vinha acompanhado dos melhores amigos; outras, ainda, seguia-o todo o caminho, verrumando-o com suas súplicas. O juiz tão atormentado finalmente se viu, que disse de si para si:

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ALUGAM-SE
4 espaçosos salões para comércio e um espaçoso 3.º andar para habitação, na Rua de Cedofeita, 310 (em frente à Rua do Breiner). Trata: Gomes Porto, na Rua de Santa Catarina, 558 — Telefone, 6507. 13640

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão 91 Telef 7474. 1390

CASA NA ALDEIA
Aluga-se nos meses de Agosto, Setembro e Outubro com grande jardim e todos os confortos. Carro eléctrico à porta. Falar: Rua da Senhora da Luz, 129 — Foz do Douro. 13967

COMPRAS

AUTOMOVEL — COMPRA-SE
de mão particular. Trata M. Ribeiro, Rua Sá da Bandeira, 229-2.º, tel. 4690. 13741

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 45, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata**. Telef. 125. 1535

AUTOMÓVEL
Juva, Austin ou Morris, 8 HP., ultimo modelo. Carta com preços, etc., à Rua do Bonfim, 211-2.º, Porto 13704

BRILHANTES OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef. 7293 1391

COFRES — COMPRAM-SE
maquinas de costura e outras, móveis fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 5409

CASA
compra-se devoluta ou alugada, até 75 contos. Não se trata com intermediários. Carta à Redacção deste jornal, às iniciais N.S.A. n.º 22. 13964

COMPRA-SE
caminhão, carga aproximada 5.000 kgs., de 1946. Falar, Avenida dos Aliados, 151-3.º, sala 9 — Tel. 1111. 13754

GRAVAGEM
de centeio, bem seca, limpa, compramos sempre. Trav. Fernandes Tomás, 108, Porto. 10537

CITROEN 11 C. V.
compra-se, último modelo. Indicar preço a esta Redacção, às iniciais J.F.L. 13742

FOURGONETTE
Compra-se, em bom estado geral, cerca de 18 contos. Joaquim Augusto. Campo de São José, Barcelos. 13599

MAQUINA DE ESCREVER
compra-se em conta. Rua da Travagem, 182. 13561

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita**, Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef 2526 1388

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E.N.E. Rua do Loureiro, 76-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 13584

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas

Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimen de amortização. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES
A. D. Faria dos Santos. Rua Diogo Brandão 7. Porto. 13366

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. **A Hipotecária** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 13731

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes

Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º—Telef. 7011

DINHEIRO
emprestamos sobre CASAS, QUINTAS e TERRENOS, tanto no Porto como na província, ao mínimo juro.
A *FINANCEIRA*
R. do Bonjardim, 229. Tel. 4707. 13756

R. Passos Manuel 209 — FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS — TELEFONE 206 — 8193

PEDIDOS

CORRESPONDENTE
Habilitado a fazer correspondência em francês e inglês, precisa-se, ou permanente ou só algumas horas por dia. Carta á Redacção a Magalhães. 13675

POSTAIS E ESTAMPAS
Casa importadora deseja entrar em relações com agentes destes artigos. Carta a este jornal a ESTAMPAS. 13687

PINTOR AJUDANTE
precisa J. Mota — Rua de Soares dos Reis, 727 — Vila Nova de Gaia. 13983

PRECISA-SE
rapaz de 16 anos, para praticante de escritório. Prefere-se com algumas classes do curso liceal ou comercial. Atende-se das 18 horas em diante. Resposta à Av. dos Aliados, 151-3.º, sala 9. 13755

RÉS-DO-CHÃO OU PRIMEIRO ANDAR
precisa-se no centro da cidade, que seja bastante amplo. Dirigir carta à Redacção ao n.º 13, dando detalhes. 13696

SERVENTES
Precisam-se. «Solcris» — Rua de José Falcão, 61. 13975

SERRALHEIROS
precisa J. Mota. Rua de Soares dos Reis, 727 — Vila Nova de Gaia. 13983

SENHORA
deseja trabalho para casa de fácil execução. Carta à Redacção deste jornal às iniciais S. E. n.º 25. 13964

TRESPASSES

MERCEARIA
com bom contingente, aluguer barato. Passa-se por 25.000$00. Falar, Rua Cunha Espinheira, n.º 8. Porto. 13684

VENDAS

ATENÇÃO A'S OFICINAS DE REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Acabamos de receber o célebre metal «Anti-fricção» inglês «Beacon» Motor Metal, usado na Inglaterra e em todo o Mundo, para enchimento de bronzes de responsabilidade. Cada lingote traz a marca registada do fabricante. Nenhum outro é genuino. Preços e descontos especiais para revenda. Pedidos aos agentes gerais: **Irmãos Teixeira, Limitada**. Largo dos Loios, 55/56 — Porto — Telef. 1963. 13746

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de navalhas, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 1386

AOS NOIVOS E AOS... ECONOMICOS
Camas completas, guarda-vestidos, cómodas, cadeiras e vários móveis, novos e usados, a preços sem competência. CASA FERREIRA. Rua de Cedofeita, 483 — Telef. 5756. 13977

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e petróleo. Os mais elevados rendimentos às maiores alturas e distancias. Consultem os construtores especializados F. GARCIA & C.ª SUCR. Rua da Raza 230, V. N. Gaia Telefone 3457 4604

CAMION «CHEVROLET» 1937
A GASOGÉNIO
Garagem «Comércio do Porto»-1.º

CAMIONETE DE CARGA
Vende-se Ford V/8 de 1940, regularmente calçada e boa mecanica. Informa Sociedade Agricola e Comercial do Norte, Ld.ª — Telf. 2450 — BRAGA 13713

CHAPA DE FERRO
várias espessuras, para fogões, cofres tanques, etc. Loios 59 - B - 1.º — Telef. 767. 13456

Camião novo, Diesel

Vende-se, carroçado, 6 cilindros, alta compressão, 5,m20 de carrocerie, 5.500 kg carga util, 7 pneus Firestone 36x8. Rua S. Domingos, á Lapa, n.º 8, Lisboa. 13685

CASA PEQUENA
Vende-se a da Rua do Bonjardim, 1116. Pode ver-se nos dias uteis das 16 ás 19 horas. Recebem-se ofertas em carta fechada na Rua Honório de Lima, 140. 13725

COFRE MONOBLOCO
de 1m,30 de altura, à prova de fogo. Vende-se. Rua Duque de Loulé, 92. 13969

CARRO DE MÃO
com rodas de automóvel, muito forte. Travessa dos Aros, 209, ao Carvalhido.

CARTÃO DE AMIANTO AMERICANO VERMELHO E GRAFITADO PARA VAPOR
Temos em «stock» em folhas de 1,25x125. Os melhores preços e descontos especiais, para revenda: **Irmãos Teixeira, Limitada**. Largo dos Loios, 55/56—Porto — Telef. 1963. 13745

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo á Rua Luis de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico. Falar, Rua do Almada 162-2.º 6761

ESMALTES «WATERSPAR» e «ASPILUX» «CEMENTHIDE», «CASEIN», «WALLHIDE», etc.
Drogaria Capitólio
Rua de Santa Catarina 519 Telef. 1762 6255

FIAT 1.500 — VENDE-SE
em óptimo estado. Mecânica impecável, com 7 pneus. Rua de José Falcão, 61 Telef. 5150. 13739

Lentilhas

pardas ou garrobas, VARAS-Mirandela. 13712

LINHAS DE EIXO
chumaceiras e esquadros. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

LIGADORES AMERICANOS «ALLIGATOR» OU «CROCODILO»
Temos em «stock» os numeros 25, 27 e 35. Os melhores preços do mercado, com descontos especiais, para revenda. Pedidos a **Irmãos Teixeira, Limitada**. Largo dos Loios, 55/66 — Porto — Telef. 1963. 13747

LATINHAS DE CARBORUNDUM AMERICANO FINO E GROSSO
Temos em «stock» grande quantidade, para entrega imediata. Os melhores preços e os maiores descontos, para revenda. Pedidos aos distribuidores: **Irmãos Teixeira, Limitada**. Largo dos Loios, 55/56 — Porto — Telef. 1963. 13745

Moradias próprias

Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes, c/ todos requisitos modernos, e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011.

MICROMETROS EXTERIORES
O a 25 m/m, 25 a 50 m/m, 50 a 75 m/m, 75 a 100 m/m e 50 a 150 m/m, origem inglesa. UNIVERSAL rua de Sá da Bandeira, 534 - Tel. 5046. 13504

MOTOR
eléctrico Brown Boveri de 13,5 i. P. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

Moto-bombas e electro-bomba

Já chegaram ao nosso Armazem os BERNARD para 60.000 lts. e os JAEGER de 1,5 p. 20.000 lts. canalizações de 1,5 e 1". Já poucos restam. Motor a petróleo 3 H. P., grupos moto-bombas usados 3 e 3,5", bombas centrifugas o maior sortido a preços sem concorrência. S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227 13543

MOTOR
a gás pobre Stockport de 18 H. P. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

OLEADOS AMERICANOS PARA MESA
13367 CHEGOU GRANDE REMESSA
Casa Forte
R. Sá da Bandeira, 281—PORTO

ORGÃO-PORTATIL
e outro para grande igreja, com 5 oitavas, e muitos registos. Vende-se barato. Rua Formosa, 169. 13972

Prédios de rendimento

Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Tel. 7011.

PISTOLAS — VENDEM-SE
para todos os trabalhos de pintura, o fabricante, Av. Rodrigues de Freitas, 330 13367

PIANO ALEMÃO
Lindissimo modêlo, moderno, estado de novo, todo armado em ferro, cordas cruzadas. Vende-se em conta. Rua Formosa, 169 — Porto. 13972

Propriedade na Ponte da Pedra

Com 7 casas de habitação, com uma área de terreno de 2.700 m2, com árvores de fruto, ramadas em toda a volta, toda murada, 2 poços, produz 2 a 3 pipas de vinho, etc. Local saudável. Rende cerca de 4 contos. Preço 95.000$00 s/o. **A Hipotecária** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 13731

PNEUS, 2
400x19, em perfeito estado. Falar com Correia, das máquinas Singer — Penafiel. 13551

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef. 5869 2866

QUINTA GRANDE, BARATA
vendo no Douro, servida por combóio e automóvel até ao portão, com boa casa brasonada, em impecável estado de conservação, com telef. e abundância de fina água. Produz 25 carros de cereal, duas pipas de azeite, muita e variada fruta. Area total, cerca de 600.000 m2. Tem bouças com milhares de pinheiro e mato de sobra. Preço por urgência mil contos. Só se trata pessoalmente na Agência Preuial Barros, Rua de M. da Silveira 163, tel., 489 — Porto. 13707

RELÓGIOS SIRINES

Confiança... e a Certeza da Hora exacta — SIRINES... Prefira os Relógios SIRINES...

RADIO A. E. G.
ultimo modelo, vende-se. Rua do Bonjardim, 179-4.º. 13740

SERVIÇO DE JANTAR
China, com 68 peças, muito em conta, lindissimo. Travessa de Cedofeita, 46 — Porto. 13973

TOROS DE PINHO
vendem-se, próprios para contraplacagem, toros próprios para madeira de construção e lenha. Serração de Paçô Vieira, Guimarães. 13677

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diâmetros. Em depósito Luiz Brandão. — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada : Telefone, 350. 13025

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLEZES
Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

TROMPETE
Vende-se Conesnon-Monopole, cem 4 tonalidades automáticas com estojo e completamente novo. Falar a Maldonado, rua da Costa, Vila do Conde. 13714

Tubos aço galvanizado

com rosca aberta, próprios para água, perfeito estado 1 e 1.5" S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 13651

Terreno a Costa Cabral

Com 9 metros de frente por 27.5 de fundo, sem aterro nem desaterro, etc. Boa situação. Preço 55 contos. **A Hipotecária** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 13731

TRANSFORMADOR 5 KW
Corrente 220/280. Vende-se: ELECTRO-MODERNA. Rua de Camões, 312 — Porto. 13647

Vende-se

Terreno em Aguas Santas, no lugar de Mirante, faceando as estradas Nacional, Porto-Guimarães, e camarária, com uma área de 5.071 metros quadrados. Muitissima água, engenho, sem aterro, nem desaterro. Todo murado. A um minuto do eléctrico de Ermesinde e a 5 do comboio. Serve para casa de repouso ou fábrica. Situação esplêndida. Falar: Avenida dos Aliados, 165 — Porto. 13744

VENDEM-SE
pneus 700 x 16 e câmaras de ar, em bom estado. Rua de Anselmo Braancamp, 517. Telef. 6550. 13963

VENDE-SE
material diverso para obras. Ver na Rua dos Guindais, 322-1.º, Porto. 13736

500 BIDONS
de 220 litros servidos a óleo comesti... Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

3 PRENSAS
sistema «Duchscher». Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

PERDEU SE

GIRASSOL RESTAURANTE — OS MELHORES NO PORTO

Ouro, Pratas e Joias

Cordões, correntes e todos os objectos, compramos e vendemos aos melhores preços. OURIVES FABRICANTES, Ld.ª, Largo da Cividade, 36 (antigo Largo Corpo da Guarda), Telefone, 5776. 13002

PERDIGUEIRO
entrega-se a quem provar pertencer-lhe Albino Maia — Padrão da Légua, 17 — Senhora da Hora. 13721

K. N. S. M.
Para Antuérpia, Amsterdam e Rotterdam
N/M «ROELF»
Esperado ámonhã para carregar sábado e segunda
Recebe também carga com baldeação em Amsterdam para a Suiça e Checo-Eslováquia
AGENTES
JERVELL & KNUDSEN LTD
Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones : 517 e 7944 — Porto

FOSS LINE
para HAVRE e ROUEN
n/m «ROLF»
Esperado no Rio Douro em 15 do corrente
OS AGENTES :
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
Telefones : — 370-470 — PORTO

Companhia Colonial de Navegação
Linha Rápida da Costa Ocidental e Oriental
Paquete «COLONIAL»
Recebe carga em LEIXÕES nos dias 1 e 2 de Agosto p. ft.º para :
S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE
para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL, sujeitos a baldeação
LINHA DO BRASIL
Para BAIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS, escalando no regresso PERNAMBUCO
Paquete "SERPA PINTO"
Recebe carga em LEIXÕES nos dias 13 e 14 de Agosto p. ft.º
PARA CARGA e PASSAGENS DIRIGIR-SE AOS AGENTES:
AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO S. A. R. L.
Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO
Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X. 78 Estado

SVEALINE
SERVIÇOS REGULARES PARA A BELGICA E VICE-VERSA
VAPORES A SAIR DO RIO DOURO
Para ANVERS e ROTTERDAM
MJOELNER — Esperado em 4 de Agosto p. f.
MIMER . . . — Esperado em 10 de Agosto p. f.
Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em Anvers), para o interior da BÉLGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.
Para carga, tratar com os Agentes :
Agência Marítima Lusitano Americana
Rua Nova da Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

Vapores a sair para:

Londres	s/s SARDIS	Esperado no Rio Douro em 15 do corrente
Copenhague, Portos Provinciais Dinamarqueses e Finlândia	n/m MAROCCO	Esperado em Leixões em 9 do corrente
Portos do Mediterraneo	s/s Hjortholm	Esperado em Leixões em 12 do corrente
ortos do Levante	s/s IVAR	Esperado em Le xões em 15 do corrente
anadá	s/s Monte Gaspe	Esperado em Lisboa em 12 do corrente
Rio, Montevideo e Buenos-Aires	n/m Cabo de Hornos	Esperado em Lisboa em 6 do corrente

OS AGENTES :
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
Telefones : — 370-470 — PORTO

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»
Para NEW YORK
FUNCHAL, PONTA DELGADA e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada)
Vapor «SETE CIDADES»
Esperado no Rio Douro em 6 de Agosto, recebendo carga a partir de 8.
Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes.
David José de Pinho, Filhos
Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs 1410 e 6589 Estado 177

FOSS LINE
CARREIRA REGULAR QUINZENAL PARA A BÉLGICA E HOLANDA
Vapor «BRAVO I»
Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.
OS AGENTES :
Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
Telefones : — 370-470 — PORTO

Companhia Nacional de Navegação
Vapor "CONGO"
Recebe-se carga em LEIXÕES até 2 do corrente para :
SÃO TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES e restantes portos da Costa Ocidental com baldeação
Para mais esclarecimentos :
NO PORTO (Sucursal) : Rua do Infante D. Henrique, 73 Telefones : 1434, 1439 e Estado 50
EM LISBOA (Sede) : Rua do Comércio, 85 Telefones : 23021 e 23026
Telegramas : — OCIDENTAL